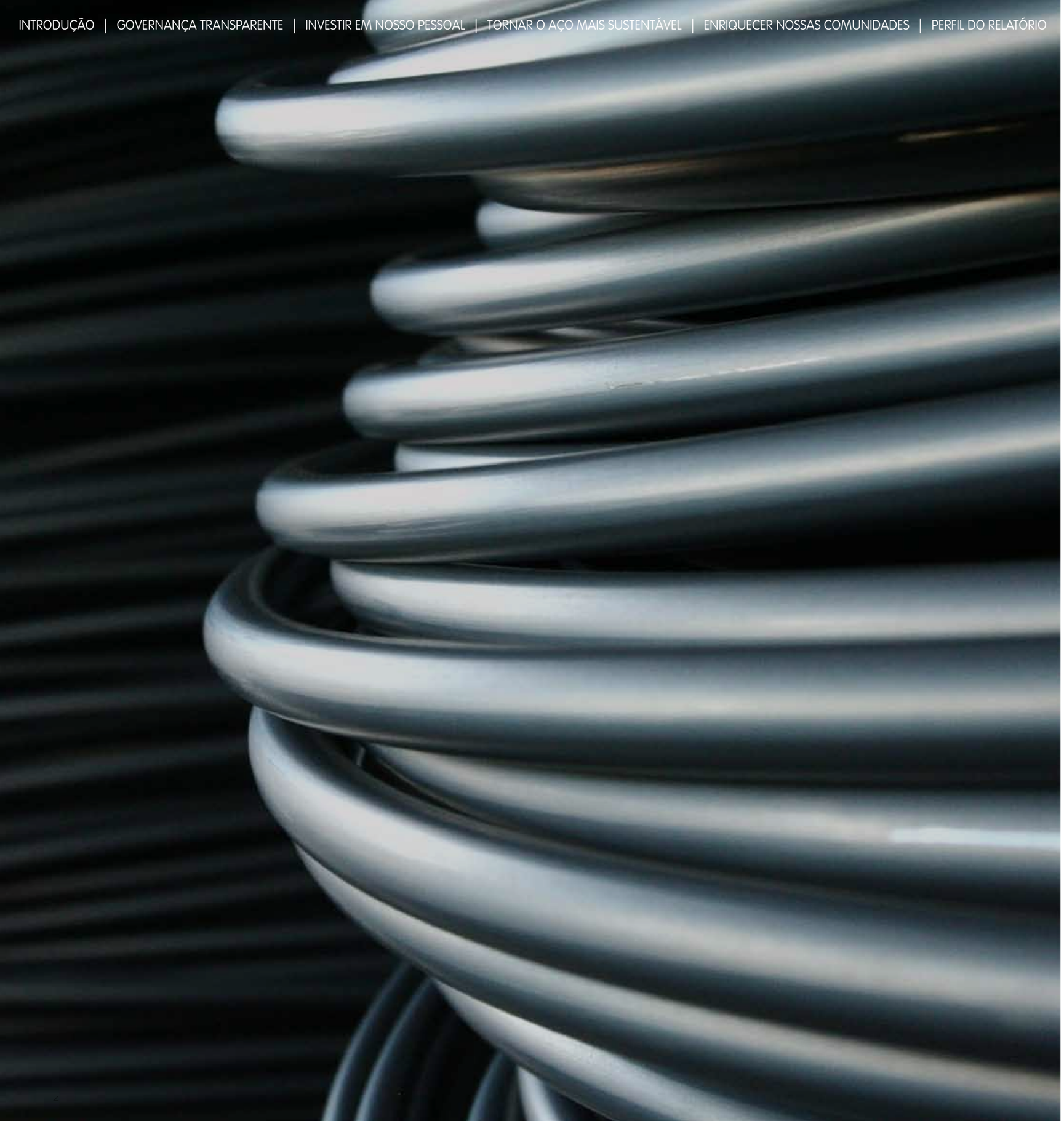
Relatório de Sustentabilidade 2009

ArcelorMittal Brasil

MENSAGEM DO PRESIDENTE
PERFIL ORGANIZACIONAL
GESTÃO PARA A LIDERANÇA
GOVERNANÇA TRANSPARENTE
INVESTIR EM NOSSO PESSOAL
TORNAR O AÇO MAIS SUSTENTÁVEL
ENRIQUECER NOSSAS COMUNIDADES
PERFIL DO RELATÓRIO

ArcelorMittal

A busca por um aço
cada vez mais
seguro e sustentável



Sumário

INTRODUÇÃO 3
Mensagem da Presidência 4
Perfil Organizacional 6
Gestão para a Liderança 11

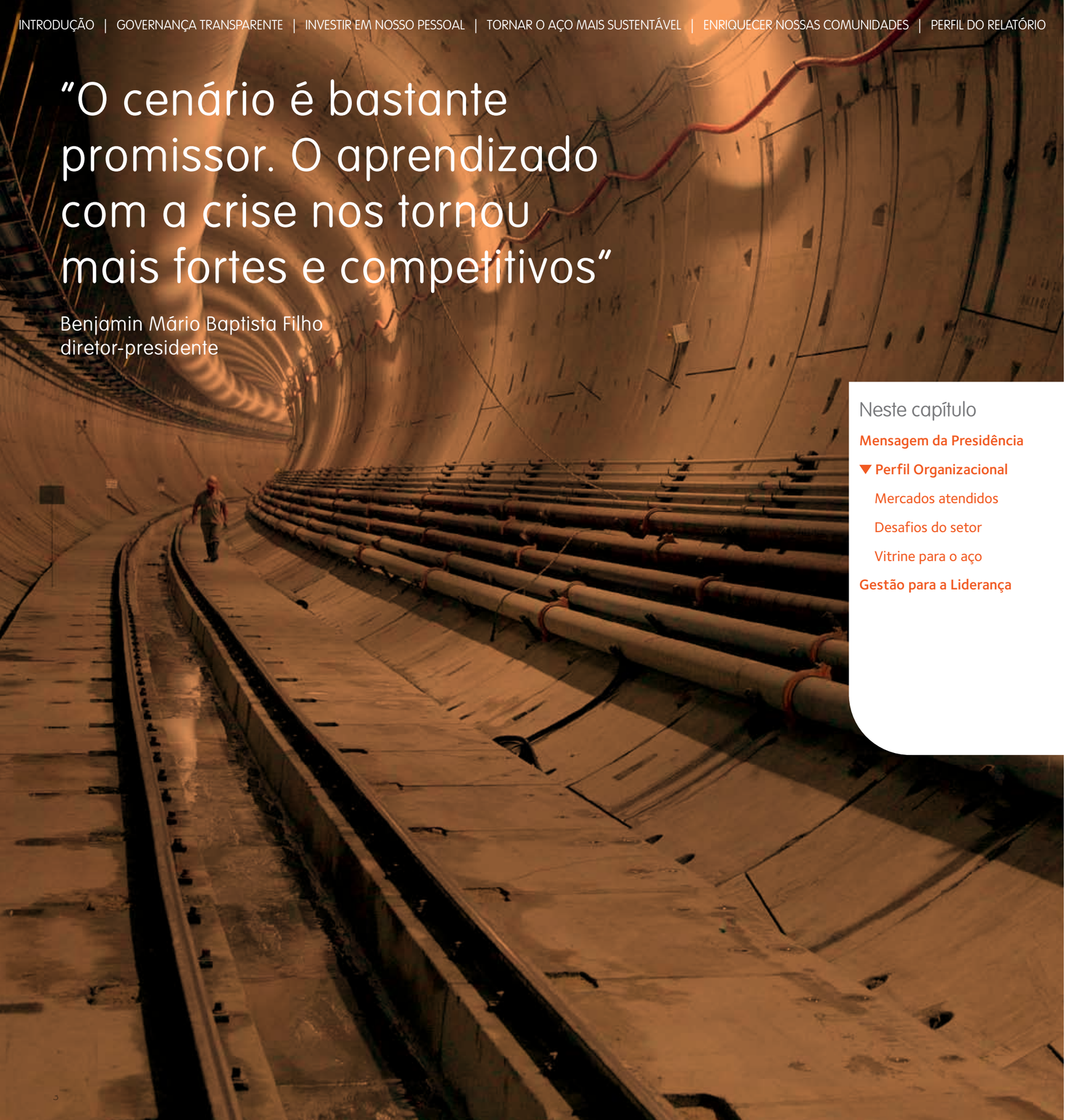
GOVERNANÇA TRANSPARENTE 12
No Brasil e no mundo 13
Valores 14

INVESTIR EM NOSSO PESSOAL 16
Gestão de Pessoas 17
Desenvolvimento profissional 18
Saúde e Segurança 20

TORNAR O AÇO MAIS SUSTENTÁVEL 23
Água 24
Efluentes 26
Energia 27
Emissões 29
Resíduos 31
Materiais 33
Biodiversidade 34
Gestão de impactos 36
Compromisso com a conservação 38
Responsabilidade sobre o produto 39

ENRIQUECER NOSSAS COMUNIDADES 41
Geração de Valor 42
Fornecedores 43
Comunidades 44
Fundação ArcelorMittal Brasil 45
Cultura 47
Direitos Humanos 49

PERFIL DO RELATÓRIO 51
Índice GRI 52
Glossário 54
Prêmios e Reconhecimentos 55
Créditos 55



"O cenário é bastante promissor. O aprendizado com a crise nos tornou mais fortes e competitivos"

Benjamin Mário Baptista Filho
diretor-presidente

Neste capítulo

Mensagem da Presidência
▼ Perfil Organizacional
Mercados atendidos
Desafios do setor
Vitrine para o aço
Gestão para a Liderança

Introdução

Com uma cultura corporativa ancorada nas pessoas, a ArcelorMittal Brasil atua em todas as dimensões da sustentabilidade para atender à sua estratégia de crescimento contínuo

Mensagem da Presidência

A cada ano, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade, em especial com os princípios dos direitos humanos, dos direitos do trabalho, da proteção ao meio ambiente e do combate à corrupção

"Adotamos as decisões necessárias diante de uma das mais sérias crises já experimentadas pelo setor siderúrgico mundial"

Benjamin Mário Baptista Filho
diretor-presidente

Benjamin Mário Baptista Filho

O ano de 2009 foi um período importante para a ArcelorMittal Brasil demonstrar a maturidade do seu modelo de gestão. Respondemos à crise com agilidade e eficiência, por meio de ações coordenadas e integradas com todas as unidades. Aproveitamos bem a sinergia de nossos negócios, assim como o histórico de relacionamento com empregados, fornecedores e clientes, e, principalmente, adotamos as decisões necessárias diante de uma das mais sérias crises já experimentadas pelo setor siderúrgico mundial.

Nossa cultura é priorizar as pessoas e a qualidade de nossos produtos e serviços

Nossas ações também foram orientadas pelo compromisso com a sustentabilidade. Buscamos soluções eficientes para aprimorar o desempenho econômico, social e ambiental, agindo dentro de princípios que nos permitiram reverter perspectivas negativas e iniciar a retomada do nível de negócios ainda no final do primeiro semestre. Reduzimos os custos, adequamos os estoques à nova realidade de mercado e adotamos um rígido controle de caixa. Ao mesmo tempo, mantivemos nossa cultura de priorizar a saúde e a segurança, as pessoas, a qualidade de nossos produtos e serviços, a integração com a sociedade e o cuidado com o meio ambiente.

Dessa forma, criamos as condições necessárias para preservar nosso modelo gerencial e, com isso, alcançamos resultados importantes no período. Faz parte desse modelo a política de investimento contínuo em capacitação, bem como o treinamento e o desenvolvimento dos empregados, o que nos colocou em posição privilegiada para superar a crise e fortalecer a organização. Isso nos permitiu ainda tomar as decisões adequadas para o momento, sempre contando com uma liderança forte, com qualidade em todas as áreas da gestão e com a sustentabilidade em seus múltiplos aspectos.

Em 2009, a ArcelorMittal Brasil passou a ser a primeira empresa produtora de aço a negociar créditos de carbono no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) – uma ação que demonstra a determinação e o pioneirismo da organização para reduzir os efeitos das mudanças climáticas, foco e prioridade nas pautas governamentais de todo o planeta. Esse é apenas um entre os diversos projetos que temos desenvolvido para reafirmar, a cada ano, nosso compromisso com a sustentabilidade, em especial com os princípios dos direitos humanos, dos direitos do trabalho, da proteção ao meio ambiente e do combate à corrupção estabelecidos pelo Pacto Global da ONU, do qual somos signatários.

A nova configuração da governança fortaleceu diversas áreas de negócios

Internamente, a qualidade de nossa gestão também foi determinante na realização de mudanças na administração, em função da aposentadoria dos executivos José Armando Campos, em abril, e Carlo Panunzi, em setembro. Resultado de um processo de sucessão gradual e bem planejado, as alterações ocorreram de forma harmônica e não modificaram a estratégia e os rumos da corporação. Ainda em relação à governança corporativa, cabe ressaltar a fusão entre a ArcelorMittal Florestas e a ArcelorMittal Jequitinhonha, criando a ArcelorMittal BioEnergia. Essa nova configuração fortalece diversas áreas de negócios e certamente permitirá ganhos importantes nos aspectos econômico, social e ambiental.

"Na área de Saúde e Segurança, o programa Jornada para o Acidente Zero é prioridade de toda a gestão"

Benjamin Mário Baptista Filho
diretor-presidente

R$ 11.520.341.000

É o patrimônio líquido da ArcelorMittal Brasil no ano de 2009

A confiança em nossos produtos e na força de nossa organização nos levou a manter parte dos investimentos planejados, mesmo diante da necessidade de preservar o caixa e reduzir a produção. Demos continuidade aos projetos de ampliação da capacidade em segmentos estratégicos, com destaque para a implementação do segundo forno de reaquecimento de placas no Laminador de Tiras a Quente (LTQ) da ArcelorMittal Tubarão, no Espírito Santo, e para a instalação da nova linha de galvanização na Unidade de São Francisco do Sul (Vega), em Santa Catarina.

As obras em Monlevade estão preparando a unidade para duplicar sua capacidade

No segmento de aços longos, foram realizadas obras civis de infraestrutura na ArcelorMittal Monlevade, com vistas a preparar a unidade para o projeto de duplicação da capacidade instalada. Também mantivemos os investimentos na manutenção da capacidade produtiva das usinas e das trefilarias, assim como na ampliação da produção de carvão vegetal.

Novos projetos de MDL já estão em andamento e serão prioridade

O cenário para os próximos anos é bastante promissor. Consideramos que 2010 será um ano com resultados melhores do que os obtidos em 2009, em todos os aspectos. O desempenho econômico será favorecido pelo ajuste que realizamos no *mix* de produtos com foco no mercado interno e em segmentos aquecidos, como construção civil, automotivo e indústria em geral.

No âmbito dos desafios globais, vamos dar prioridade à aprovação de novos projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), que já estão em andamento. Nosso desempenho social também será beneficiado pela continuidade de ações de relacionamento com as comunidades e com os demais atores sociais que fazem parte de nosso público de interesse.

Vamos continuar, ainda, a busca por modelos inovadores de parceria que resultem em mais e melhores benefícios para todas as partes interessadas.

No aspecto saúde e segurança, o destaque será o investimento para dar continuidade à Jornada para o Acidente Zero, que consideramos como a prioridade de toda a gestão. Ao mesmo tempo, em 2010 estamos dando um importante passo para a consolidação da saúde de nossos empregados com a implantação, em algumas unidades, do programa Zero Tabaco.

Em 2010, algumas unidades já contarão com o programa Zero Tabaco

Certos de que o aprendizado possibilitado pela crise econômica mundial nos tornou mais fortes e competitivos, reafirmamos nosso compromisso para a construção de uma sociedade sustentável e agradecemos a confiança dos acionistas e dos clientes, assim como o empenho e a dedicação dos nossos empregados.

Perfil Organizacional

A ArcelorMittal Brasil atua nos segmentos de aços planos e longos e ocupa posição de destaque nos mercados em que está presente. É uma das maiores produtoras mundiais de fio-máquina e líder no mercado internacional de placas

Presença da ArcelorMittal Brasil

Brasil

1. Bahia
2. Espírito Santo
3. Minas Gerais
4. Santa Catarina
5. São Paulo

Argentina

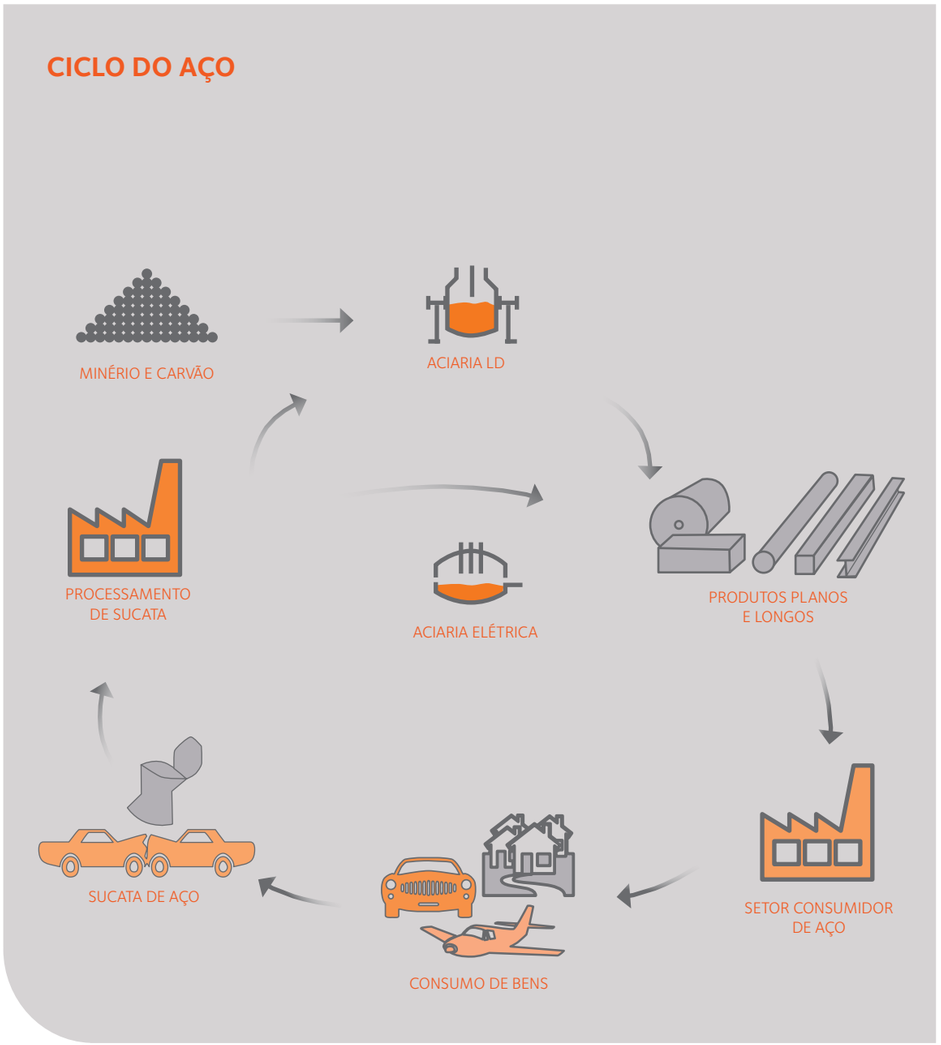
Costa Rica

Trinidad e Tobago

30%

É a participação da ArcelorMittal Brasil no mercado brasileiro de aços longos

CICLO DO AÇO



Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS)

Mercados atendidos

Com atuação em cinco países, a ArcelorMittal Brasil pauta-se pelo compromisso de investir em inovação, conhecimento e tecnologia para encontrar as soluções adequadas aos desafios da sustentabilidade

Aços Longos

A ArcelorMittal Aços Longos possui 14 unidades e mantém uma capacidade anual para 5,6 milhões de toneladas de aço, em produtos como fio-máquina, vergalhão, perfis e barras, além de 1,55 milhão de toneladas de trefilados.

Esses números garantem a liderança na América do Sul como fornecedor de produtos em aço para o setor de construção, assim como no segmento de arames para uso industrial e agropecuário. A ArcelorMittal Brasil detém cerca de 30% de participação no mercado brasileiro de aços longos e é uma das maiores produtoras mundiais de fio-máquina, utilizado na fabricação de cordonéis de aço para pneus radiais.

As unidades de produção de aços longos estão localizadas em sete cidades, de três estados brasileiros: Itaúna, João Monlevade, Juiz de Fora e Sabará (MG); Cariacica (ES); e São Paulo e Piracicaba (SP).

Dentro da estrutura de produção de aços longos estão integradas as unidades da *joint venture* Belgo Bekaert Arames (BBA), que possuem, juntas, uma capacidade de produção de 900 mil toneladas por ano de trefilados, ocupando a posição de maior fabricante de arames das Américas e líder do mercado nacional. A empresa conta com seis unidades de produção, nas cidades de Contagem, Itaúna e Vespasiano (MG), Feira de Santana (BA), Hortolândia e Osasco (SP).

Aços Planos

A ArcelorMittal Brasil conta com duas unidades de produção de aços planos, que atuam de forma integrada. A unidade de Tubarão, localizada na Grande Vitória (ES), tem capacidade instalada para produzir 7,5 milhões de toneladas de aço por ano, em placas e bobinas. Já a unidade de Vega, situada em São Francisco do Sul (SC), tem capacidade para 1,4 milhão de toneladas de laminados a frio e galvanizados por ano.

Líder no mercado internacional de placas, a unidade de Tubarão direciona para o mercado interno sua produção de laminados a quente. Em 2009, a capacidade foi ampliada de 2,8 milhões de toneladas/ano para 4 milhões de toneladas/ano. Dessa forma, a empresa alcançou uma posição privilegiada para atender à demanda crescente no Brasil.

A produção da unidade de Vega é focada na transformação de aço, tendo como principal matéria-prima as bobinas fornecidas pela planta de Tubarão, transportadas por cabotagem ao longo da costa brasileira. A unidade é especializada na produção de bobinas finas a frio e bobinas galvanizadas, tendo como mercado as indústrias automotiva, de eletrodomésticos e de construção civil, entre outras.

Distribuição e Soluções

A ArcelorMittal Distribuição e Soluções engloba as unidades da ArcelorMittal Manchester e a parceria com a Gonvarri, ambas focadas no processamento de aços planos para os segmentos de construção e automotivo.

Mineração e Energia

Completando sua presença na cadeia de valor do aço, a ArcelorMittal Brasil conta com negócios em mineração, representado pela ArcelorMittal Serra Azul e pela Mina de Andrade, ambas em Minas Gerais, e produção de energia, a partir da parceria na Hidrelétrica Guilman-Amorim.

A força do nosso aço

A ArcelorMittal Brasil produz insumos em aço para diferentes segmentos, como as indústrias automotiva, de eletrodomésticos e de construção civil, entre outras

5,6 milhões

de toneladas de aço, em itens como vergalhões, perfis e barras, é a capacidade anual de produção da ArcelorMittal Aços Longos

7,5 milhões

de toneladas de aço, em placas e bobinas, é a capacidade de produção anual da unidade de Tubarão, na Grande Vitória (ES)

Desafios do setor

Apesar dos impactos da crise financeira na indústria siderúrgica mundial, o setor encerrou o ano de 2009 em crescimento e, no Brasil, fechou o período com uma produção de 25,5 milhões de toneladas de aço bruto

Após um início de ano ainda conturbado pelos reflexos da crise financeira mundial, o setor de aço começou a dar sinais de recuperação a partir de abril, no Brasil, e em meados de maio, globalmente. No entanto, o ritmo de retomada ainda foi bastante lento até o quarto trimestre, quando a demanda voltou a crescer com maior vigor. O resultado final foi uma produção mundial de aço bruto de 1,22 bilhão de toneladas em 2009, o que representa redução de 8% em comparação ao volume de 2008. Apesar da generalizada queda da produção mundial, China e Índia apresentaram um crescimento importante. No âmbito global, os dados sugerem que, do ponto de vista da indústria siderúrgica, a economia asiática figurou e figurará como um impulsionador da recuperação econômica.

Perspectiva para o mercado brasileiro é de crescimento

Já no mercado brasileiro, impulsionado por uma recuperação econômica baseada em políticas governamentais de incentivos fiscais e pelo aumento da oferta de crédito, há forte perspectiva de crescimento nos próximos anos, sobretudo nos setores de construção civil e automotivo. Em 2009, esses dois segmentos tiveram recuperação acelerada a partir do segundo trimestre, possibilitando que as empresas produtoras de aço conseguissem colocar seus estoques e, ainda, tivessem fôlego para fechar o ano com produção de 25,5 milhões de toneladas de aço bruto. Esse número, embora 28% inferior ao volume registrado em 2008, é resultado do crescimento verificado no segundo semestre, principalmente em aços planos.

Nesse contexto, a ArcelorMittal Brasil enfrentou a crise com ações que a fortaleceram para o desenvolvimento futuro: investimentos em melhoria dos processos internos, adequação de custos e manutenção de investimentos com visão de longo prazo. Para adequar a produção às condições do mercado, a Empresa paralisou temporariamente o Alto-Forno 2 da unidade de Tubarão, aproveitando a oportunidade para antecipar sua reforma, antes agendada para 2011. Outros investimentos, como a implementação do segundo forno de reaquecimento de placas no Laminador de Tiras a Quente, também em Tubarão, e a ampliação da capacidade de galvanização da unidade de Vega, foram mantidos, embora com ritmo reduzido. Na área de longos, prosseguiram as obras de melhorias planejadas e foram preparadas as unidades para os investimentos que deverão ser realizados a partir de 2010, como a duplicação da capacidade instalada na unidade de Monlevade.

A competência das equipes e a excelência operacional sustentaram os resultados

A receita líquida consolidada da ArcelorMittal Brasil totalizou R$ 14,2 bilhões no último exercício, representados pela venda de 9,4 milhões de toneladas de produtos. A produção global da Empresa foi equivalente a 35% de todo o aço bruto produzido no País. O Ebitda alcançou R$ 3,4 bilhões (margem de 24%), e o lucro líquido do exercício foi de R$ 2,7 bilhões. Esses resultados foram sustentados pela competência das equipes e pela excelência operacional das empresas controladas. Ao final do ano, as plantas de longos e planos trabalhavam com um nível de ocupação da capacidade instalada acima de 90%, mostrando-se preparadas para atender à demanda em crescimento.

A nova estrutura de nosso *mix* de produtos, assim como a finalização dos investimentos de expansão e melhoria já realizados, coloca a Companhia em

R$ 14,2 bilhões

É a receita líquida consolidada da empresa no último exercício

R$ 2,7 bilhões

É o lucro líquido da ArcelorMittal Brasil no último exercício

9,4 milhões

de toneladas de aço foram produzidas pela empresa no ano de 2009

Dentre os novos projetos, destaca-se a duplicação da unidade de Monlevade, que prevê o aumento da capacidade instalada para 2,4 milhões de toneladas/ano de aço bruto

posição privilegiada para atender à demanda crescente de aço no mercado nacional. A Empresa avalia ainda novos projetos, dentre os quais se destaca a duplicação da unidade de Monlevade, em Minas Gerais, que inclui a implantação de um novo alto-forno, nova sinterização, ampliação de aciaria e nova laminação. Esse projeto prevê o aumento da capacidade instalada da unidade para 2,4 milhões de toneladas/ano de aço bruto. Em aços planos, após a reativação do Alto-Forno 2, ainda no primeiro semestre de 2010, será iniciado o investimento de cerca de R$ 300 milhões na reforma do Alto-Forno 1, equipamento que detém o recorde mundial em campanhas sem reformas (26 anos).

Em aços planos, a meta é investir R$ 300 milhões no Alto-Forno 1 em 2010

A ArcelorMittal Brasil vem consolidando, ano a ano, sua marca como referência de liderança, sustentabilidade e qualidade nos segmentos de aços planos, longos e inoxidáveis no mercado regional. Alinhada aos valores do grupo mundial, desenvolve ações concretas implementadas nas áreas de sua atuação, de forma a contribuir para a integração cada vez maior com a sociedade brasileira. A Empresa tem alcançado reputação positiva nas comunidades com as quais interage, graças aos programas e às iniciativas de cidadania empresarial e de relacionamento com os públicos. Essas ações também asseguraram, em 2009, importantes reconhecimentos e premiações, especialmente nas áreas de responsabilidade social e meio ambiente.

A ArcelorMittal Brasil trabalha com tecnologias exclusivas na produção do aço

Todas as unidades da ArcelorMittal Brasil possuem certificação nas normas internacionais das séries ISO 9000, ISO 14000 e OHSAS 18000, referentes à gestão da qualidade, meio ambiente e saúde e segurança ocupacional, respectivamente, além de contarem com certificações de segmentos consumidores e de áreas de atuação específicas. A empresa trabalha com as mais avançadas tecnologias na produção de aço, algumas delas exclusivas, o que a coloca em patamar de destaque no setor de siderurgia, capacitando-a para ofertar ao mercado uma linha completa de soluções em aço para as mais variadas aplicações.

Os empregados da ArcelorMittal Brasil e de suas controladas têm elevada escolaridade e capacitação profissional, sendo reconhecidos por sua eficiência e competitividade. Ao longo de 2009, essas qualidades foram evidenciadas quando todos enfrentaram as adversidades da crise mundial. Ao responder com agilidade e criatividade às limitações impostas pelo cenário econômico, os empregados contribuíram de forma decisiva para reduzir os impactos da recessão e fortalecer a Companhia para o futuro.

Todas as unidades têm certificação nas normas internacionais nas séries ISO 9000, ISO 14000 e OHSAS 18000

28

Total de unidades industriais da ArcelorMittal Brasil

13.960

Total de empregados da ArcelorMittal Brasil, não inclusos os efetivos das trefilarias

DESTAQUES

O objetivo do Grupo Copa é oferecer produtos que permitam construções sustentáveis

O trabalho inclui ainda o desenvolvimento de aços especiais e a criação de logística adequada

INTEGRAÇÃO DE VALORES

O Plano de Reestruturação da ArcelorMittal Manchester, iniciado em dezembro de 2008, segue a estratégia bem-sucedida do processo de fusão empreendido pelas unidades de planos e longos da ArcelorMittal Brasil. A base do trabalho é o alinhamento aos valores do Grupo, envolvendo todas as pessoas, com prioridade para a segurança, a busca constante de qualidade e a sustentabilidade do negócio. A partir desses fundamentos, a reestruturação promove a integração de processos, em etapas planejadas e transparentes. A estratégia é alinhavada por um amplo programa de comunicação, que mantém todos os empregados informados e envolvidos no processo de reestruturação.

O ano de 2009 foi decisivo para a integração da Manchester, com avanços em todos os dez processos definidos como prioritários para a reestruturação. Os principais destaques ocorreram nas áreas de recursos humanos, meio ambiente, *marketing* e tecnologia da informação.

Um dos marcos do processo foi a implementação do sistema informatizado de gestão SAP, finalizada em julho de 2009. Usado por todas as unidades da ArcelorMittal no mundo, a nova plataforma permitiu à Manchester automatizar seus processos internos e, ao mesmo tempo, integrá-los aos controles do Grupo. Outro fato relevante foi o início da utilização do Centro Corporativo da ArcelorMittal Brasil, que trouxe vantagens como maior aderência à cultura administrativa, redução de custos e compartilhamento das melhores práticas.

A aquisição de 70% do controle acionário da Manchester, em julho de 2008, faz parte da estratégia da ArcelorMittal Brasil de aumentar sua participação nos segmentos de Distribuição e Soluções. Localizada em Minas Gerais, a Manchester atua no segmento de processamento e distribuição de produtos em aço, como bobinas, chapas, *blanks*, tubos e perfis. Essa linha é voltada, principalmente, para atender os segmentos de construção civil e automotivo. Em 2010, com a inauguração de uma nova unidade de processamento de aços planos, a empresa vai ampliar a capacidade em 240 mil toneladas/ano. Atualmente, a Manchester produz 300 mil toneladas de produtos acabados e processados.

Vitrine para o aço

A ArcelorMittal Brasil vê na realização de grandes eventos esportivos no Brasil, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, uma oportunidade para mostrar as vantagens da utilização do aço no setor de construção e infraestrutura. Essa é a estratégia que determinou a criação, em 2009, do Grupo Copa 2014, que reúne profissionais de diferentes áreas da Empresa. O foco desse trabalho é demonstrar que, unindo as cartelas de produtos das diferentes unidades e negócios, a ArcelorMittal Brasil é a única companhia do país capaz de oferecer soluções em aço adequadas às diferentes necessidades de arquitetura e construção.

O Grupo Copa 2014 foi criado para mostrar as vantagens do aço na construção civil

A curto prazo, a intenção é ofertar ao mercado produtos que possibilitem construções sustentáveis e, dessa forma, atender ao crescimento pontual da demanda por aço. O principal objetivo, no entanto, é aproveitar a oportunidade para disseminar no Brasil a cultura de construção com estruturas em aço, ressaltando as vantagens em termos de custo, aplicabilidade e agilidade. A ideia é mostrar, na prática, que o aço é a melhor solução e que a ArcelorMittal Brasil tem a melhor solução em aço.

O Grupo Copa 2014 dará suporte aos clientes desde a concepção do projeto até a finalização das construções. Esse trabalho inclui, ainda, o desenvolvimento de aços especiais e a criação de logística adequada para a entrega dos produtos.

Essa ação se soma aos investimentos que a Empresa tem realizado em conjunto com outras organizações do setor siderúrgico. Por meio do Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA), a empresa apoia projetos com o intuito de promover e ampliar a participação da construção em aço no mercado nacional.

FORTALECIMENTO DA MINERAÇÃO

Como parte da estratégia de ampliar a atuação ao longo da cadeia de valor do aço, o Grupo ArcelorMittal incorporou à sua estrutura a Mineração Serra Azul, localizada a cerca de 60 quilômetros de Belo Horizonte (MG). O início da integração do novo negócio já começa a apresentar resultados positivos em toda a gestão, mas, sobretudo, na área de recursos humanos. Os empregados passaram a ter uma carteira de benefícios mais ampla e de maior qualidade, em sintonia com a cultura da corporação de valorização das pessoas.

Outra vantagem pode ser percebida no desempenho econômico, que não sofreu nenhuma alteração em função da crise no final de 2008. Serra Azul fornece minério de ferro para as usinas de aço do Grupo, portanto, não sentiu a queda na demanda. Em 2009, sua produção atingiu o nível de 3 milhões de toneladas de *sinter feed* e granulado. Para 2010, a perspectiva é um crescimento de 500 mil toneladas.

A área de saúde e segurança também foi beneficiada pela conexão com a ArcelorMittal Brasil, a partir da intensificação de investimentos em melhoria da gestão. Em 2009, com a realização da auditoria externa feita pelo International Register of Certificated Auditors (Irca), foi dado o primeiro passo para que a Mina de Serra Azul alcance a meta de conquistar a certificação nos critérios da norma OHSAS 18001 até o fim de 2011.

Ainda no setor de mineração, a ArcelorMittal Brasil reassumiu, em novembro de 2009, as operações da Mina do Andrade, localizada em Monlevade, a 11 quilômetros daquela unidade industrial. A mina, com capacidade de produção atual de 1,5 milhão de toneladas/ano de minério, estava arrendada à Vale e atenderá aos futuros planos de expansão da usina.

Gestão para a Liderança

A cada ano, a busca constante pela eficiência em todos os processos permite que a Empresa alcance indicadores superiores na gestão de pessoas, negócios, meio ambiente e responsabilidade social

Visão Estratégica

Líder mundial na produção de aço, o Grupo ArcelorMittal está presente em mais de 60 países. Suas unidades industriais, localizadas em 27 países, contam com capacidade de produção anual de 118 milhões de toneladas de aço. Essa posição de destaque traz diversas oportunidades, mas impõe desafios e responsabilidades igualmente importantes. No setor, para que se possa produzir com qualidade, gerar riquezas e promover o desenvolvimento sustentável, é preciso operar de forma estratégica, integrada e transparente.

A ArcelorMittal busca a melhoria contínua dos processos, considerados referência na siderurgia mundial

O sucesso dos negócios depende também de ações e iniciativas que reforcem o compromisso da Empresa de "Transformar o Amanhã". Nesse sentido, a nova estratégia para a responsabilidade corporativa do Grupo busca incutir orgulho nos colaboradores, conquistar a admiração dos colegas e adicionar valor aos diversos públicos de interesse da organização.

Alinhada a essa visão global e inserida no Grupo como plataforma de crescimento dos negócios em aços planos e longos, a ArcelorMittal Brasil busca a melhoria contínua de seus processos, considerados referência em qualidade na indústria de siderurgia mundial.

Com atuação em cinco países – Brasil, Argentina, Costa Rica, Trinidad e Tobago e Venezuela –, a Empresa, formada a partir da união dos ativos da ArcelorMittal Aços Longos, da unidade de Tubarão e da unidade de Vega, pauta-se pelo compromisso de investir em inovação, conhecimento e tecnologia para encontrar as soluções adequadas aos desafios da sustentabilidade.

Essa forma de agir tem colocado a corporação em posição de protagonista no setor produtivo internacional. Em 2009, a ArcelorMittal Brasil tornou-se a primeira siderúrgica do mundo a obter a certificação para comercializar créditos de carbono, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Tratado de Kyoto. Os indicadores de saúde e segurança estão entre os mais altos da siderurgia e, em 1° de janeiro de 2010, uma das plantas industriais tornou-se a primeira unidade do Grupo ArcelorMittal a alcançar o *status* de empresa Zero Tabaco. Os investimentos contínuos na educação e na capacitação das equipes, assim como em benefícios e processos de trabalho, levam a Empresa a conquistar, ano a ano, destaque em clima organizacional, na visão dos empregados, de acordo com diferentes *rankings*.

É compromisso da empresa investir em inovação, conhecimento e tecnologia

Em 2009, diante da grave crise de demanda, a ArcelorMittal Brasil teve a oportunidade de testar a eficiência de seus processos para enfrentar o desafio imposto pela queda dos mercados, mantendo seus valores e princípios. Demonstrando agilidade e integração, todas as unidades reuniram esforços para reverter o quadro negativo que se apresentou. Dessa forma, obteve resultados acima das perspectivas e em menor tempo do que o previsto.

O principal pilar dessa estratégia foram os 18 mil empregados que participaram ativamente das iniciativas para enfrentar a crise e deram continuidade à operação das diversas unidades industriais, com segurança e qualidade. No fim do exercício, a ArcelorMittal Brasil contabilizou uma produção total de 9,5 milhões de toneladas de aços longos e planos, receita líquida de R$ 14,2 bilhões e lucro líquido de R$ 2,7 bilhões.

Nossa clara visão de futuro nos permite criar constantemente novas oportunidades

Neste capítulo

Governança mundial
Brasil
Visão, Missão e Valores
Nosso negócio
Pacto Global
Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Governança Transparente

A governança corporativa da ArcelorMittal Brasil é norteada pelos valores da sustentabilidade, qualidade e liderança, que nos dão as condições necessárias para adotar as melhores práticas e garantir o sucesso da organização

DESTAQUES

A governança da ArcelorMittal Brasil segue os princípios do grupo mundial, fundamentados na ética, na qualidade e na transparência da gestão

Em 2009, houve uma ampla mudança na estrutura da organização no Brasil, com a aposentadoria de dois membros da alta direção

Os três pilares para transformar o amanhã

Em reconhecimento às responsabilidades inerentes à posição de líder na indústria do aço, o Grupo ArcelorMittal estabeleceu como compromisso fundamental atuar para garantir a qualidade de vida das futuras gerações. A meta é Transformar o Amanhã com ações globais planejadas e executadas em alinhamento com três valores principais:

Sustentabilidade

Nosso compromisso com o mundo que nos rodeia está além dos aspectos básicos e leva em consideração as necessidades das pessoas nas quais investimos e as comunidades que apoiamos e onde operamos. Essa abordagem de longo prazo constitui o eixo central da nossa filosofia de negócios.

Qualidade

Nossa visão supera os limites do presente para vislumbrar como será a siderurgia do futuro. A qualidade de nossos produtos depende da qualidade de nossas pessoas. Por isso, nosso objetivo é atrair e fomentar o desenvolvimento dos melhores profissionais, para oferecer soluções de qualidade superior a nossos clientes.

Liderança

Nossa clara visão de futuro nos permite criar constantemente novas oportunidades. Esse espírito empreendedor nos levou à vanguarda da indústria siderúrgica. Agora, estamos nos movendo para além do que o mundo espera da indústria do aço.

Governança mundial

O modelo de governança corporativa do Grupo ArcelorMittal reflete os princípios de ética, qualidade e transparência da gestão, que deve ser construída a partir da realidade dos negócios da organização. A estrutura para a tomada de decisões é aberta e clara, contribuindo, dessa forma, para a compreensão dos verdadeiros impactos do setor, para a avaliação precisa das consequências futuras e para a evolução da gestão de riscos em todas as operações. O Grupo busca ainda um engajamento ativo com os *stakeholders*, visando antecipar as demandas de cada segmento e responder a elas.

O Conselho de Administração, a mais alta estrutura administrativa na hierarquia da gestão mundial, é responsável pela palavra final nos processos de tomada de decisão. Abaixo dele, o Group Management Board (GMB), composto por oito executivos sob a liderança do CEO, Lakshmi N. Mittal, conduz os negócios e determina as estratégias globais da controladora, além de definir e acompanhar ações administrativas nos países em que a Empresa atua.

Brasil

A ArcelorMittal Brasil conta com uma estrutura de governança corporativa embasada pelos mesmos fundamentos que norteiam o modelo adotado pelo grupo controlador em âmbito mundial.
O Conselho de Administração da Empresa, composto por oito membros eleitos em Assembleia Geral Ordinária (AGO) a cada dois anos, estabelece as diretrizes estratégicas e acompanha de perto o andamento dos negócios. Aos conselheiros, cabe ainda eleger diretores, escolher ou destituir auditores independentes e supervisionar a gestão da empresa.

O Conselho Fiscal funciona de forma não permanente e é composto por três a cinco membros, escolhidos pela AGO. A Diretoria possui de dois a nove membros, eleitos pelo Conselho de Administração. Sua principal responsabilidade é realizar a gestão dos negócios do Grupo no país, deliberando, ainda, sobre qualquer matéria não sujeita à competência exclusiva da AGO ou do Conselho de Administração.

A Empresa busca, ainda, reforçar seus princípios de responsabilidade corporativa participando ativamente de organizações empresariais e civis, no Brasil e no exterior, sempre com o objetivo de contribuir para a busca de caminhos sustentáveis para o desenvolvimento dos negócios, sobretudo no setor de aço.

A governança corporativa da ArcelorMittal Brasil está ancorada na diretriz básica de desenvolver estratégias para abastecer os mercados com aço de qualidade, estimular o avanço socioeconômico das regiões em que opera e reduzir, ao máximo, os impactos ambientais em todos os elos da cadeia produtiva.

Em 2009, a ArcelorMittal Brasil promoveu uma ampla mudança na estrutura da governança em função da aposentadoria de dois membros da alta administração: José Armando Campos, em março, quando passou a presidir o Conselho de Administração da ArcelorMittal Brasil, e Carlo Panunzi, em setembro, que passou também a integrar o Conselho de Administração. O processo foi realizado de forma harmoniosa, com a substituição desses executivos por profissionais da própria organização, o que permitiu a manutenção das estratégias e da gestão da Empresa.

ANTERIOR ◀ ▲ PRÓXIMA

ArcelorMittal BioEnergia

UNIÃO DE CULTURAS

A ArcelorMittal BioEnergia, resultado da fusão de duas unidades produtoras de biorredutor sólido renovável (carvão vegetal) – a ArcelorMittal Florestas e a ArcelorMittal Energética Jequitinhonha –, nasceu oficialmente no dia 1° de julho de 2009. O processo de unificação, iniciado em agosto de 2008, teve como principal objetivo proporcionar ganhos de sinergia e escala, garantindo o fornecimento do insumo para as unidades do Grupo, com custo competitivo e produção sustentável.

A ArcelorMittal BioEnergia tem cerca de 2.880 empregados próprios e terceirizados

O maior desafio do processo foi unir duas culturas corporativas fortes e arraigadas, já que as empresas originais tinham mais de 30 anos de história. A experiência da própria ArcelorMittal Brasil foi fundamental para estruturar o projeto, cuja meta era realizar a integração em apenas 11 meses. Depois da avaliação detalhada das estruturas de cada empresa, foram determinadas diretrizes e estratégias de unificação para cada setor, com prioridade para as ações de saúde e segurança. Os valores do Grupo formaram a base para a construção da nova empresa, na qual foram incorporadas as boas práticas identificadas pelos gestores, assim como a experiência de cada unidade.

A capacidade de produção é de 2,5 milhões de m³/ano de carvão vegetal

A ArcelorMittal BioEnergia possui operações em sete unidades administrativas em Minas Gerais e uma na Bahia, que totalizam 282 mil hectares de área total, dos quais 171 mil hectares estão plantados com eucaliptos. Com cerca de 2.880 empregados próprios e terceirizados, a empresa tem capacidade de produção de 2,5 milhões de m³/ano de carvão vegetal.

Visão

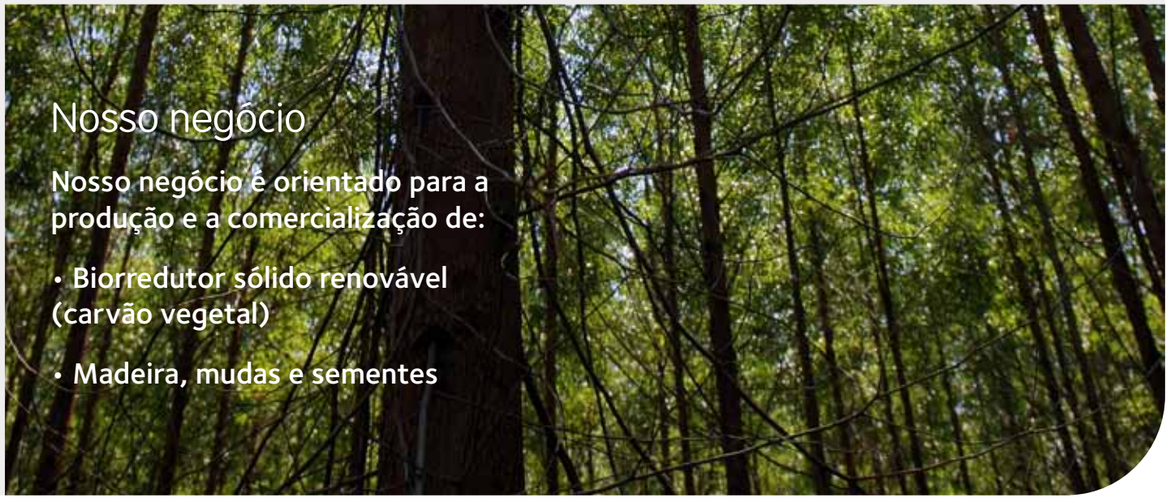
Empresa referência no setor florestal brasileiro.

Missão

Produzir energia renovável, com tecnologia avançada, garantindo qualidade e custo compatíveis, por meio do uso ecoeficiente de florestas plantadas, atuando com responsabilidade social e ambiental e no relacionamento com as comunidades, de modo a assegurar a competitividade do gusa ArcelorMittal.

Valores

Confiança, respeito, integridade, ética, excelência e comprometimento.



Nosso negócio

Nosso negócio é orientado para a produção e a comercialização de:

- **Biorredutor sólido renovável (carvão vegetal)**
- **Madeira, mudas e sementes**

Acabar com a fome e a miséria

Educação básica de qualidade para todos

Igualdade entre sexos e valorização da mulher

Reduzir a mortalidade Infantil

Melhorar a saúde das gestantes

Combater a AIDS, a malária e outras doenças

Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

A ArcelorMittal Brasil está comprometida também com ações voltadas para atender aos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, conjunto de metas estabelecido em 2000 pela Organização das Nações Unidas com o intuito de tornar o planeta mais humano, solidário e sustentável. No dia a dia, a Empresa busca alinhar a gestão dos negócios às oito metas estipuladas pela ONU, envolvendo também seus empregados e as pessoas das comunidades em que atua, com foco na promoção de trabalhos voluntários e ações de cidadania empresarial.

A ArcelorMittal Brasil foi uma das primeiras empresas do país a assinar o Pacto Global

Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente

Assegurar-se da não participação em violações dos direitos humanos

Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação

Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório

Abolir efetivamente o trabalho infantil

Eliminar a discriminação no emprego

Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais

Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental

Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Pacto Global

Como uma das primeiras empresas do país a assinar o Pacto Global (Global Compact), da Organização das Nações Unidas (ONU), a ArcelorMittal Brasil mantém ativo o compromisso de promover uma economia mais sustentável e inclusiva, calcada em princípios éticos e em uma gestão social e ambientalmente responsável.

As ações da Empresa estão alinhadas aos dez princípios do Pacto, derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.

Contar com pessoas altamente qualificadas e motivadas é condição fundamental para transformar o amanhã

Neste capítulo

- **Desenvolvimento profissional**
  - Política de remuneração
  - Plano de carreiras e benefícios
- **Saúde e Segurança**
  - Zero Tabaco
  - Zero Acidente

Investir em nosso pessoal

A cultura de valorização das pessoas colocou a ArcelorMittal Brasil em posição diferenciada para enfrentar os desafios vividos pelo setor do aço em 2009. Construída ao longo dos anos com investimentos contínuos no desenvolvimento profissional e humano, e com uma política justa de remuneração e benefícios, essa cultura permitiu à Empresa dar uma resposta rápida e eficiente aos impactos da crise mundial

Os empregados demonstraram, na prática, a confiança que depositam na Empresa, o orgulho pelo trabalho que realizam e a capacidade que possuem para superar obstáculos. Os resultados obtidos em 2009 comprovam que contar com pessoas altamente qualificadas e motivadas é condição fundamental para transformar o amanhã.

A Política de Gestão de Pessoas da ArcelorMittal Brasil é ancorada em três aspectos principais: investimento contínuo na qualificação e competência profissional; planos de carreira, salários e benefícios considerados como referência no país; e excelência no clima organizacional, com ênfase à priorização da segurança e saúde das pessoas.

A meta é atrair e manter os melhores profissionais, oferecendo não só oportunidades de desenvolvimento profissional, mas também de crescimento pessoal como cidadãos ativos e conscientes do papel que podem exercer na construção da sustentabilidade.

Número de colaboradores

POR TIPO DE EMPREGO	ARCELORMITTAL BRASIL
Diretoria	15
Gerência	402
Supervisor	632
Operacional	6.552
Administrativo	2.572
Estagiários	515
Aprendiz	329
Técnico	2.943
Total	13.960

Acordo inédito

Os ajustes realizados na produção para enfrentar a crise financeira, iniciada em outubro de 2008, impuseram um dos mais graves desafios vividos pela Empresa nos últimos anos. Diante da necessidade de efetuar cortes nas equipes, a ArcelorMittal Brasil traçou uma estratégia para evitar demissões em larga escala, mantendo sua política de retenção de profissionais, que incluiu a adoção de planos de demissão voluntária, o desligamento de empregados em situação elegível para a aposentadoria e o remanejamento de pessoas.

Ao final do primeiro semestre de 2009, a demanda por aço voltou a crescer, e o saldo das ações para manter os empregados mostrou-se positivo. Na área de aços planos, as iniciativas incluíram a preservação do capital intelectual e a priorização do efetivo próprio em relação a terceiros, a elaboração de um plano de comunicação que compartilhasse com os empregados os desafios diante da crise e a redução de despesas administrativas em geral. Dessa forma, não foram feitas demissões nas unidades de planos. Nas unidades de aços longos, o índice de dispensas foi menor do que o esperado, graças ao esforço de negociação que envolveu empregados, sindicatos e poder público.

Um dos destaques dessa ação aconteceu na unidade de produção de arames da Belgo Bekaert Arames, em Contagem, Minas Gerais. O diagnóstico inicial apontou a necessidade de realizar 306 demissões. A empresa buscou alternativas para reduzir esse número e conseguiu fazer um acordo considerado exemplar pelos meios sindicais. Em uma negociação inédita no Brasil, os empregados aprovaram a

suspensão do contrato de trabalho por um prazo de dois a cinco meses, com recebimento de 55% do salário nominal e utilização das horas de trabalho em treinamentos.

Diante da crise, a empresa manteve a política de retenção de profissionais

O acordo determinava ainda que o empregado recebesse uma bolsa de qualificação do Ministério do Trabalho, no valor do seguro-desemprego. Cerca de 150 pessoas tiveram o contrato suspenso, mas não precisaram cumprir o prazo máximo de cinco meses. A maioria voltou ao regime normal em 2,5 meses, e dessa forma se evitou a demissão de cerca de 100 pessoas. Fatores como a confiança dos empregados na capacidade de recuperação da empresa e a maturidade das relações com os sindicatos contribuíram para a efetivação da proposta.

A experiência de Contagem foi replicada nas unidades de Sabará (MG) e Cariacica (ES). Na primeira, o acordo foi assinado, mas não chegou a ser aplicado. Na unidade capixaba foi aprovada uma proposta mista, que incluía a suspensão de contrato de cerca de 50 empregados, além de Plano de Demissão Voluntária e banco de horas.

5,44%

É a taxa de rotatividade da ArcelorMittal Brasil na Região Sudeste

Taxa de rotatividade

ARCELORMITTAL BRASIL	
POR GÊNERO(%)	
Homens	14,54
Mulheres	19,82
TOTAL	15,09
POR FAIXA ETÁRIA (%)	
Até 30 anos	17,01
De 30 a 50	11,03
Mais de 50	32,22

Número de desligamento

ARCELORMITTAL BRASIL	
POR GÊNERO	
Homens	1.711
Mulheres	268
POR FAIXA ETÁRIA	
Até 30 anos	754
De 30 a 50	819
Mais de 50	406

Desenvolvimento profissional

Em 2009, a despeito da crise, a ArcelorMittal Brasil investiu mais de R$ 13 milhões em treinamento e capacitação

A gestão de pessoas na ArcelorMittal Brasil coloca a capacitação e o desenvolvimento como linha mestra das ações de recursos humanos. Os empregados contam com programas de qualificação que incluem desde treinamentos técnicos até incentivos para complementação da formação, como os subsídios para cursos de línguas estrangeiras, universitários e de especialização. Em 2009, a despeito da crise, a Empresa manteve tais projetos em andamento e investiu R$ 13.126.444,25 na área, dos quais R$ 8.046.451,79 foram destinados a treinamentos técnico-funcionais. A média de treinamento dos profissionais de nível operacional continuou entre as mais elevadas do mercado brasileiro, com 76,42 horas anuais por empregado.

A gestão de competências da empresa abrange todas as categorias profissionais

A gestão de competências da Empresa está estruturada de forma a abranger todas as categorias profissionais, por meio do GEDP (Global Executive Development Programme), da ArcelorMittal, e da Gestão do Desempenho do Empregado. Tais programas contêm o perfil requerido para as diversas funções da organização e visam gerenciar o desenvolvimento de pessoas e incrementar e alinhar as competências das lideranças.

O programa Transforma contou com a participação de mais de 173 executivos

Os programas corporativos avaliam ainda o potencial e a *performance* dos profissionais, as movimentações e promoções internas e o *job rotation*, bem como as oportunidades de mobilidade nacional e internacional. Embora os investimentos no desenvolvimento de pessoas tenham sido reduzidos em 2009, a ArcelorMittal Brasil manteve sua política de melhoria contínua e priorizou ações que eram mais adequadas para o momento, como o programa Transforma. Focado na formação de lideranças alinhadas à cultura e à orientação estratégica da empresa, o Transforma abrangeu todas as unidades instaladas no Brasil e contou com a participação de 173 empregados, somando 5.932 horas de treinamentos.

A organização dispõe ainda do Plano Estruturado de Carreira e Sucessão, que possibilita a gestão e o direcionamento da carreira profissional. Na ArcelorMittal Aços Planos e na unidade de Piracicaba, há programas de preparação para a aposentadoria, com o objetivo de gerenciar o fim de carreira do empregado. O Catálogo Interno de Treinamento contempla também treinamentos administrativos, de informática, segurança do trabalho, certificação Abraman (Associação Brasileira de Manutenção), ABM (Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração) e NR (Normas Regulamentadoras), entre outros. Além disso, a Empresa investiu em avanços importantes, como a elaboração do projeto Líderes Engajando Equipes, considerado vital para incentivar o envolvimento das pessoas nas estratégias da Companhia – especialmente diante da necessidade de superar a crise financeira. Ao longo de 2009, a partir da definição do conteúdo do programa, foram realizadas três turmas piloto, com o objetivo de validar o curso e identificar possíveis ajustes e melhorias. No total, essas turmas tiveram a participação de 54 empregados. Em 2010, o projeto terá continuidade com a formação de sete turmas, para capacitação dos 140 líderes.

5.932

horas de treinamento foram realizadas pelo programa Transforma

140

empregados devem ser capacitados pelo programa Líderes Engajando Equipes em 2010

Programas para o desenvolvimento de lideranças

TREINAMENTOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO
Coaching Executivo	4	90
Líderes Engajando Equipes	54	1.020
Motivação de Liderança Eficaz – MLE I	46	1.104
Gestão Eficaz de Pessoas e Equipes – Gepe	35	840
Motivação e Aprendizagem Eficaz – MÃE	18	288
Programa de Capacitação de Resultados – PCR	8	640
Programa de Desenvolvimento de Executivos – PDE	10	1.730
Skills, Tools & Competences – STC	1	220
Total	176	5.932
Homem/hora de treinamento – KPI	33,7	-

Política de remuneração

A política de remuneração também é determinada pelo objetivo estratégico de atrair e reter profissionais qualificados, em todos os níveis de atuação. O menor salário pago nas unidades da ArcelorMittal Brasil em dezembro de 2009 foi R$ 790, valor 70% superior ao salário-mínimo nacional, de R$ 465,00.

Os benefícios oferecidos aos empregados estão entre os mais completos do país

O critério de formação de salários leva em consideração a manutenção de remunerações competitivas em equilíbrio com o mercado, dentro de uma metodologia de cargos e remuneração.

Além disso, adotamos a remuneração variável, por meio da participação dos resultados para todos os empregados. Em 2009, foram distribuídos, em média, 3,5 salários por empregado, conforme nível hierárquico.

Plano de carreiras e benefícios

Outro fator importante de retenção e satisfação dos empregados é o plano de carreiras, desenvolvido para oferecer oportunidades concretas de ascensão dentro da organização, no Brasil e nos países em que o Grupo ArcelorMittal atua.

O pacote de benefícios oferecidos aos empregados da ArcelorMittal Brasil está entre os mais completos do país, superando as exigências da legislação. Veja quadro abaixo.

- Alimentação
- Assistência médica (hospitalar, odontológica, oftalmológica e psicológica)
- Complementação auxílio-doença
- Consultórios médicos na empresa
- Clube recreativo
- Financiamentos e empréstimos*
- *Kit* escolar para filhos dos empregados estudantes dos ensinos fundamental e médio*
- Medicamentos básicos gratuitos*
- Previdência privada
- Reembolso-creche
- Seguro de vida em grupo
- Licença-maternidade e paternidade
- Plano de aquisição de ações*
- Cobertura para incapacidade/invalidez
- Centro médicos próprios – Clínicas SIM
- Subsídio para especialização profissional e formação educacional (ensinos médio, fundamental e superior)
- Transporte
- Uniforme

Benefícios não oferecidos por todas as unidades

R$ 790

É o menor salário pago nas unidades da empresa, valor 70% maior que o salário-mínimo

UMA NOVA GERAÇÃO DE PROFISSIONAIS

A perspectiva de crescimento do setor de aço brasileiro nos próximos anos aponta para um cenário de alta demanda por profissionais capacitados, sobretudo engenheiros com especialização nas áreas da metalurgia. Seguindo um valor que orienta todas as empresas do Grupo, a ArcelorMittal Brasil vem desenvolvendo ações de aproximação com as instituições de ensino e seus alunos, com o objetivo de se colocar como empregador de qualidade e atrair esses futuros profissionais.

Uma das principais ações é o Projeto Atração, em vigor desde 2007 para toda a Empresa, que promove iniciativas para conquistar a atenção dos formandos em engenharia. O projeto ressalta as características da ArcelorMittal Brasil que mais interessam a esse público, como a oportunidade de carreiras internacionais, a cultura de investimento no desenvolvimento técnico dos empregados e o histórico de qualidade do clima organizacional. Em 2009, o projeto teve continuidade, realizando, inclusive, a promoção de viagens internacionais para alunos que participaram de alguns convênios.

Além disso, a Empresa investiu, durante o ano, na construção de parcerias com outros agentes do setor, principalmente com a Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM). Isso resultou na elaboração de dois novos projetos, denominados Engenheiro Metalurgista: Uma Carreira em Ascensão e Talentos para a Siderurgia. O primeiro foi lançado em agosto de 2009 e tem como público-alvo os estudantes de nível médio, de cursos técnicos na área de metalurgia e pré-vestibulandos, ainda em fase de definição de carreira. O objetivo é incentivá-los a optar pela profissão de engenheiro metalurgista e, dessa forma, elevar o contingente de profissionais formados nessa área nos próximos anos. Já o Talentos para a Siderurgia é uma ação estratégica, que reúne diversas outras empresas, com a finalidade de estruturar iniciativas conjuntas para capacitar profissionais que venham a atender às demandas futuras, em função dos projetos de expansão que já estão em andamento no setor.

Saúde e Segurança

Diversos procedimentos são adotados anualmente para que todas as unidades alcancem suas metas e atinjam o Zero Acidente

2.572

colaboradores passaram por treinamento em saúde e segurança na unidade de Tubarão

Saúde e segurança é uma questão prioritária para o Grupo ArcelorMittal em todo o mundo. Anualmente, diversos procedimentos e melhorias são implementados para que todas as unidades alcancem suas metas, conquistem o melhor perfil de saúde e atinjam o Zero Acidente.
A ArcelorMittal Brasil se destaca no Grupo como referência em relação aos indicadores e também à sua cultura de prevenção.

A ArcelorMittal Brasil investe em diversos programas de prevenção e tratamento de doenças graves

Nas unidades, industriais e administrativas, foram realizadas ações para a valorização da integridade física e mental de empregados diretos e indiretos, buscando reforçar e multiplicar nossos valores e práticas. Essa gestão conta ainda com sistemas de monitoramento das anomalias e acompanhamento das atividades para identificar e prevenir ocorrências.

A promoção da saúde é realizada por meio de diversas ações. Uma das mais significativas é a realização de exames periódicos para o monitoramento das condições de saúde de cada empregado. De acordo com os resultados apurados, são implementadas ações de combate aos principais fatores de risco encontrados. Dessa forma, os empregados são informados sobre seus riscos e recebem orientação sobre prevenção de doenças futuras, principalmente por meio da mudança de hábitos como o sedentarismo, a alimentação inadequada e o tabagismo.

A ArcelorMittal Brasil possui programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção de doenças, controle de risco e tratamento de doenças graves para empregados e seus familiares e aposentados. A Empresa também investe em ações de saúde preventiva com metas para reduzir fatores de risco como colesterol, obesidade e tabagismo. Os exames periódicos realizados pela companhia avaliam riscos pessoais ligados à qualidade de vida do empregado, além dos riscos ocupacionais. Em 2009, a unidade de Tubarão treinou 2.572 colaboradores em temas específicos de saúde e segurança, totalizando 52.402,58 horas, o que significa uma média de 20,37 horas por empregado.

Média de horas de treinamento por ano, por empregado

CATEG. OCUPACIONAL	QTDE. DE HORAS DE TREINAMENTO		QTDE. DE EFETIVOS		HORAS DE TREINAMENTO POR EFETIVO PESSOAL	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Aux. Administr.	19.048,57	10.024,09	309	294	61,61	34,11
Ass. Administr.	4.856,98	2.816,52	54	59	90,78	47,54
Aprendiz	339,50	1.173,83	349	333	0,97	3,52
Assessor	11,50	173,25	12	9	0,95	19,61
Ass. Técnico	62.923,18	17.320,32	224	140	280,49	124,01
Diretor	45,75	97,16	11	14	4,29	7,20
Estagiário	35.355,55	15.171,80	830	519	42,58	29,26
Gerente	3.760,83	5.912,44	134	153	28,03	38,66
Gerente Geral	730,92	1.739,92	47	53	15,63	32,83
Gerente de Área	10.578,51	10.142,91	155	159	68,21	63,66
Nível Superior	175.030,39	96.141,70	1.971	2.038	88,80	47,18
Op. Especializ.	27.622,12	1.481,93	471	271	58,60	5,47
Operador	339.983,23	205.056,45	5.782	5.894	58,80	35,06
Supervisor	53.950,08	43.121,19	537	588	100,40	73,38
Téc. Administr.	7.455,85	5.362,33	285	338	26,21	15,85
Téc. Especializ.	174.050,87	213.363,82	1.571	1.935	110,76	110,29
Téc. Operacional	30.330,93	17.243,23	656	664	46,24	25,98
Resultado Global	946.074,76	646.342,89	13.400	13.461	70,60	48,01

ANTERIOR ◀ ▶ PRÓXIMA

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) e os Comitês de Segurança estão presentes em todas as unidades e representam formalmente 100% dos empregados

68%

das unidades da ArcelorMittal Brasil possuem sistemas de gestão com certificação OHSAS 18001

A identificação, a avaliação e o tratamento dos indicadores ligados aos riscos pessoais permitiram à unidade de Tubarão definir o perfil de saúde de cada empregado. Com esse instrumento, foi possível alcançar uma marca histórica em 2009: 88,1% dos profissionais estão no melhor perfil de saúde (risco zero) e 95% estão no melhor perfil de saúde bucal.

Outras ações na área de saúde em Tubarão incluem a vacinação contra a gripe H1N1 de 9.882 pessoas, entre empregados e terceiros, o monitoramento da dengue na área da empresa, com identificação, análise e tratamento químico de possíveis focos, e a criação de uma parceria com o Hemoes e o Redome para a captação de doadores de medula óssea.

Na área de segurança, as unidades da ArcelorMittal Brasil oferecem programas de treinamento para retorno de férias e afastamentos, de integração para novos empregados e terceiros, *workshops* comportamentais, diálogos diários de segurança e reuniões mensais da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
Ainda na área de segurança, o conjunto de ações rotineiras prevê testes de atenção para operadores de máquina antes do expediente, reuniões diárias, semanais e mensais de segurança, abordagens pessoais, avaliação de desempenho individual sobre prevenção de acidentes e *workshops* de segurança.

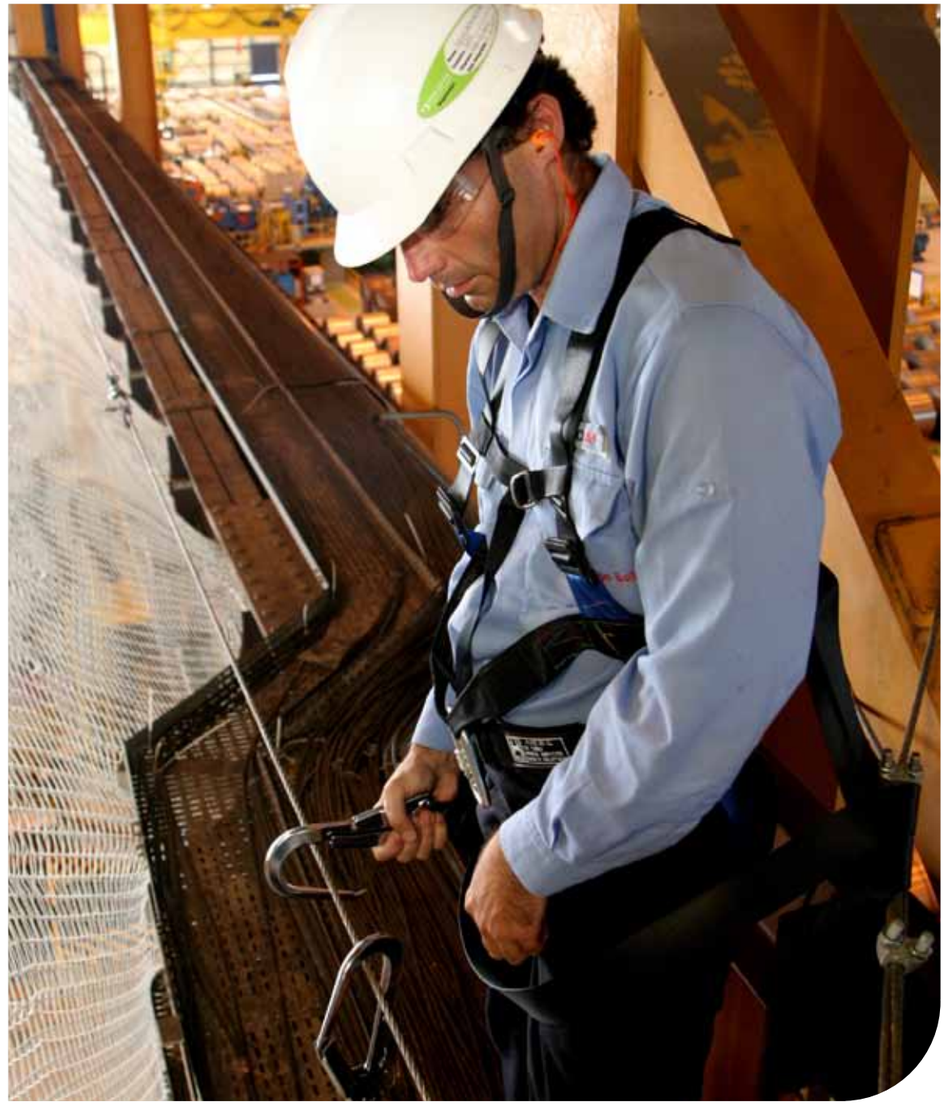
Em 2009, foi iniciado um trabalho de unificação das informações de saúde, a partir da implementação de um sistema informatizado que utiliza como uma de suas ferramentas indicadores apurados nesses monitoramentos. Esse investimento contínuo permitirá a integração da gestão de saúde das unidades da ArcelorMittal Brasil.

Na área de segurança, ações incluem reuniões diárias, semanais e mensais

Em alinhamento com as metas mundiais do Grupo ArcelorMittal, cerca de 70% das unidades da ArcelorMittal Brasil possuem Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança com certificação baseada nos critérios da Occupational Health and Safety Assessment Series (OHSAS 18001). Mais do que garantir a eficiência da gestão na busca da melhoria contínua, as certificações contribuem para a disseminação dos conceitos de saúde ocupacional e segurança, envolvendo todos os empregados, próprios e terceiros, no esforço de manter a recertificação e aprimorar continuamente as condições de saúde e segurança. As unidades que ainda não possuem essa certificação estão implantando ações para a sua obtenção.

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) e os Comitês de Segurança e Saúde estão presentes em todas as empresas do grupo, representando formalmente 100% dos empregados. Na unidade de Tubarão, a política de segurança no trabalho consta do acordo coletivo com o sindicato dos Metalúrgicos (Sindimetal). Os acordos formais com os sindicatos abrangem as áreas de segurança e saúde, com cobertura de equipamentos de proteção individual, comitês compostos pela governança e por trabalhadores e participação de representantes dos trabalhadores em vistorias, auditorias e investigações de acidentes, além de preverem treinamento e educação em sistema de anomalia.

Com o intuito de proporcionar bem-estar e qualidade de vida aos seus empregados diretos e a terceiros, o Grupo ArcelorMittal estabeleceu um acordo global que trata de maneira detalhada os aspectos de saúde e segurança. Todas as unidades do Grupo devem estar em conformidade com esse acordo. Nas unidades da ArcelorMittal Brasil, ele é aplicado por meio da CIPA.



DESTAQUES

Em 2001, os tabagistas da empresa eram 8,7%. Em 2009, o número chegou próximo a zero

Programa foca na redução do número de acidentes e na ampliação da cultura da prevenção

Indicadores de saúde e segurança no trabalho

	PLANOS	LONGOS
TL: Taxa de Lesões	0,02	0,20**
TDP: Total de Dias Perdidos	3,86	8,72
TA: Total de Absenteísmo*	1,81	3,76
Total de Óbitos no Período	0	1

** Absenteísmo médico, considerando todos os períodos de afastamento, em porcentagem. (Horas Perdidas/Horas Possíveis de Trabalho) × 100*

***Se considerado apenas acidentes com perda de tempo (CPT = 18 casos). Se for considerado também o número de acidentes sem perda de tempo (SPT = 65), a taxa sobre para 0,94*

Zero Tabaco

Desde o dia 1° de janeiro de 2010, a ArcelorMittal Tubarão é uma empresa Zero Tabaco. Isso significa que ninguém mais pode fumar em suas instalações, o que inclui empregados, fornecedores e visitantes.

Em 1992, 34,9% dos empregados da empresa eram fumantes. Com um programa específico de conscientização, aliado a ações de promoção da saúde e suporte terapêutico para todos que desejavam se livrar do vício, houve uma progressiva redução nesse índice. Em 2001, os tabagistas eram apenas 8,7%. Em 2009, esse número chegou próximo a zero, e atualmente não se pode mais fumar dentro da empresa.

O programa Zero Tabaco é uma meta a ser alcançada por todas as unidades da ArcelorMittal Brasil. A diretriz da Empresa é investir em ações contínuas que contribuam para a eliminação gradual do tabagismo entre os empregados próprios e das contratadas.

Na unidade de Vega, a meta é ser uma empresa Zero Tabaco a partir de 25 de julho de 2010.

As unidades de aços longos têm desenvolvido uma série de iniciativas que seguem essa diretriz, respeitando as demandas e a cultura de cada área. Uma das ações já realizadas é a utilização das informações colhidas nos exames periódicos para identificar os empregados que mais precisam de apoio. Ao mesmo tempo, são feitas campanhas educativas sobre os riscos de exposição ao tabaco, procurando conscientizar os empregados e suas famílias. O trabalho de eliminação do uso do tabaco é feito em conjunto com a área de saúde e segurança e tem o apoio das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Na unidade de Sabará, a data para a transformação em empresa Zero Tabaco já foi determinada: 1° de janeiro de 2011. Para atingir a meta, foram desenvolvidas diversas ações em 2009, que terão continuidade em 2010. Dentre as iniciativas, destaca-se a criação dos fumódromos ao ar livre, a priorização do assunto durante os exames periódicos e a realização de eventos de conscientização, como palestras e reuniões. A decisão de não poder mais fumar na empresa foi amplamente divulgada, para estimular os fumantes mais resistentes a se engajarem.

Outra ação importante foi a criação do Momento de Reconhecimento, que acontece nas reuniões da CIPA, quando os ex-tabagistas são parabenizados pelos colegas.

ZERO ACIDENTE

Todas as unidades da ArcelorMittal Brasil participaram ativamente, em 2009, das ações voltadas para atingir as metas do Programa Jornada para o Zero Acidente, empreendido pelo Grupo ArcelorMittal. O foco principal é reduzir os acidentes, e envolve a consolidação do valor à vida, a conscientização das pessoas e a multiplicação da cultura de prevenção para os parceiros da cadeia produtiva.

No início do ano, foi realizado um evento para apresentação e debate de todos os projetos criados pelas unidades. Após analisar cada iniciativa, os participantes elegeram as práticas mais eficazes e que poderiam ser multiplicadas mais facilmente. A partir desse trabalho, cada unidade determinou seu plano de ação e passou à fase de implementação.

Dentre as ações desenvolvidas em 2009, cabe destacar a realização de auditorias em três modelos principais. O primeiro, mais comum, é a auditoria interna, que passou por uma padronização de procedimentos. A auditoria cruzada – quando pessoas de uma unidade fazem a avaliação de outra – foi intensificada, promovendo a troca de experiências. Já o terceiro modelo foi a auditoria de piso de fábrica, uma diretriz mundial do Grupo. Essas avaliações são feitas por pessoas da alta gestão, incluindo CEO, diretores e gerentes gerais, e também por gerentes de nível médio e supervisores. Em visitas focadas, o corpo dirigente reafirma perante os empregados os compromissos da Jornada para o Zero Acidente.

Neste capítulo

Água
Efluentes
Energia
Consumo indireto
Emissões
Outras emissões diretas
Resíduos
Materiais
Biodiversidade
Gestão de impactos
Compromisso com a conservação
Responsabilidade sobre o produto

Tornar o aço mais sustentável

O aço é um dos materiais que melhor respondem ao desafio da sustentabilidade: é forte, versátil e infinitamente reciclável. Atende às necessidades de diversos setores fundamentais para a qualidade de vida das pessoas e, por isso, a ArcelorMittal se coloca à frente da responsabilidade de tornar o produto cada vez mais sustentável

98,36%

É o índice de recirculação de água na ArcelorMittal Brasil

A gestão dos recursos hídricos é prioridade estratégica para a empresa. Por isso, registramos alguns dos melhores indicadores de desempenho no uso da água

O compromisso da ArcelorMittal Brasil para reduzir o impacto de suas atividades no meio ambiente é demonstrado por meio de investimentos contínuos no desenvolvimento de processos voltados a:

- conservação da biodiversidade, principalmente no entorno das unidades industriais;
- utilização racional da água, com redução do consumo e ampliação dos índices de reutilização;
- redução da geração de resíduos e viabilização de novas formas de reciclagem;
- controle das emissões atmosféricas diretas e indiretas, com foco na redução contínua, principalmente de gases do efeito estufa, entre outros;
- economia no consumo de energia e manutenção de uma matriz energética limpa, que inclua a geração própria a partir dos gases do processo;
- promoção da educação ambiental para os públicos internos e externos; contribuição com os esforços mundiais para a conservação ambiental;
- compromisso pessoal e organizacional com o cumprimento da legislação ambiental e os princípios da Empresa

A ArcelorMittal Brasil está empenhada em reforçar esse compromisso e vem se destacando, dentro do Grupo e na indústria mundial do aço, como referência em excelência das práticas e dos indicadores ambientais. Todas as unidades possuem, em comum, um histórico de investimentos intensivos na área ambiental, com ações reconhecidas pelo pioneirismo e pela eficiência. Em 2009, a Empresa recebeu o Prêmio Época de Mudanças Climáticas, promovido pela revista Época, por possuir a melhor estratégia para enfrentar esse desafio no setor industrial brasileiro.

Outro reconhecimento importante em 2009 foi a conquista do prêmio Dê Crédito ao Meio Ambiente, oferecido pelos ministérios do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia e pela revista *Meio Ambiente Industrial*. A premiação foi concedida à ArcelorMittal BioEnergia pela experiência com o Programa Produtor Florestal, que consiste no plantio de florestas de eucalipto na Zona da Mata de Minas Gerais, em parceria com produtores rurais da região.

O conjunto de ações desenvolvido para atender a esse compromisso está descrito nos Sistemas de Gestão Ambiental, criados e implementados em cada uma das unidades industriais da ArcelorMittal Brasil. Esses sistemas são responsáveis pela manutenção e pelo aprimoramento dos procedimentos, orientando a busca da melhoria contínua do desempenho ambiental.

No setor Siderurgia, todas as Unidades Industriais têm certificação ISO 14001. No setor Trefilarias, a Belgo Bekaert Artefatos de Arames (BMB's) e a Belgo Bekaert Arames (BBA's) possuem a certificação ISO 14001. Já a ArcelorMittal BioEnergia, além da certificação ISO 14001, possui o selo Forest Stewardship Council (FSC), que comprova sua capacidade de manejar recursos florestais de forma ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

Água

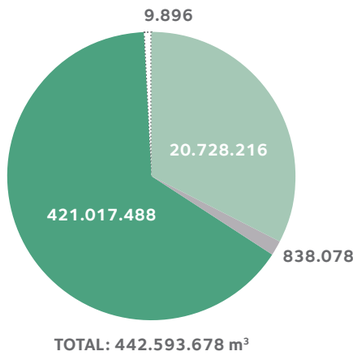
Recurso natural essencial para a vida, a água é também um insumo fundamental no processo de produção de aço. A ArcelorMittal Brasil considera a gestão desse recurso uma prioridade estratégica e investe em ações que visam reduzir o consumo e aumentar a reutilização, além de contribuir para iniciativas de conservação das fontes naturais, em parceria com o poder público e outras organizações.

As unidades de aços longos alcançaram resultados importantes em 2009. Em Itaúna, a redução do consumo de água potável foi de 68%, e o uso de água industrial caiu 81%

Um dos principais resultados dessa estratégia é o registro de alguns dos melhores indicadores de desempenho da gestão de recursos hídricos. Um exemplo é o índice de recirculação da água usada nos processos industriais, que se mantém em 98,36% na ArcelorMittal Brasil (considerando as unidades de Vega, Tubarão, Cariacica, Juiz de Fora, Monlevade e Piracicaba). Isso significa que a empresa pôde reduzir significativamente a necessidade de captar água nova e, ainda, gera um volume muito reduzido de efluentes.

Mesmo alcançando indicadores que podem ser considerados como referência, a ArcelorMittal Brasil continua investindo intensivamente em novas ações de gestão de água, consciente de que sempre há a possibilidade de melhorias.

Total de retirada de água por fonte
Fonte (m³)



- *Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos*
- *Abastecimento municipal ou de outras empresas de abastecimento*
- *Água subterrânea*
- *Água de chuva coletada e armazenada* **9.896,67 m³**

Aproximadamente 5% da água utilizada pela unidade de Tubarão é proveniente do rio Santa Maria da Vitória – o que corresponde a cerca de 2.300 m³/h –, cujas captação e distribuição são feitas pela concessionária estadual (CESAN). Os outros 95% da água utilizada pela empresa são captados do mar, por meio de estação de bombeamento própria. O retorno ao oceano é feito através de um canal apropriado de longo percurso, que permite a troca de calor com o ar atmosférico, de modo que o efluente formado não apresente gradiente de temperatura significativo. Dessa forma, a empresa obedece aos limites legais de lançamento de efluentes. Para 2010, a unidade de Tubarão tem como meta um consumo máximo de água doce de 3,5 m³/tab. A unidade de Tubarão não faz uso de águas subterrâneas em suas unidades operacionais nem recebe efluentes líquidos de outras organizações.

Cerca de 95% da água consumida em Tubarão é captada do oceano

Na unidade de Vega, toda a água utilizada é fornecida pela Casan (Companhia de Águas e Saneamento de Santa Catarina), captada em afluente do rio Saí Mirinzinho, localizado na parte continental do município de São Francisco do Sul. Esse manancial foi selecionado pela Casan porque não é utilizado para abastecer nenhum município da região. Após a realização de um estudo ambiental, o sistema de captação foi projetado para o bombeamento máximo de 60 l/s em períodos de estiagem – a previsão de consumo da fábrica era de aproximadamente um terço desse volume. Atualmente, em função da otimização dos processos, a unidade de Vega está consumindo cerca de 12 l/s.

Na BioEnergia, o uso de água nas florestas caiu cerca de 11%

Na ArcelorMittal Aços Longos, diversas unidades também obtiveram resultados importantes em relação ao uso de água no ano de 2009. Na Belgo Bekaert Arames de Hortolândia e Contagem, a captação proveniente do telhado das fábricas (água de chuva) permitiu que se poupasse 9.000 m³ da água captada de poços artesianos – 5.000 m³ em Hortolândia e 4.000 m³ em Contagem. Na unidade de Itaúna, a redução do consumo de água potável no período foi de 68%. Já a utilização de água industrial para irrigação registrou queda de 81%, com a diminuição do consumo médio de 2.424 m³, em 2007, para 469 m³, em 2009. Na ArcelorMittal BioEnergia, o consumo de água nas florestas também registrou queda: 11% na comparação com os dados de 2007.

SUPERAÇÃO DE METAS

As áreas de produção de mudas de eucalipto da BioEnergia vêm desenvolvendo várias formas de reduzir o consumo de água. Um dos projetos que terão prioridade em 2010 é a multiplicação de uma experiência bem-sucedida implantada em 2005 na unidade de Bom Despacho, Minas Gerais.

O primeiro passo foi melhorar o monitoramento do consumo, para medir com maior precisão. Dessa forma, verificou-se que o consumo médio mensal era de 16.200 m³. A partir desse dado e do estudo de outras empresas consideradas como referência, os gestores estabeleceram a meta de consumo máximo de 11 mil m³/mês, o que significaria uma redução de 32%.

Para atingir o objetivo, diversos procedimentos foram adotados, incluindo a substituição de válvulas para evitar desperdício e a redistribuição das mudas nos canteiros para melhor aproveitamento da água. Os resultados apareceram em menos de um ano e superaram a meta: em setembro de 2006, a unidade registrou um consumo de 10,3 mil m³, ou seja, 36,17% menor.

O processo teve continuidade com ajustes e melhorias ano a ano. Em 2009, a média de consumo foi de 8,1 mil m³/mês, refletindo os ganhos proporcionados pela implantação de novas medidas, entre elas a utilização de gel hidratado no início do processo de produção das mudas. Assim, a redução em relação ao consumo de 2005 foi de 55%, gerando uma economia de água da ordem de 110 mil m³ por ano.

ANTERIOR ◀ ▶ PRÓXIMA

A maioria das Unidades Industriais possui estações de tratamento de efluentes construídas de acordo com o tipo de descarte

6.440.064 m³

É o total de descarte da ArcelorMittal Brasil em 2009

Efluentes

Além de garantir a redução contínua do volume de efluentes descartados, a ArcelorMittal Brasil investe em ações para minimizar os impactos que eles provocam no meio ambiente, por meio do tratamento adequado. A maioria das unidades industriais possui estações de tratamento de efluentes construídas de acordo com o tipo de descarte, além de sistemas de monitoramento da qualidade da água final.

As unidades realizam análise dos materiais para garantir que o tratamento esteja de acordo com a legislação

Atualmente, as unidades industriais produtoras de aço da ArcelorMittal Brasil são consideradas *benchmarking* na gestão de recursos hídricos do Grupo. Em 2009, algumas unidades implementaram ações que permitiram o aumento gradual do índice de recirculação de água e encontraram novas formas de uso desse recurso, como a água captada da chuva para reposição do sistema.

O processo industrial da ArcelorMittal Brasil também gera efluentes líquidos que necessitam de tratamento. Os efluentes gerados no processo industrial, assim como os esgotos sanitários, são enviados para tratamentos específicos, de acordo com as suas características. O material passa por análises físico-químicas, biológicas e de desinfecção ultravioleta (no caso de algumas unidades), de forma a garantir que o tratamento esteja totalmente em conformidade com a legislação ambiental vigente. Todo o processo é monitorado e, após o tratamento, os efluentes são enviados para o corpo d'água.

Na ArcelorMittal Aços Planos, além dos ensaios e das análises físico-químicas, são realizados ensaios com organismos vivos, visando verificar a ecotoxicidade dos efluentes tratados. Os organismos aquáticos marinhos e de água doce especialmente sensíveis a poluentes e cultivados para servirem como "organismos teste" são submetidos a diferentes concentrações dos efluentes para se conhecer o potencial de toxicidade. Os ensaios ecotoxicológicos seguem metodologia definida por legislação estadual e federal, e os resultados têm indicado valores dentro do que estabelece a regulamentação legal.

Na unidade da BMB Vespasiano, o projeto de recirculação de água tem o objetivo de reduzir o consumo total para 4,2 m³/t – no período de um ano, esse número foi de 7,75 m³/t. Para atingir a meta, diversos subprojetos preveem a recirculação de água de resfriamento gerada em alguns processos produtivos.

Descarte total de água

UNIDADE	DESCARTE (M³/ANO)
BBA Contagem	259.136
ArcelorMittal Sabará	434,32
BBA Nordeste	12.546
ArcelorMittal Itaúna	24.259
BBA Hortolândia	21.383
BMB Vespasiano e Itaúna	340.102
BBA Osasco	126.201
ArcelorMittal Vega	175.501
ArcelorMittal Tubarão	5.082.289
ArcelorMittal BioEnergia*	11.527
ArcelorMittal Cariacica	60.094
ArcelorMittal Juiz de Fora	159.264
ArcelorMittal Piracicaba	70.967
ArcelorMittal Monlevade	96.360

** sem considerar a unidade de Jequitinhonha*

20%

É a economia no consumo de energia das unidades de aços longos, com o uso de gusa líquido para a produção da aciaria elétrica

Energia

Na gestão de energia, a ArcelorMittal Brasil trabalha para manter uma matriz energética sustentável, com o aproveitamento máximo das oportunidades de geração própria a partir de gases do processo. Essa estratégia, combinada com ações de redução e com a racionalização do consumo, tem permitido à Empresa contribuir ativamente nos esforços globais em relação à questão das mudanças climáticas. Além disso, fortalece a sustentabilidade das operações industriais, que ficam menos expostas aos riscos de redução da oferta de energia nos sistemas públicos.

Unidades também investem em conscientização e treinamento de profissionais

Dentre as iniciativas na área de energia da ArcelorMittal Tubarão adotadas atualmente, destacam-se: a maximização de produção em plantas mais eficientes de fracionamento de ar e de geração de energia elétrica, contribuindo para a busca por menor consumo interno e maior disponibilidade para vendas no mercado, além de garantir a operação dos altos-fornos com sopro estável (energia mecânica) e baixo *fuel rate*; a geração de energia elétrica a partir do calor dos fumos gerados na produção de coque; a geração de vapor para o processo industrial; a manutenção do consumo zero de óleo combustível e a minimização do uso de gás natural; o uso da extinção a seco do coque para geração de vapor; a geração das demais utilidades para o processo produtivo (oxigênio, nitrogênio, argônio, ar comprimido etc.), mantendo a autossuficiência no consumo e nas vendas de energia elétrica.

Dentre as ações da ArcelorMittal Aços Longos, destaca-se o uso de gusa líquido para a produção da aciaria elétrica, que permitiu uma economia de 20% no consumo de energia. A partir do quatro trimestre de 2009, os finos de carvão mineral e coque metalúrgico utilizados no Alto-Forno A, na unidade de Monlevade, foram substituídos por carvão vegetal, cujo ganho energético foi de 7,8 % em relação ao terceiro trimestre. Produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto, o carvão vegetal é apontado como uma alternativa sustentável ao meio ambiente, já que seus níveis de emissão de dióxido de carbono (CO_2) são bem inferiores aos resultantes da queima do carvão mineral. Além disso, as florestas de eucalipto em crescimento "sequestram" gás carbônico da atmosfera, colaborando para reduzir o aquecimento global. Outras ações envolvem o treinamento e a conscientização dos trabalhadores para a mudança de hábitos diários, que têm por consequência ganhos efetivos no consumo total de energia. Na ArcelorMittal Cariacica, os empregados receberam orientação para identificar os equipamentos que permanecem ligados desnecessariamente durante as paradas de produção.

Em Tubarão, a geração de energia a partir do calor dos fumos da produção do coque já é uma realidade

As melhorias em conservação e eficiência de energia estendem-se também à Belgo Mineira Bekaert (BMB), que finalizou em 2009 o processo de troca das luminárias dos galpões da produção por lâmpadas mais econômicas. Outra ação foi a substituição dos motores de alto rendimento, mudando de corrente contínua para corrente alternada. Dessa forma, a unidade alcançou uma redução de 1,09% no consumo de energia, considerando os dados da Gerência de Semiproduto (GSP).

Existem, ainda, iniciativas em fase de pesquisa e desenvolvimento ou que não tiveram seus resultados consolidados. Certamente, elas trarão ganhos importantes em termos econômicos e ambientais. Na ArcelorMittal BioEnergia, por exemplo, está sendo pesquisada a cogeração de energia por meio da fumaça proveniente do processo de carbonização. Outras unidades de longos utilizam finos de carvão mineral no Forno Elétrico a Arco (FEA) para gerar a escória espumante, que aumenta a eficiência do equipamento no momento da fusão das sucatas metálicas.

Na Usina Hidrelétrica de Guilman-Amorin, o controle operacional do sistema de ventilação forçada, considerando a temperatura ambiente, e a redução do uso de equipamentos elétricos durante a fabricação e montagem de estruturas civis permitiram a redução de 7,75% de serviços auxiliares.

ANTERIOR ◀ ▶ PRÓXIMA

Ao longo dos anos, a ArcelorMittal Brasil implantou melhorias que vão da intensificação da manutenção das frotas próprias até a criação de um transporte de aço via marítima

Consumo indireto

Em 2009, a ArcelorMittal Tubarão consumiu 5,56 GJ no transporte de empregados, havendo uma redução de 0,63 GJ em relação a 2008. A empresa possui contrato com duas empresas de transporte: Viação Satélite, para a realização do transporte coletivo; e Vix Logística, para o transporte leve. No transporte coletivo, foram utilizados 71 ônibus, seis a menos do que em 2008, e dessa forma obteve-se uma redução de 104.423 litros no período. Já a empresa de transporte leve alcançou, em 2009, redução de 1.423 litros no consumo de diesel e de 69.233,17 litros no de gasolina, em virtude da redução da frota e da adequação da demanda, além de medidas de redução.

Ambas as empresas participaram do Programa Despoluir, da FeTransportes (Federação das Empresas de Transportes do Espírito Santo e Rio de Janeiro) – que realizou avaliações periódicas do nível de fumaça lançada pelos veículos a diesel na atmosfera –, e dedicaram-se ao recolhimento de resíduos contaminados, feito por empresa ambientalmente regularizada. A Vix Logística ainda trabalha com a gestão de resíduos (cartuchos, *tonners* e pilhas). Outra ação dessas empresas parceiras da ArcelorMittal Tubarão é a utilização de biodiesel em veículos da frota.

Uso racional do transporte coletivo gerou economia de mais de 100 mil litros de combustível em Tubarão

Na ArcelorMittal Aços Longos, a central de tráfego implementou um modelo de gestão que permitiu o aumento dos ganhos ambientais e a redução do custo específico do transporte de cada tonelada de aço. A iniciativa visa aumentar a produtividade dos caminhões e evitar o chamado "retorno vazio" dos veículos, em que eles voltam sem nenhuma carga após fazer as entregas. Esse modelo possibilitou a identificação adequada dos fluxos e a melhor definição de rotas, tipos e volumes de carga. Em 2009, as carretas dedicadas às unidades de aços longos percorreram um total de 1.019.159 quilômetros. Destes, 239.167 quilômetros (23,47%) foram cumpridos por caminhões que retornaram carregados à empresa. Os veículos que saíram carregados responderam por 494.157 quilômetros percorridos (48,49% do total), e os que voltaram vazios para as unidades rodaram 285.834 quilômetros (28,05%).

Ao longo dos anos, a ArcelorMittal Brasil tem implantado mudanças e melhorias que vão desde a intensificação das atividades de manutenção das frotas próprias até a criação de um sistema de transporte de aço via marítima. Ao mesmo tempo, multiplicou as experiências com os parceiros, realizando programas educacionais que visam conscientizar os motoristas de caminhões de empresas contratadas para transportar nossos produtos.

Novo modelo de gestão da frota aumentou a produtividade dos caminhões nas unidades de longos

A ArcelorMittal Brasil não contabiliza as suas emissões indiretas resultantes de viagens a serviço e transporte dos empregados, porque as mesmas representam menos de 1% do total direto emitido pela companhia.

Consumo de energia direta

FONTES	(GJOULE)
Carvão mineral	121.080.805
Oxigênio de baixa pureza	24.838
Oxigênio de alta pureza	1.397.346
Diesel	325.870
Óleo combustível	115.309
Gás natural	3.055.461
Eletricidade	124.596.982
Nitrogênio	166.072
Hidrogênio	17.904,45
Carvão vegetal	778.912
Argônio	1.931
Ar comprimido	182.385
Gasolina	9.045
Total	251.752.860,45

ENERGIA À VENDA

O modelo de cogeração de energia adotado pela unidade de Tubarão está calcado em dois dos mais importantes aspectos da sustentabilidade, as questões ambientais e econômicas. A planta gera toda a energia que consome, graças a um complexo sistema de reaproveitamento de gases oriundos de sua produção. Ao mesmo tempo em que abastecem a unidade, esses materiais deixam de ser lançados na atmosfera, contribuindo para a redução significativa das emissões, incluindo de gases relacionados ao efeito estufa.

Um dos sistemas de geração de energia de Tubarão – que aproveita gases da aciaria – foi o primeiro projeto de uma siderúrgica a obter permissão para comercializar créditos de carbono. A unidade é autossuficiente em energia desde 1998 e há três anos comercializa o excedente para o setor público. Em 2009, a unidade vendeu 6.783.121 GJ (incluindo energia elétrica, O_2, N_2, argônio e tar), valor abaixo do realizado em 2008, quando o número foi de 9.149.148 GJ. De 2007 a 2009, sua produção de energia total foi de 1.069,1 MW médios, dos quais 166,3 MW médios foram comercializados, por meio de agentes do Mercado Livre de Energia Elétrica, registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Mesmo com uma produção de energia excedente, Tubarão continua a buscar melhorias para aproveitar ao máximo sua capacidade de cogeração. Em 2009, foi realizado um investimento adicional na construção de nova estação misturadora de gases. Essa iniciativa permitiu atender ao aumento da demanda do Laminador de Tiras a Quente (LTQ), resultante da ampliação da produção de bobinas, mantendo o equilíbrio na matriz energética da usina. Com esse novo equipamento, o LTQ passou a consumir gás de aciaria, junto com os gases já utilizados anteriormente, oriundos da coqueria e dos altos-fornos. Para o período de 2010 e 2011, está prevista a reforma das centrais termelétricas 1 e 2, possibilitando, assim, a manutenção de sua eficiência energética.

Emissões

A indústria do aço está entre os setores industriais que mais emitem dióxido de carbono (CO_2), considerado o principal gás causador do efeito estufa. É por esse motivo que o Grupo ArcelorMittal, líder do segmento, considera fundamental para a sustentabilidade de suas operações assumir uma posição protagonista na busca por inovações e processos que reduzam as suas emissões.

Projeto de MDL de Tubarão foi certificado em 2009 para vender créditos de carbono

A ArcelorMittal Brasil tem contribuído decisivamente com ações concretas para alcançar esse objetivo, como os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), em andamento nas diversas unidades da Empresa. Um desses projetos obteve, em 2009, a aprovação para a comercialização de créditos, de acordo com as exigências do Tratado de Kyoto.

A organização busca também a implementação de programas e o uso de tecnologias com maior eficiência energética nos processos produtivos e na cogeração de energia. Outras iniciativas visam à ampliação do uso sustentável de combustíveis provenientes de fontes renováveis e à otimização do consumo de recursos naturais.

A Empresa promove, ainda, a utilização de coprodutos como insumos em outras indústrias (como o uso de escória de alto-forno na fabricação de cimento em substituição ao clínquer) e a maximização da reciclagem do aço internamente. A preocupação em reduzir as emissões levou a ArcelorMittal Brasil a participar do Projeto Ulcos (Ultra Low CO_2 Steelmaking), um programa de pesquisa promovido pela World Steel Association (WSA, a Associação Mundial do Aço) com o objetivo de desenvolver novas tecnologias na produção do aço.

A ArcelorMittal Aços Longos possui diversos projetos de carbono que visam à redução das emissões de CO_2. Dentre eles, destacam-se a unidade de produção de biorredutor renovável, a injeção de finos de carvão vegetal no alto-forno a coque, o uso de gás de alto-forno no forno de reaquecimento de tarugo, o uso de biorredutor renovável nos altos-fornos de Juiz de Fora e o Programa Produtor Florestal. Juntos, os cinco projetos podem reduzir cerca de 10 milhões de toneladas de CO_2 em um período de dez anos. A unidade de Juiz de Fora trabalha também com o Programa ArcelorMittal Aços Longos de Sustentabilidade, que foca o desenvolvimento e a implementação de tecnologias mais limpas e é estruturado em quatro iniciativas principais: Projeto Industrial, Programa Florestal, Programa Comunidade e Programa de Créditos de Carbono.

Emissões de CO_2

EM TONELADAS

Geração de eletricidade, calor ou vapor	60.761
Beneficiamento físico-químico	12.530.847
Emissões indiretas	261.640
Total	12.853.248

Até 2020, a meta é reduzir as emissões de CO_2 em 10 milhões de toneladas

Na unidade de Cariacica, a troca de filtros mangas do sistema de despoeiramento permitiu a redução de 50% na emissão de material particulado, em comparação com os dados de 2008. Em Monlevade, a utilização de finos de carvão vegetal no lugar de coque e carvão mineral no Alto-Forno A reduziu as emissões específicas de CO_2 em 14.275 toneladas no quarto trimestre de 2009 – uma queda de 3% em relação ao trimestre anterior. Outras ações em andamento na ArcelorMittal BioEnergia também permitirão uma redução importante de gases poluentes da atmosfera. A unidade vem realizando pesquisas para desenvolver um sistema de cogeração de energia por meio da fumaça proveniente da carbonização de materiais, e analisa a possibilidade de substituir o combustível fóssil por biodiesel nesse processo. Outras iniciativas consistem em aprimorar o processo de adubação nitrogenada e adequar os equipamentos utilizados no preparo do solo.

ANTERIOR ◀ ▶ PRÓXIMA

406.000 t

de CO_2 deixaram de ser emitidas com projeto de MDL em Tubarão

Em Tubarão, houve redução de 406.000 toneladas de CO_2 com o projeto de MDL "Cogeração de energia elétrica pela recuperação do gás de aciaria". Em 2009, a média da unidade foi de 2,1 toneladas de CO_2 equivalentes por tonelada de aço bruto, número dentro da meta máxima prevista de 2,2 t CO_2/t de aço. Os principais fatores que permitiram tal resultado foram os consumos de combustíveis (*fuel rate*) proporcionais à retomada do ritmo de produção. Comparando-se 2008 e 2009, praticamente não houve variação. Para 2010, a meta de Tubarão continua sendo 2,2 t CO_2/tonelada de aço bruto.

Outras emissões diretas

Embora a estratégia de redução das emissões esteja centrada nos gases que provocam o efeito estufa, a ArcelorMittal Brasil também trabalha para se manter como referência em indicadores de emissões de outros materiais, como particulados. Monitoramento contínuo e investimento em novas formas de controle são as principais ferramentas dessa gestão.

Na ArcelorMittal Brasil, todas as fontes de emissão de CFC estão eliminadas desde 1999

A ArcelorMittal Brasil mede também a qualidade do ar, monitorando partículas totais em suspensão, óxido de nitrogênio e óxido de enxofre. Os resultados indicam valores abaixo dos limites estabelecidos pela legislação vigente e do padrão secundário.

Em 2009, houve redução das emissões atmosféricas nas unidades de aços planos e longos, que fazem monitoramento por meio de medições periódicas, realizadas por empresas especializadas. A unidade de Tubarão eliminou todas as fontes de emissão de CFC11 em 1999 e também não emite gases CH_4, N2O, HCFs, PCFs e SF6.

NO_X, SO_X e outras emissões atmosféricas

EMISSÕES EM TONELADAS

NO_X	7.842,91
SO_X	13.265,97
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0,83 (g)
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	28,33
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	36,80
Emissões de chaminé e fugitivas	490,9*
Material particulado (PM)	3.085,99

**Material particulado*

PIONEIRA EM CRÉDITOS DE CARBONO

A unidade de Tubarão foi a primeira siderúrgica integrada do mundo a comercializar créditos de carbono de acordo com os critérios estabelecidos no Tratado de Kyoto. Com a certificação da redução de emissões, obtida em 2009 no United Nations Framework Convention for Climate Change (UNFCCC), a empresa realizou a primeira operação, ao negociar um total de 209 mil toneladas de emissões evitadas com o banco alemão KFW.

Essa foi mais uma etapa do processo iniciado em 2005, quando a UNFCCC aprovou o projeto "Cogeração de energia elétrica a partir da recuperação do gás LDG", desenvolvido pela unidade de Tubarão. A iniciativa possibilita o aproveitamento dos gases do processo de fabricação do aço para gerar energia e evita a emissão de cerca de 45 mil toneladas por ano de CO_2. Até 2012, a empresa espera comercializar mais 100 mil toneladas de créditos de carbono, somente com esse projeto.

O compromisso de contribuir para o Tratado de Kyoto, bem como colaborar com outras iniciativas mundiais voltadas para o combate ao efeito estufa, está presente na estratégia de todas as unidades da ArcelorMittal Brasil. Além de reduzir emissões, essa ação permite que a organização mantenha uma matriz energética limpa e competitiva, fator crítico para a sustentabilidade da indústria do aço.

Atualmente, estão em andamento nas unidades da ArcelorMittal Brasil outros projetos relacionados aos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), que, juntos, têm potencial para reduzir as emissões de gases do efeito estufa de cerca 15 milhões de toneladas nos próximos dez anos. Dentre eles, destacam-se:

- Sol Coqueria – a unidade produtora de coque, localizada na usina de Tubarão, desenvolveu um processo para aproveitamento integral dos gases gerados na queima de carvão mineral. Esse projeto está em fase de validação e deve ser registrado pela ONU em 2010;
- Terminal de Barcaças – inaugurado em setembro de 2006, viabilizou o transporte marítimo de 1,1 milhão de toneladas, por ano, de bobinas laminadas a quente, do Espírito Santo para Santa Catarina. Além de evitar as emissões geradas pelo transporte em caminhões, o terminal reduz a movimentação nas estradas;
- ArcelorMittal Juiz de Fora – a usina está utilizando biorredutor sólido renovável (carvão vegetal) nos altos-fornos. O projeto reduz emissão de gases e diminui a dependência do carvão mineral, que é uma fonte não renovável de energia;
- Programa Produtor Florestal – amplia a produção de madeira de eucalipto para a fabricação do carvão vegetal, gerando estoque de carbono.

ECONOMIA DUPLA

Em maio de 2009, a ArcelorMittal Juiz de Fora deu início à operação do sistema de reaproveitamento do gás de alto-forno como fonte de energia para reaquecer tarugos na laminação, substituindo o gás natural. Esse projeto vai possibilitar uma redução de 80% no consumo de gás natural pela área, o que gera uma economia nos custos da ordem de R$ 18 milhões/ano. Além disso, viabiliza a diminuição das emissões de gases do efeito estufa, já que o gás residual de alto-forno não será mais queimado.

O sistema consiste em uma tubulação de 1,4 metro de diâmetro por 900 metros de comprimento, instalada a oito metros do solo. Esse dispositivo leva o gás de alto-forno até a área de reaquecimento na laminação, passando por um sistema de troca de calor, que eleva a temperatura do gás a 300 ºC. Simples e eficiente, o projeto pode ser estendido para outras siderúrgicas do Grupo ArcelorMittal que tenham estrutura similar à unidade de Juiz de Fora.

Resíduos

Reduzir a geração, separar na origem, armazenar adequadamente e investir na reutilização. Essas quatro ações formam a base da gestão de resíduos da ArcelorMittal Brasil. A conscientização dos empregados e as mudanças de processos são ferramentas que têm permitido reduzir os volumes de resíduos gerados, mesmo com a ampliação da produção. A etapa de separação por materiais e o armazenamento adequado são passos fundamentais para o sucesso dessa estratégia, pois permitem otimizar a reciclagem. Por fim, com o investimento em pesquisa e tecnologia, a empresa tem conseguido transformar resíduos críticos – como a escória – em coprodutos que viabilizam novos arranjos produtivos e até ações socioambientais.

A receita com resíduos nas unidades de planos e longos foi superior a R$ 50 milhões

Na ArcelorMittal Aços Longos, o método de destinação dos resíduos é sempre determinado pelas áreas de meio ambiente das unidades industriais, com o apoio da área corporativa de meio ambiente e de suprimentos. Outra importante iniciativa foi a aprovação do uso de até 15% da venda mensal de coprodutos para investimento em pesquisa e desenvolvimento de novos projetos sustentáveis na área de resíduos e coprodutos pela Alta Direção da empresa. Em 2009, as unidades industriais do setor de siderurgia apresentaram uma média de 78% de índice de aproveitamento de resíduos e coprodutos. A ArcelorMittal Aços Longos gerou receita líquida de R$ 22.519.354,00 com a venda desses materiais no período.

Diversas ações contribuíram para que a empresa alcançasse tais resultados. Na unidade de Itaúna, o volume total de resíduos classe I (impregnados de graxa e óleo) caiu de 7.510 kg, em 2008, para 3.490 kg, em 2009 – uma redução de 54%. Em Cariacica, a capacitação de empresas para reciclagem de equipamentos de proteção individual (EPI) usados permitiu a recuperação de 10 toneladas de resíduos. Na ArcelorMittal BioEnergia, a coleta seletiva foi implementada em todas as unidades, bem como os sistemas de devolução das embalagens de agrotóxicos e de gerenciamento de resíduos. Na unidade de Sabará (MG), o barro de retífica foi utilizado na fabricação de agregado de concreto, e a carepa e o pó de granalha foram reutilizados na aciaria. Essas e outras medidas diminuíram o volume depositado em aterros sanitários e contribuíram para reduzir a poluição visual das unidades.

Na unidade de Monlevade, a nova planta de MPR (Matéria-Prima Reciclável) é uma atualização da atual versão, que permitirá aumentar o consumo de resíduos na produção de sínter de 40 kg para 50 kg por tonelada de sínter (25% de reutilização interna). A planta contará com recepção, segregação e dosagem de material por meio da utilização de correias transportadoras e balanças dosadoras, para que possam ser utilizados materiais que antes eram destinados para outros processos, tais como aterro industrial e briquetagem.

Na unidade de Itaúna, a geração de resíduos classe I caiu 54% em 2009

Com as balanças dosadoras, poderá ser controlada cada quantidade de elemento químico na carga da sinterização, evitando perdas de produção e paradas para manutenção.

78%

É o índice de aproveitamento de resíduos e coprodutos nas unidades industriais de siderurgia

Peso total de resíduos

ARCELORMITTAL AÇOS LONGOS

TIPO DE RESÍDUOS	PERIGOSOS (T)	NÃO PERIGOSOS (T)
Reutilização (não altera as propriedades para uso em outro processo)	1.076,74	403.854,57
Reciclagem (altera as propriedades e uso como produto)	2.090,24	1.000.702,49
Coprocessamento	946,81	82,46
Incineração (ou uso como combustível)	86,94	619,93
Aterro sanitário	-	241,97
Injeção subterrânea de resíduos	Não aplicável	Não aplicável
Armazenamento no local	16.689,81	47.179,58
Aterro industrial	21.974,4	51.080,05

RECIFES DE ESCÓRIA

O processo siderúrgico produz uma grande quantidade de escória, resíduo sólido e inerte (ou seja, não perigoso), mas que precisa ter uma destinação adequada. Desde 2002, a ArcelorMittal Brasil conta com um caso bem-sucedido de aproveitamento desse material, a partir de sua transformação em coproduto, utilizado na indústria do cimento e também como base para asfaltamento de vias públicas. Desde então, a escória vem se transformando em fonte de receita, e não em resíduo.

Em 2009, o público que compareceu à Feira do Verde de Vitória (Espírito Santo) teve a oportunidade de conhecer mais um uso adequado desse produto. A unidade de Tubarão construiu em seu estande um aquário gigante, com cerca de seis toneladas, para demonstrar os efeitos positivos no ambiente marinho do Projeto Recifes Artificiais. A iniciativa consiste em instalar, no futuro, centenas desses recifes construídos com escória de aciaria, em forma de pirâmides, ao longo da costa capixaba. Com o passar do tempo, essas peças serão colonizadas por algas, mariscos, esponjas, plantas e outras espécies, que atraem mais peixes, polvos e lagostas para o local.

O projeto foi idealizado pelo Instituto Ecos e conta com a parceria da unidade de Tubarão, que fornece a escória e dá apoio à sua implantação. Também são parceiros o Sebrae, a Prefeitura de Serra (ES), a Colônia de Pescadores do Município de Serra V-11 e a Secretaria Estadual de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. Em 2008, a iniciativa recebeu o Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro. Além da instalação das pirâmides de escória, o projeto engloba ações de educação ambiental e geração de renda para a comunidade envolvida.

Na unidade de Piracicaba, a busca de novas aplicações para coprodutos resultou em um projeto que desenvolveu blocos de agregado siderúrgico para a construção civil. Utilizados na construção da Casa Modelo Experimental, na sede do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí – Consórcio PCJ, esses blocos utilizam o coproduto como matéria-prima e podem ser uma alternativa ao agregado natural, obtido a partir de pedreiras e leitos de rios. No processo de fabricação do agregado siderúrgico, a queima é substituída pela prensagem, evitando a emissão de gases poluentes, a água é recirculada e não há perdas no processo, uma vez que as aparas retornam para a massa. Montado em forma de "lego", o bloco também facilita a construção e dispensa o uso de argamassa e mão de obra especializada. Outra vantagem é o custo, 40% inferior em relação ao dos tijolos convencionais.
O projeto foi desenvolvido em parceria com o consócio PCJ e com a Universidade de São Paulo (USP), que realizou os estudos e ensaios técnicos, e fabricou os blocos.

Outra aplicação de coproduto é o aglomerado APF, feito a partir do pó de forno elétrico

A busca por diferentes aplicações de coprodutos em Piracicaba também deu origem ao Aglomerado Pré-Fundido (APF), produto feito a partir do pó de forno elétrico, resíduo perigoso que contém elementos com alto potencial de reutilização. O APF pode ser reintroduzido no forno ou vendido para produtores de ferro gusa, e sua composição permite outros resíduos, como a carepa e a escória do forno. Nas unidades de aços planos, os resultados foram igualmente positivos. Em 2009, o gerenciamento de resíduos de Tubarão obteve um índice de reaproveitamento de 99,4% (27,9% reciclagem/reúso; 68,9% comercialização; e cerca de 2,6% tratados e armazenados nas plantas de beneficiamento, disponíveis para reciclagem/reúso ou comercialização). As metas para 2010 são reduzir os estoques de lama de alto-forno, por meio do desenvolvimento de mercados, e aumentar o consumo interno de lama de aciaria fina. A unidade de Tubarão gerou receita líquida de US$ 28,8 milhões em 2009 com a venda de coprodutos no período.

Em Tubarão, o índice de reaproveitamento de resíduos foi de 99,4%

Na ArcelorMittal Vega, os resíduos sólidos gerados no processo produtivo são acondicionados em contentores apropriados, próximos das linhas de produção, e armazenados temporariamente em um armazém, de onde são enviados para destinação final, de acordo com a classificação de cada resíduo. A Vega não possui qualquer sistema de disposição final de resíduos no interior de suas instalações, sendo todos destinados para tratamento em empresas externas especializadas. São realizadas inspeções periódicas *in loco* para verificar o atendimento à legislação ambiental e às condicionantes das licenças dos prestadores desses serviços.

A unidade busca também reduzir significativamente o envio de resíduos para aterros. A sucata metálica e a borra de zinco são totalmente destinadas para reciclagem na indústria do aço. O óxido de ferro produzido na unidade de regeneração de ácido é comercializado como insumo na indústria de ímãs. Parte do óxido que não é comercializado é depositado em aterro industrial.

ARCELORMITTAL TUBARÃO

TIPO DE RESÍDUO	PERIGOSOS (T)	NÃO PERIGOSOS (T)
Reutilização	1.306 (borra de alcatrão)	250.626 (resíduos industriais)
	43,66 (baterias e Pilhas)	15.532 (pó desp. secundário da aciaria)
	25.800 unidades (lâmpadas)	29.511 (finos de calcário calcítico e dolomítico)
	9,25 (óleo vegetal)	148.802 (escória de aciaria)
	81,29 (óleo lubrificante)	99.226 (lama grossa e fina de aciaria)
	60 (graxa)	-
Obras internas e comercialização	-	432.759 (escória de aciaria)
	-	974,7 (orgânico restaurante)
Aterro controlado	25.240 (lixo de bordo)	-
	171.120 (água contaminada com óleo)	-
	3,12 (resíduos ambulatoriais)	-
	28,66 (resíduos contaminados com óleo)	-

ARCELORMITTAL VEGA

TIPO DE RESÍDUO	PERIGOSOS (T)	NÃO PERIGOSOS (T)
Reciclagem (altera as propriedades e uso como produto)	955,65 (óleo lubrificante, óleo hidráulico, emulsões e fluido encruamento)	54.152,92 (sucata metálica)
	0,00 (cartuchos impressora e *tonner*)	4.783 (óxido de ferro)
	55,16 (lama de retífica)	735,04 (borra de zinco)
	4,84 (embalagens vazias contaminadas)	43,37 (plástico, papel e papelão)
	0,00 (lâmpadas de mercúrio)	-
Recuperação	65,70 (banho de cromo)	0,00 (óleo comestível usado)
Incineração (ou uso como combustível)	-	80,10 (madeira)
Aterro sanitário (industrial)	3,22 (resíduo ambulatorial)	158,53 (resíduo orgânico)
	25,57 (resíduo contam. óleo e graxa)	0,00 (entulho)
	-	123 (óxido de ferro)
	-	69,21 (lodo biológico de ETE)
Outros (coprocessamento)	466,47 (lodo químico ETE)	-
	46,74 (resíduo contam. óleo e graxa)	-
	18,13 (borra desengraxe)	-
	10,22 (óleos recuperados)	-

18,2 milhões

de toneladas de insumos associados ao beneficiamento de materiais foram consumidas pela empresa em 2009

DESTAQUES

Investimentos em novos processos associados ao uso de matérias-primas

Reaproveitamento de 2,61 milhões de toneladas de materiais em 2009

Materiais

A ArcelorMittal Brasil tem como diretriz investir continuamente em novos processos relacionados ao uso de matérias-primas em nossa produção. Em 2009, a Empresa consumiu 18,2 milhões de toneladas de insumos associados ao beneficiamento de materiais, número inferior aos 19,4 milhões de toneladas utilizadas em 2008.

Materiais reciclados na própria empresa também são utilizados. Em 2009, o reaproveitamento foi maior do que em 2008

A ArcelorMittal Aços Longos e a unidade de Tubarão consomem também materiais advindos da reciclagem realizada em diversas unidades da organização. Em 2009, as duas empresas reaproveitaram 2.631.978,40 toneladas de materiais recicláveis, ante 2.425.883 toneladas em 2008. A unidade de Vega não utiliza materiais recicláveis em seu processo de produção.

Consumo de materiais por tipo

INSUMO	(T)	INSUMO	(T)
Acido clorídrico (HCl) 33%	203,5	calcário/dolomita	1.359.930
Inibidor de corrosão	9,3	minério de ferro	6.011.519
Soda cáustica (NaOH) 20%	44	sínter	1.626.824,25
Tiossulfato de sódio 65%	326,3	coque	1.215.415
Fluido de encruamento úmido (Qwerl)	220,2	carvão vegetal	184.684
Óleo para laminação	9,3	sucatas metálicas	2.051.766
Zinco em lingotes	11,1	cal	426.460
Antiespumante	5,6	eletrodo de FEA	2.685
Ácido crômico	48,8	carvão vegetal para PCI	41.409
Óleo lubrificante	3,4	carvão mineral para PCI	716.191
Graxa	466	coque *breeze*	38.167
Óleo protetivo	22.724,70	óleo pesado	3.061
Zinco	10.559	sabão	297
Carvão mineral	1.367.681	chumbo	96
Pelotas	3.040.670	carepa	58.441,90
Ferros liga e outros materiais*	62.528	zinco	1.245
Total (t)			18.243.701,35

**(Fe Mn AC, Fe Mn Mc, Fe Si Mn, Fe Vanádio, Fe Niôbio, Manganês Nitrogenado, Cobre, Alumínio gotão, Fluorita etc.)*

Uso de materiais recicláveis

TIPO DE MATERIAL USADO	(T)
Carepa adquirida	31.822,90
Pó de Alto-Forno (adquirido)	121.379,60
Sucata de aço adquirida (nacional)	1.833.112
Briquete	149.681
Sucata de aço: reciclagem interna	495.982,9
Total (t)	2.631.978,40

CARGA LIMPA

A ArcelorMittal Brasil iniciou em 2009 uma série de auditorias cruzadas nos sistemas de proteção radiológica das unidades produtoras de aço. A ideia é promover a troca de informação e de experiências, com a realização de avaliações dos sistemas de uma planta por um grupo de especialistas de outra unidade. Essa iniciativa reforça as diretrizes do Comitê de Radioatividade do Grupo ArcelorMittal, que estão alinhadas com a estratégia de priorização da Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança.

Os Sistemas de Proteção Radiológica contam com equipamentos de detecção de radioatividade que analisam, principalmente, as cargas de sucata utilizadas como insumo nas aciarias. Dessa forma, apontam qualquer indício de contaminação no material que será incorporado ao processo de produção. Anualmente, as unidades produtoras de aço da ArcelorMittal Brasil utilizam cerca de 3 milhões de toneladas de sucata de aço, e todo esse material é verificado pelo equipamento.

Na ArcelorMittal Monlevade, onde a sucata de aço corresponde a cerca de 5% da carga metálica utilizada na aciaria, o Sistema de Proteção Radiológica começou a ser implementado em 2002 e, desde então, tem sido aprimorado com novos equipamentos e procedimentos de detecção. As análises são realizadas desde a recepção da sucata até a expedição do produto final. Para 2010, a unidade planeja instalar um novo equipamento para avaliar a área de armazenamento da lama de aciaria, resíduo do processo de produção de aço.

ANTERIOR ◀ ▶ PRÓXIMA

Reduzir os impactos na biodiversidade é uma das diretrizes ambientais da ArcelorMittal Brasil. Para tanto, a empresa investe fortemente na identificação e no monitoramento das áreas em que está presente

R$ 63.679.213

Total de investimentos ambientais da ArcelorMittal Brasil em 2009

Biodiversidade

Empresas que mantêm plantas industriais de grandes dimensões e, muitas vezes, localizadas próximas a áreas ambientais sensíveis têm como desafio atuar ativamente para reduzir os seus impactos na biodiversidade. Essa é uma das diretrizes ambientais do Grupo ArcelorMittal, e para a qual as unidades brasileiras têm dado significativas contribuições, com exemplos de experiências bem-sucedidas.

A ArcelorMittal Brasil investe na identificação e no monitoramento das áreas de biodiversidade localizadas dentro ou nas proximidades de cada uma de suas unidades. A partir desses estudos, são atualizados dados referentes aos impactos ambientais, incluindo a identificação de cenários de risco, a definição de ações corretivas e preventivas e a avaliação da eficácia dessas ações.

Em Vega, a criação da RPPN contribuiu para preservar as espécies ameaçadas

Um dos principais estudos realizados pelas unidades tem como objetivo identificar as principais espécies da fauna e da flora locais, especialmente aquelas ameaçadas de extinção. Em 2009, Gilman-Amorim concluiu o relatório do Plano de Conservação de Peixes e Monitoramento de Fauna (mastofauna, avifauna, herpetofauna e ictiofauna) e definiu indicadores das condições ambientais, operacionais e gerenciais para a gestão da biodiversidade com relação ao tema ictiofauna.

Em aços planos, a unidade de Vega também realiza um levantamento da biodiversidade local. No primeiro ano, foram levantadas a mastofauna, a avifauna e a flora. No segundo ano, foram identificadas a ictiofauna, a entomofauna e a herpetofauna. As ações seguem as orientações da ArcelorMittal Brasil e, com base nas informações obtidas até o momento, as operações da unidade não têm afetado as espécies ameaçadas. O trabalho mostra que o número de espécies e indivíduos tem aumentado com a criação e a manutenção da RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) na área da empresa (*veja box*).

Estudo mostrou que o número de indivíduos aumentou após a criação da reserva particular

Vega possui ainda outra área não contígua ao terreno onde se localiza a planta industrial, de 0,75 km^2, por onde passa o emissário marítimo de efluentes líquidos tratados. Trata-se de uma área de proteção ambiental, caracterizada como restinga em vários estágios sucessionais, inserida no Parque Estadual Acaraí. O local é considerado a última área de restinga intacta, com todos os estágios sucessionais, de Santa Catarina.

Áreas protegidas e de alto índice de biodiversidade

BioEnergia	Região Bahia (Prado, Caravelas e Alcobaça)
	Solo próprio
	Região toda protegida pelo Decreto 750/93
	Silvicultura e produção de biorredutor
	63.614 km²
	Unidade localizada no Bioma Mata Atlântica, com 46% de sua área composta por vegetação nativa

BioEnergia	Região do Rio Doce (Dionísio, São José do Goiabal, Marliéria e São Pedro dos Ferros)
	Solo próprio
	Região toda protegida pelo Decreto 750/93 onde se situa o terceiro maior complexo lacustre da América Latina. As áreas desta regional são limítrofes ao Parque Estadual do Rio Doce – Perd, fazendo parte de sua "zona tampão"
	Silvicultura e produção de biorredutor
	84.922 km²
	Unidade localizada no Bioma Mata Atlântica, com 27% de sua área composta por vegetação nativa. Monitoramento de fauna e flora realizado em algumas reservas nativas apresenta índices de riqueza de espécies compatíveis com o Perd

BioEnergia	Região Carbonita (Carbonita, Senador Modestino Gonçalves e Diamantina)
	Solo próprio
	6.700 ha de Reserva Particular do Patrimônio Natural dentro das áreas desta regional
	Silvicultura e produção de biorredutor
	134.800 km²
	Unidade localizada no bioma cerrado, com 33% de sua área composta por vegetação nativa. Monitoramento de fauna e flora realizado em algumas reservas nativas apresenta índices de riqueza de espécies compatíveis com os de Unidades de Conservação na mesma região

BioEnergia	Região Centro-Oeste (Abaeté, Bom Despacho, Dores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral)
	Solo próprio
	Produção de mudas, silvicultura e produção de biorredutor
	70.000 km²
	Unidade localizada no bioma cerrado, com 20% de sua área composta por vegetação nativa

UHE Guilman-Amorim	Localização geográfica: médio curso do rio Piracicaba, municípios de Nova Era e Antônio Dias
	Não se aplica
	RPPN dentro da área de propriedade da usina
	Geração e transmissão de energia
	Tamanho da unidade operacional: 263 km²
	Riqueza da biodiversidade: • RPPN, Reserva Legal, APP; Enquadramento do rio Piracicaba: Classe 2 (Legislação MG) • Cenários de fragilidade ambiental atual da Bacia do rio Piracicaba: ecossistemas aquáticos (média); e ecossistema terrestre (média a alta), segundo MME/EPE (2007)

ArcelorMittal Tubarão	Local: Médio curso do rio Piracicaba, municípios de Nova Era e Antônio Dias
	Área total pertencente à empresa: 1.338 ha
	Posição em relação à área protegida: Dentro do site da empresa, totalizando 102 ha
	Tipo de operação: Escritórios administrativos e área de produção
	Tamanho da unidade: 13,38 km²
	Riqueza da biodiversidade: A empresa possui oito lagoas; seis delas são interligadas formando o córrego Praia Mole

ArcelorMittal Juiz de Fora	Local: Juiz de Fora (MG)
	Área total pertencente à empresa: Solo próprio
	Posição em relação à área protegida: Dentro do *site* da empresa
	Tipo de operação: Escritórios administrativos e área de produção
	Tamanho da unidade: 2.000 ha, sendo 13,5 ha de área construída, 382 ha de Área de Preservação Permanente e 400 ha de Área de Reserva Legal
	Riqueza da biodiversidade: Um ecossistema terrestre com 471,15 ha

ArcelorMittal Monlevade	Local: João Monlevade (MG)
	Área total pertencente à empresa: Solo próprio
	Posição em relação à área protegida: Dentro do *site* da empresa e em seus arredores
	Tipo de operação: Escritórios administrativos e área de produção
	Tamanho da unidade: 578,20 ha, sendo 60,20 ha de área construída e 518 ha de RPPN
	Riqueza da biodiversidade: Riqueza de biodiversidade: serão realizadas ações para atender ao indicador

ArcelorMittal Cariacica	Local: Vitória (ES)
	Área total pertencente à empresa: Solo próprio
	Posição em relação à área protegida: Dentro do *site* da empresa e/ou em seus arredores
	Tipo de operação: Escritórios administrativos e área de produção
	Tamanho da unidade: Área total de 113 ha, sendo 0,78 ha de área construída e 59,81 ha de Área de Preservação Permanente
	Riqueza da biodiversidade: Ecossistema terrestre de 25 ha

ArcelorMittal Vega	Local: São Francisco do Sul – Santa Catarina - Brasil
	Área total pertencente à empresa: Solo subsuperficial e/ou subterrâneo que possa ser próprio, arrendado ou administrado pela organização: Área total pertencente à empresa: 2,2 quilômetros quadrados
	Posição em relação à área protegida: Área da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) dentro do site da empresa: 0,76 km². Área de preservação de restinga, junto ao emissário :0,75 km².
	Tipo de operação: Fabricação/produção
	Tamanho da unidade: : 0,1 km²
	Riqueza da biodiversidade: • O atributo da área protegida e da área de alto índice de biodiversidade fora da área protegida (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho): No interior do terreno está inserida a RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural) • Classificação pelo estado de conservação (ex.: Categoria IUCN, Convenção de Ramsar, legislação nacional, site na Internet da Rede Natura 2000, etc.):

40.000

mudas de árvores, produzidas em viveiro próprio da empresa, foram plantadas na área de Tubarão

Gestão de impactos

A ArcelorMittal Aços Longos realiza análises de risco toxicológico e ecológico, de saúde e segurança e em programas de gerenciamento de risco. A empresa mantém um banco de dados atualizado com áreas ricas em biodiversidade, programas de educação ambiental nas comunidades e com seu público interno. A empresa possui brigada de incêndio treinada para atuar em proteção às áreas de preservação.

O plano de recuperação de longos procura trazer a área modificada ao estado original

Nos locais onde as unidades de Aços Longos possuem áreas de Reserva Legal, RPPNs, áreas de preservação permanente e áreas de manejo florestal, há segurança privada, brigada de combate a incêndio e convênios com a Polícia Ambiental para evitar e combater, caso seja necessário, quaisquer imprevistos que possam trazer riscos às áreas mencionadas acima.

Para áreas que eventualmente necessitem de restauração, a ArcelorMittal Aços Longos possui programa de recuperação de áreas degradadas e plano de ação de emergência, que tendem a trazer ao seu estado natural original quaisquer modificações que forem causadas em função de suas operações industriais.

A análise de impactos utiliza índices de riqueza, diversidade e frequência das espécies

A ArcelorMittal BioEnergia avalia os impactos ambientais inerentes à fauna e propõe estratégias reparadoras e de conservação, objetivando mitigar os impactos identificados, utilizar índices de riqueza, diversidade, similaridade e frequência de espécies nas áreas estudadas. A empresa conduz inventários das espécies e monitoramento da comunidade de aves e mamíferos, levantando e avaliando os impactos, propondo estratégias e ações de conservação de fauna.

Em 2009, todos os serviços de manutenção do cinturão verde da unidade de Tubarão foram realizados, tais como poda das árvores, adubação e realização de novos plantios, de modo a enriquecer a floresta. Dessa forma, foi possível aumentar a diversidade e reduzir a velocidade dos ventos que

Impactos significativos

UNIDADE	NATUREZA DOS IMPACTOS	DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS
ArcelorMittal Aços Longos representada pela UHE Guilman-Amorim		• Espécies afetadas: comunidades microbiológicas aquáticas; comunidades de peixes do médio rio Piracicaba • Trecho diretamente afetado no curso do rio: cerca de 20 km, que incluem ambiente lêntico (reservatório) e ambiente lótico, com vazão alterada do fluxo natural • Os impactos ocorrerão durante toda a vida útil da usina e são irreversíveis
ArcelorMittal Aços Longos representada pela ArcelorMittal BioEnergia	• Redução de espécies • Mudanças em processos ecológicos fora do nível natural de variação	• Espécies afetadas: espécies ameaçadas, endêmicas, raras localmente, migratórias e dependentes florestais • Os impactos identificados sobre a fauna incidem nas áreas de reserva nativa, adjacentes ao local sob manejo florestal, sendo mais sensíveis os ambientes aquáticos e as matas ripárias, ciliares ou de galeria; também em talhões antigos onde há desenvolvimento de sub-bosque nativo colonizado pela fauna • A duração do impacto depende do tamanho, da extensão e da duração do impacto na área ou região, mas geralmente o impacto regride ao cessar sua atividade geradora • Todos os impactos identificados sobre a fauna até o momento são reversíveis, pois, na magnitude em que ocorrem, não geram risco iminente de extinções locais
ArcelorMittal Vega	• Todas as emissões atmosféricas, hídricas e de resíduos sólidos são minimizadas através da gestão ambiental, que segue os requisitos da norma ISO 14001, não havendo emissões fora dos padrões ambientais estabelecidos • O programa de monitoramento da biodiversidade identificou as principais espécies de flora da avifauna e da mastofauna locais, incluindo espécies ameaçadas de extinção. Atualmente está sendo desenvolvido o levantamento da ictiofauna, da entomofauna e da herpetofauna • Foram reflorestadas com árvores nativas 40.000 m² de áreas que haviam sido utilizadas durante a fase de obras; as demais áreas não ocupadas pelo site da fábrica continuam cobertas com vegetação nativa de Mata Atlântica	• Espécies afetadas: levantamento de biodiversidade da ictiofauna, da entomofauna e da herpetofauna realizado. Segundo os levantamentos, a quantidade de espécies e de animais vem aumentando nos últimos anos em comparação com outros ecossistemas locais

DESTAQUES

Inventário e monitoramento das espécies de aves e mamíferos

Programa de manejo da fauna silvestre na Mata Atlântica

Os hábitats afetados pelas operações da empresa incluem ambientes aquáticos, áreas campestres no cerrado e ambientes florestais

Espécies ameaçadas, por nível de risco

Criticamente em perigo	Guilman-Amorim: 1 / BioEnergia: 1 / ArcelorMittal Vega: 0 / ArcelorMittal Tubarão: 0
Em perigo	Guilman-Amorim: 4 / BioEnergia: 2 / ArcelorMittal Vega: 0 / ArcelorMittal Tubarão: 0
Vulnerável	Guilman-Amorim: 8 /BioEnergia: 16 / ArcelorMittal Vega: 0 / ArcelorMittal Tubarão: 0
Quase ameaçada	BioEnergia: 14 / ArcelorMittal Vega: 0 / ArcelorMittal Tubarão: 0

Hábitats protegidos ou restaurados

ÁREA	TAMANHO (HA)	LOCALIZAÇÃO	SITUAÇÃO (AO FINAL DO PERÍODO RELATADO)	PARCERIAS (PARA PROTEGER OU RESTAURAR)
UHE – RPPN	253,50	Antônio Dias (MG)	-	Polícia Ambiental
UHE – Reserva Legal	182,6	Antônio Dias e Nova Era (MG)	-	Polícia Ambiental
BioEnergia – RRD	34,20	Dionísio	100% restaurados	Parque Estadual do Rio Doce – IEF Minas Gerais
BioEnergia – RBA	2,00	Alcobaça, Caravelas	100% restaurados	Não há
Centro de Distribuição Belgo	7	Belo Horizonte	80% restaurados	Não há
ArcelorMittal Vega	76	São Francisco do Sul (SC)	Em avaliação pelo Ibama	Não há
ArcelorMittal Tubarão	102	Área de Preservação Permanente	Área de Preservação constituída de restinga, vegetação em estado médio de regeneração e mangue	Não há
ArcelorMittal Tubarão	35	Centro de Educação Ambiental	Reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e vegetação em estado médio de regeneração	Não há
ArcelorMittal Tubarão	27	Cinturão verde da usina	Lagoas e córregos com vegetação	Não há

incidem nas pilhas de matérias-primas, reduzindo assim a suspensão de material particulado. Foram plantadas 40.000 mudas de árvores de diversas espécies produzidas em viveiro próprio da empresa. A unidade ainda desenvolve barreiras vegetais com o objetivo de reduzir os ventos ao redor do novo pátio de escórias e de carvão nas proximidades da Sol Coqueria e da Portaria Norte de Tubarão.

A empresa compara a riqueza das áreas de vegetação nativa e de reflorestamento

Quanto à biodiversidade, a unidade mantém um Programa de Manejo de Fauna Silvestre em área de bioma da Mata Atlântica. Para fins de reintrodução de animais silvestres capturados fora de seu hábitat, utilizam-se os fragmentos 2 (CEA), 3 (Praia Mole) e 5 (Portaria Norte). Para mensurar seus resultados, a empresa compara o grau de riqueza entre as áreas de vegetação nativa e as áreas de reflorestamento, além do estudo da mastofauna nas áreas de cinturão verde.

Viveiro de mudas com espécies da flora da Mata Atlântica fica em uma área de 1.152 m²

A unidade de Tubarão implantou, em 2007, um viveiro de mudas com espécies da flora da Mata Atlântica, localizado numa área de 1.152 m², próximo ao seu Centro de Educação Ambiental. A produção atenderá a um programa de revegetação das áreas das novas unidades operacionais. O próximo passo é o enriquecimento dos bosques já existentes na empresa, dando melhores condições para a biodiversidade, além da distribuição de mudas para comunidades vizinhas.

Os hábitats afetados pelas operações que abrigam espécies ameaçadas são: ambientes aquáticos, áreas campestres no cerrado e ambientes florestais, especialmente matas ripárias, ciliares ou de galeria localizadas em Reservas Legais e APPs (cerrado e Mata Atlântica).

A RPPN de Guilman-Amorim é a primeira reserva mineira com atuação oficial. O plano de manejo da área foi aprovado em 2009 e elaborado de acordo com todas as exigências da legislação ambiental

Compromisso com a conservação

Em 2009, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Guilman-Amorim obteve a aprovação de seu Plano de Manejo pelo Governo do Estado de Minas Gerais, tornando-se a primeira reserva do estado com atuação oficial. Mais do que um marco histórico, o fato ressalta a qualidade do plano, elaborado de acordo com todas as exigências previstas na legislação.

Referência no setor, a reserva de Gilman-Amorim foi classificada entre as melhores do país

Criada em 1998, a reserva ocupa uma área de 253,5 hectares no bioma da Mata Atlântica e integra a gestão da biodiversidade da Hidrelétrica Guilman-Amorim. Seu principal objetivo é permitir a realização de atividades de conservação da flora e da fauna da região, que compreende o médio vale do rio Piracicaba, afluente do rio Doce, no município de Antônio Dias. Considerada como referência pelos resultados que vem alcançando, a RPPN foi classificada como destaque entre as melhores reservas brasileiras pela publicação *35º Caderno*, editada, em 2008, pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e com a Unesco.

253,5

hectares é a área ocupada pela reserva de Guilman-Amorim

Na RPPN de Vega, em Santa Catarina, o principal avanço em 2009 foi a regularização fundiária dos terrenos que compõem sua área total de 76 hectares de Mata Atlântica. Esse é um passo fundamental para a finalização do processo jurídico de criação da reserva, fato que deverá ocorrer em 2010. A equipe de gestão já está elaborando o Plano de Manejo que será implantado após a regularização.

Uma das atividades previstas é a realização do Estudo de Biodiversidade, para mensurar e catalogar as espécies existentes, permitindo o acompanhamento de sua evolução nos próximos anos. Composta por áreas alagadas, a reserva tem grande relevância para a conservação de espécies típicas dos banhados, ecossistemas fundamentais para o equilíbrio ambiental da região. A vegetação desses banhados abriga ninhos de pássaros aquáticos e serve de hábitat para pequenos mamíferos, como as capivaras.

Educação ambiental

A Empresa entende como sua responsabilidade promover a difusão do conhecimento sobre sustentabilidade e a conscientização das pessoas sobre o papel de cada um nas ações de preservação ambiental. Por isso, investe em programas de educação ambiental, em parceria com instituições de ensino públicas e privadas, nas comunidades nas quais está presente.

Conscientes e engajados, nossos profissionais são agentes da melhoria contínua dos sistemas de gestão

Internamente, os programas de educação ambiental integram o conjunto de eventos de capacitação e qualificação dos empregados e são estendidos aos profissionais das empresas contratadas que atuam nas unidades. Conscientes e engajados nas metas de desempenho ambiental, os empregados são agentes da melhoria contínua e têm papel fundamental na eficiência dos sistemas de gestão.

MULTIPLICAR VALORES

O Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente, uma das mais importantes iniciativas de educação ambiental da empresa, completou 18 anos em 2009. Realizado na forma de concurso de redação e desenho, o prêmio incentiva educadores e alunos das escolas participantes a pensar e debater temas ambientais. O crescimento da iniciativa ao longo dos anos demonstra sua capacidade de atrair e reter novos públicos a cada edição.

Em 2009, o prêmio envolveu 940 escolas, em 41 municípios, de quatro estados (Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo). Mais de 316 mil crianças e adolescentes e 2,5 mil educadores participaram das atividades.

Em 2010, o Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente será estendido para as escolas do município de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, onde está localizada a unidade industrial de Vega, e para Belo Horizonte, onde fica a sede administrativa da ArcelorMittal Brasil. O tema será "Eu, você e o presente da Natureza".

100%

Em 2010, a meta é responder a todas as ocorrências relacionadas ao produto

Procedimentos para prevenir acidentes

A Empresa adota diversos procedimentos para prevenir acidentes:

1) Produtos: não carregam nenhum componente capaz de produzir doenças degenerativas, pois não têm contaminação nem composição com metais pesados e asbestos, entre outros;

2) Identificação e rastreabilidade: todos os produtos são identificados e podem ser rastreados na cadeia de produção. Uma barra produzida para a indústria automobilística na unidade de Sabará, por exemplo, pode ser rastreada até o tarugo gerado na usina de João Monlevade;

3) Inspeção do processo produtivo: existem etapas para garantir a não ocorrência de troca do material entregue ao cliente. Um exemplo é o fagulhamento, método utilizado para distinguir o teor de carbono e ligas dos aços através das fagulhas;

4) Transporte seguro: a Empresa opera com caminhões, carretas e barcaças desenvolvidos especialmente para o transporte de rolos e bobinas. Alguns são dedicados para clientes selecionados, como os veículos que contam com sistema diferenciado de fixação dos feixes de barras trefiladas. Esse sistema elimina a utilização de calços de madeira e, consequentemente, possíveis acidentes com pregos utilizados na sua fixação, garantindo ainda a integridade do produto;

5) Certificado de qualidade: as informações sobre os produtos fornecidos são garantidas por ensaios em equipamentos certificados, calibrados de acordo com padrões reconhecidos internacionalmente ou, ainda, que atendam a normas nacionais e internacionais.

6) Destinação do produto devolvido: em casos de não conformidade, os materiais devolvidos são destinados de forma correta e, na maioria das vezes, enviados para as usinas como sucata metálica.

Responsabilidade sobre o produto

Todo material embarcado pela ArcelorMittal Brasil respeita as normas de carregamento, que facilitam a descarga no cliente e evitam o tombamento.
As embalagens para exportação são elaboradas com material não tóxico, sem nitratos. Foi elaborada pela Gerência de Logística Internacional uma cartilha de prevenção de danos ao fio-máquina, que mostra como devem ser manuseadas as bobinas e os rolos no porto. Caso aconteça algum imprevisto, a assistência técnica é acionada imediatamente para atendimento ao cliente.

Em 2009, não houve registros de reclamações sobre saúde e segurança do cliente

A ArcelorMittal Aços Planos tem uma metodologia de avaliação de satisfação de clientes por meio de questionários que incluem as características de produtos e serviços. Esse questionário deve ser entregue formalmente ao representante do cliente durante as visitas previamente agendadas ou enviadas via e-mail.

Após receber, compilar e analisar os resultados, a assistência técnica deve divulgá-los na estrutura das empresas. A apuração é feita mensalmente, e o resultado é apresentado juntamente com planos de melhorias gerais e específicos por cliente. Esses planos são aprovados pela alta administração da empresa. Em 2009, o resultado médio das avaliações de satisfação de clientes para placas, bobinas a quente, bobinas a frio e galvanizadas atingiu as metas estabelecidas, o que significa que os produtos e os serviços fornecidos pelas unidades de Tubarão e Vega estão atendendo às expectativas de seus consumidores.

É feito um acompanhamento sistemático da evolução do nível de satisfação de clientes, com a realização de consultas semestrais.

Reclamações de clientes

ITENS DE CONTROLE	2008	2009	JAN/10	METAS PARA 2010
Reclamação total de clientes (%)	1,09	0,73	0,67	0,71
Reclamação de clientes por qualidade (%)	0,10	0,08	0,07	0,08
Reclamação de clientes por serviços (%)	0,24	0,15	0,15	0,15
Reclamação de clientes por motivo comercial (%)	0,74	0,50	0,45	0,48
RO Produtos encerrados no prazo (%) – 30 dias	71,38	75	85,70	77
RO Serviço e Comercial encerrados no prazo (%) – 10 dias	66,63	78,60	81,60	81
Produto – Atendimento ao RO 24 horas (%)	100,00	98,70	100	100
Produto – Resposta técnica ao RO 4 dias úteis (%)	97,28	96,10	100	100

% tonelada reclamada x por tonelada expedida

As metas de 2010 foram baseadas no resultado atingido em 2009

Todos os produtos fabricados pela ArcelorMittal Brasil são identificados e podem ser rastreados até a ponta da nossa cadeia de produção

Por meio do Registro de Ocorrência (RO), a ArcelorMittal consegue controlar as não conformidades geradas em função de reclamações por problemas na qualidade do produto, ocorrências geradas em função de falhas durante o processo logístico e ocorrências geradas em função de falhas da ordem de venda.

A ArcelorMittal possui controle dos seguintes itens: Reclamação Total de Clientes, Reclamação de clientes por Qualidade, Reclamação de clientes por Serviços, Reclamação de clientes por motivo Comercial, RO de produtos encerrados no prazo (30 dias), RO de serviço e comercial encerrados no prazo (10 dias), Atendimento ao RO em 24 horas e Resposta Técnica ao RO em quatro dias úteis.

Em 2009, houve uma melhoria significativa dos indicadores em relação a 2008

A ArcelorMittal divulga as informações a respeito de seus produtos de forma transparente, objetiva e segura. A identificação dos produtos é realizada pela marcação das placas, com pintura spray, e com etiquetas no caso de bobinas laminadas a quente, decapadas, laminadas a frio, galvanizadas e fio-máquina. O conteúdo da marcação pode ser customizado de acordo com as necessidades do cliente. Todo material embarcado possui duas etiquetas com código de barras, codificação EAN 128, com as informações de lote, peso, aço, bitola, data da produção e código do produto. O cliente recebe também o Certificado de Inspeção de Qualidade dos produtos, no qual estão as informações relevantes, entre elas composição química, propriedades mecânicas, dimensões, peso e atestado de ausência de radioatividade.

As embalagens de bobinas são feitas com fitas de aço, que são recicláveis e também podem ser reutilizadas pelos clientes. As placas e as bobinas que apresentam algum risco de quebra ou problema de manuseio são identificadas com uma marcação ou etiqueta diferenciada, alertando o cliente sobre o risco. Informações sobre manuseio e estocagem dos produtos laminados são fornecidas aos clientes por meio do catálogo de produtos publicado pela empresa.

Há diversos procedimentos para prevenir acidentes durante a entrega do produto

Para os materiais exportados, são adicionadas duas etiquetas externas à embalagem. Para facilitar a separação de materiais no porto, é adicionada uma fita colorida de acordo com o local de destino. Para garantia do material, é colado no verso da etiqueta um selo de *magnatest* para conferir que a característica do produto é a mesma da etiqueta e do certificado de qualidade. Além disso, é anexado ao produto embarcado um certificado de qualidade.

Em 2009, A ArcelorMittal Aços Longos registrou 0,73% de reclamações totais (tonelada reclamada/tonelada expedida). Na ArcelorMittal Aços Planos, o índice é de 0,04%.

Certificado de qualidade

As informações sobre os produtos são garantidas por ensaios em equipamentos certificados, calibrados de acordo com padrões reconhecidos internacionalmente ou, ainda, que atendam a normas nacionais e internacionais

0,73%

É o índice de reclamações totais na ArcelorMittal Aços Longos

0,04%

É o índice de reclamações totais na ArcelorMittal Aços Planos

A operação de empresas do porte da ArcelorMittal Brasil exige um trabalho permanente de relacionamento com as comunidades vizinhas

Neste capítulo

- Geração de Valor
- Ajuda financeira governamental
- Fornecedores
- Comunidades
- Fundação ArcelorMittal Brasil
- Prioridade em educação
- Cultura
- Promoção Social
- Auditoria de imagem
- Direitos Humanos

Enriquecer Nossas Comunidades

Com investimentos contínuos e consistentes, buscamos contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades nas quais estamos inseridos, de nossos parceiros na cadeia de valor do aço e da sociedade em geral. Nossa linha de atuação tem como base a criação de redes de relacionamento integradas e fortalecidas por ações que valorizem a educação, a promoção social, a cultura e a saúde

DESTAQUES

A geração de valor adicionado em 2009 foi de R$ 4,74 bilhões, 30% inferior à de 2008

Os incentivos fiscais totalizaram R$ 6,9 milhões no período de 2009

Desenvolvemos programas próprios e parcerias que garantam o nosso desempenho econômico e gerem benefícios à sociedade, sobretudo às comunidades vizinhas

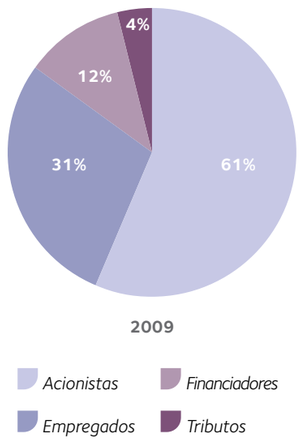
ArcelorMittal Brasil – Distribuição do Valor Adicionado

EM MILHÕES DE REAIS	2009	%	2008	%	2007	%	2006	%
Empregados	1.483	31	1.520	22	1.269	21	1.248	21
Tributos	(187)	-4	2.224	32	2.226	37	1.918	32
Financiadores	566	12	1.484	22	(798)	-13	289	5
Acionistas	2.883	61	1.630	24	3.247	55	2.565	43
Total do Valor Adicionado	4.745		6.858		5.944		6.020	

Geração de Valor

Em 2009, a Empresa gerou um valor adicionado de R$ 4,74 bilhões, montante 30% inferior ao registrado em 2008. Parte significativa desse valor se destinou à remuneração dos acionistas e à remuneração do trabalho dos empregados e financiadores, alimentando toda uma cadeia de geração de riquezas e contribuindo para impulsionar o desenvolvimento do país e das regiões em que a empresa atua. O valor negativo de tributos (veja gráfico) refere-se à Contribuição Social e ao Imposto de Renda Diferido.

Destinação dos recursos gerados
(R$ milhões)

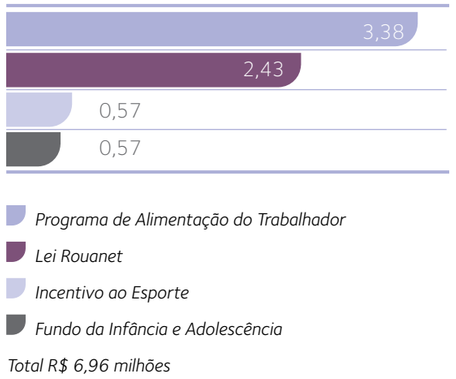


Seguindo as diretrizes globais do Grupo ArcelorMittal, assim como a cultura corporativa de cada uma de nossas unidades no Brasil, foram desenvolvidos programas próprios e parcerias que garantam que o desempenho econômico-financeiro da Empresa gere benefícios à sociedade, sobretudo às comunidades vizinhas às suas plantas industriais.

Ajuda financeira governamental

Em 2009, a ArcelorMittal Brasil recebeu incentivos fiscais no total de R$ 6,9 milhões. A organização procura otimizar a utilização dos benefícios fiscais concedidos pelo governo, nos âmbitos municipal, estadual e federal, por meio de incentivos e benefícios, em conformidade com o que está previsto nas legislações pertinentes. Esses benefícios visam incentivar a instalação ou ampliação de empreendimentos que possam impactar positivamente na economia local. Dentre os benefícios recebidos do Governo Federal, no âmbito do Imposto sobre a Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, destacam-se os seguintes:

Ajuda financeira do governo
(R$ milhões)



Total R$ 6,96 milhões

Para garantir que nossos prestadores de serviços estejam em conformidade com a legislação, realizamos auditorias desde 2003. Em 2009, 45 fornecedores das unidades de longos foram auditados e mais de 5.800 itens, verificados

23,5%

das aquisições de insumos e outros materiais das unidades de longos foram feitas em âmbito regional ou local em 2009

CONFORMIDADE DOS FORNECEDORES

Com o objetivo de contribuir para manter as empresas prestadoras de serviço em conformidade com as exigências da legislação, as unidades de aços longos da ArcelorMittal Brasil realizam, desde 2003, um ciclo anual de auditorias. Mais do que verificar o cumprimento de exigências legais no que tange a normas contratuais e questões trabalhistas, previdenciárias e fiscais, os auditores atuam como consultores, auxiliando os fornecedores a acompanhar as atualizações da legislação. Dessa forma, a ArcelorMittal Brasil (Empresa) garante a sustentabilidade de seus parceiros estratégicos, mitiga substancialmente os riscos legais e multiplica valores corporativos relacionados à governança das empresas, dando solidez e reciprocidade às relações comerciais.

A cada ano, são realizadas visitas às empresas prestadoras de serviços que trabalham dentro das instalações das unidades industriais de aços longos ou que são fornecedores estratégicos. Nessas visitas, são feitas verificações no local de trabalho, e os auditores têm a oportunidade de entrevistar os empregados, visando assegurar boas condições de trabalho. Conjuntamente às áreas fiscal e jurídica, são verificados os aspectos fiscais-tributários, trabalhistas e previdenciários, além dos recolhimentos dos encargos nas esferas federal, estadual e municipal. Outros aspectos incluídos na auditoria são: folha de pagamento, condições de segurança e higiene no local de trabalho, pagamento de horas extras e adicionais e cumprimento das obrigações estabelecidas no acordo coletivo de trabalho. Quando os auditores verificam algum indício de não conformidade, elaboram um plano de ação com as medidas corretivas e fazem o acompanhamento de sua aplicação na empresa, até que a situação seja solucionada.

Em 2009, foram realizadas auditorias em 45 empresas que atuam nas nove unidades industriais de longos. Os auditores entrevistaram 64 empregados e verificaram um total de 5.874 itens. O trabalho detectou 288 situações consideradas como não conformidades e, até o início de 2010, 81% dessas situações haviam sido solucionadas. Os fornecedores consideram que as auditorias permitem o estreitamento das relações comerciais com a ArcelorMittal Brasil e trazem ganhos de gestão ao apontar oportunidades de melhoria.

Fornecedores

As práticas adotadas pela ArcelorMittal Aços Longos e pela unidade de Tubarão exemplificam as políticas adotadas pelo Grupo e contribuem para o desenvolvimento do mercado local. As unidades de Tubarão e de Cariacica atuam como empresas mantenedoras do Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (Prodfor), que visa à inclusão empresarial dos fornecedores. O programa tem foco no auxílio à implementação, em pequenas e médias empresas, de um sistema de gestão da qualidade capaz de fazê-las avançar no atendimento aos padrões de fornecimento requeridos pelas grandes companhias mantenedoras do Prodfor. O programa se consolidou e cresceu ao longo do tempo, abrangendo hoje certificações também em sistemas de gestão ambiental, de saúde e de segurança ocupacional.

Em 2009, 23,5% das aquisições de insumos e outros materiais da ArcelorMittal Aços Longos foram feitas em âmbito regional ou local, garantindo a geração de empregos, o recolhimento de tributos e a melhoria das condições socioeconômicas para essas comunidades.

O relacionamento com parceiros locais, além de impulsionar a dinâmica da economia regional, permite o desenvolvimento de ações de multiplicação dos valores corporativos e de boas práticas nas áreas de qualidade, saúde e segurança e responsabilidade socioambiental.

Nossos fornecedores também recebem apoio em programas de capacitação e qualificação

O documento Condições Gerais para Contratação de Serviços – disponível na página da internet da ArcelorMittal Brasil – descreve as exigências feitas aos fornecedores antes da contratação de um serviço, que incluem itens relacionados à gestão de pessoas e a questões ambientais. Além disso, os termos dos contratos atendem aos princípios do Pacto Global, incentivando os fornecedores a adotar internamente as medidas necessárias para apoiar o tratado da ONU.

Paralelamente, as empresas fornecedoras recebem apoio da ArcelorMittal Brasil em programas de capacitação, qualificação e desenvolvimento. Com esse auxílio, tornam-se mais prósperas e competitivas, pois estão aptas a atender a exigências baseadas em critérios socioambientais.

DESTAQUES

Investimento em diversas ações para o desenvolvimento social

A meta é certificar 80% de nossos parceiros sociais em 2010

Pretendemos fortalecer nossas próprias ações com projetos em bairros vizinhos das unidades, que vão da educação sexual nas escolas à capacitação profissional de jovens

Comunidades

A operação de empresas do porte das unidades industriais da ArcelorMittal Brasil exige um trabalho permanente de relacionamento com as comunidades vizinhas. Esse engajamento se dá por meio da promoção de ações de desenvolvimento social e de melhoria da educação, investimentos em saúde e promoção da cultura local. Para isso, a Empresa mantém uma política de diálogo transparente com as comunidades, com o objetivo de desenvolver, conjuntamente, programas de acordo com as demandas de cada local e que estejam alinhados com os princípios da sustentabilidade.

A ArcelorMittal Brasil custeará a certificação de ONGs para torná-las ainda mais capacitadas

A ArcelorMittal Brasil também continua aprimorando as relações com seus diferentes parceiros sociais, para que eles possam utilizar metodologia de avaliação econômica para o impacto de suas ações. A unidade de Tubarão promoverá ainda a certificação de todas as ONGs parceiras que não contam com o certificado de Oscip ou Utilidade Pública Federal. Além de atualizar os conhecimentos sobre o assunto, a unidade custeará a certificação, com o intuito de tornar todas as ONGs ainda mais atraentes a novos investidores – e, por consequência, com maiores chances de obter novos recursos e melhores resultados. A meta é conseguir a certificação de 80% dos parceiros sociais em 2010.

A ArcelorMittal Brasil pretende ainda fortalecer suas ações sociais próprias, por meio de projetos desenvolvidos em bairros vizinhos às unidades, estabelecendo um conjunto de atividades que vai desde a educação afetiva sexual nas escolas, passando pela capacitação e emprego de jovens, até a geração de renda para seus familiares adultos.

FOCO NA SAÚDE

Antes mesmo de iniciar a construção de suas instalações, em 2001, a unidade de Vega investiu em ações de promoção da saúde para a população local. Junto com o poder público e os representantes das comunidades, a empresa realizou um diagnóstico de prioridades sociais, que constatou a necessidade de apoio na área da saúde.

A partir dessa percepção, foram aplicados mais de R$ 3 milhões, destinados, entre outras ações, à construção de quatro postos de saúde, que hoje possibilitam o atendimento a cerca de 2,2 mil famílias. Estruturados de acordo com os princípios definidos pelo Ministério da Saúde, esses postos trabalham com foco na prevenção de doenças, realizando ações de promoção social e recuperação do bem-estar familiar, por meio de um atendimento médico contínuo e qualificado.

Os investimentos da unidade de Vega na saúde incluem, ainda, a doação de equipamentos e ambulâncias, reformas de prontos-socorros e treinamento para a formação de equipes do Programa de Saúde da Família.

Em agosto de 2008, foram iniciadas as obras para a construção de um novo hospital para a cidade de São Francisco do Sul, em parceria com a prefeitura local e um consórcio de empresas do município, sob a coordenação da unidade de Vega. O novo hospital vai absorver um investimento da ordem de R$ 7,2 milhões, dos quais R$ 3 milhões sob responsabilidade da iniciativa privada. A unidade investirá cerca de R$ 1 milhão na aquisição de equipamentos.

Na unidade de Tubarão, os esforços para a melhoria do atendimento à saúde da população de Vitória resultaram em uma ação de assessoria na gestão hospitalar do Hospital Santa Casa de Misericórdia. Em 2009, a empresa iniciou um trabalho de orientação e mudança de cultura com as equipes de atendimento do hospital, que conferiu ganhos expressivos em agilidade e qualidade em diversos procedimentos na recepção aos usuários. Dessa forma, espera-se reduzir o risco de mortes em decorrência da demora no atendimento médico a pacientes, além da diminuição significativa dos índices de insatisfação dos usuários.

A Fundação ArcelorMittal Brasil busca potencializar os impactos positivos de suas ações, valorizando e respeitando as características de cada local

R$ 5.938.487,13

É o total investido pela Fundação ArcelorMittal Brasil em programas sociais em 2009

Fundação ArcelorMittal Brasil

Com 21 anos de atuação, a Fundação ArcelorMittal Brasil é uma organização sem fins lucrativos direcionada especialmente para o relacionamento da Empresa com as comunidades vizinhas, contribuindo para o seu desenvolvimento por meio de programas sociais.

Por meio de parcerias com outras entidades, como ONGs, órgãos públicos e lideranças comunitárias, a Fundação busca potencializar os impactos positivos de suas ações, respeitando e valorizando as características e as demandas de cada local.

Objetivo é formar cidadãos mais conscientes, produtivos e participantes

As ações da Fundação ArcelorMittal Brasil beneficiam cerca de 800 mil pessoas por ano. O principal foco são ações educacionais para crianças e adolescentes, com o objetivo de formar cidadãos mais conscientes, produtivos e participantes. Os programas da Fundação abrangem as áreas de educação, cultura e promoção social, sendo complementados por projetos específicos nas áreas de saúde e educação ambiental.

Uma das estratégias de sustentabilidade que ancoram as ações da Fundação é o trabalho de transferência de metodologias aos municípios atendidos.

Cerca de R$ 820 mil foram destinados a programas na área de educação, foco principal das ações da entidade

Em 2009, a Fundação ArcelorMittal Brasil investiu R$ 5.938.487,13 em programas sociais, dos quais R$ 948.359,00 foram recursos próprios e R$ 4.990.128,13 tiveram origem em incentivos fiscais. Do total investido no período, R$ 819.984,00 foram destinados a programas na área de educação, foco principal de suas ações. Os recursos foram direcionados aos programas Ensino de Qualidade (PEQ), Educar na Diversidade, Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas), Cidadania Digital, Empreendedorismo Juvenil, Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente, Cidadãos do Amanhã e em iniciativas na área da saúde, como os programas Ver e Viver, Ouvir Bem para Aprender Melhor e Sempre Sorrindo.

Prioridade em educação

As unidades da ArcelorMittal Aços Planos também investiram em diferentes ações e projetos sociais em 2009. Nesse período, a empresa buscou estreitar o relacionamento com a sociedade e procurou ajudar as comunidades locais a desenvolver suas próprias iniciativas, estabelecendo uma relação consistente de confiança e com visão de longo prazo.

A unidade de Tubarão investiu R$ 5,5 milhões em ações de responsabilidade social em 2009

As ações visam ao desenvolvimento econômico e à melhoria da qualidade de vida nas áreas de influência das unidades de Tubarão e Vega, priorizando sempre os projetos voltados à educação e com vistas a empregabilidade, geração de renda, cidadania e contribuição para a preservação e a conservação do meio ambiente.

Programas também são voltados para a geração de renda, saúde e cidadania

Também são apoiados projetos nas áreas de saúde, desenvolvimento urbano, segurança e cultura, normalmente desenvolvidos em parceria com outras empresas, governos e órgãos governamentais.

Em 2009, a unidade de Tubarão investiu R$ 5.500.000,00 em ações de responsabilidade social voltadas à comunidade, beneficiando cerca de 360 mil pessoas. Nesse período, a planta

A unidade de Vega investiu R$ 1,7 milhão em projetos sociais nas áreas de educação, meio ambiente, saúde e cultura, beneficiando mais de 12 mil pessoas

365

Famílias serão beneficiadas com o novo posto de saúde que a unidade de Vega ajudou a construir em São Francisco do Sul

implementou também o Programa de Avaliação Econômica de Projetos Sociais. Trata-se de uma ação pioneira, concebida para medir o impacto das iniciativas que a unidade apoia e conhecer, efetivamente, a transformação social que elas provocam nas comunidades atendidas. O programa reforça, ainda, a preocupação da Empresa em garantir ao terceiro setor o mesmo nível de profissionalismo e eficiência do mundo corporativo. Para a efetiva implementação dessa metodologia, a empresa decidiu, em 2009, trabalhar em conjunto com as ONGs, ajudando-as a consolidar todas as etapas para coleta de dados e aplicação dos questionários aos beneficiários, de modo a desenvolver os indicadores e iniciar a aferição dos resultados, que será feita em 2010.

A unidade de Tubarão criou programa para medir o impacto de suas ações

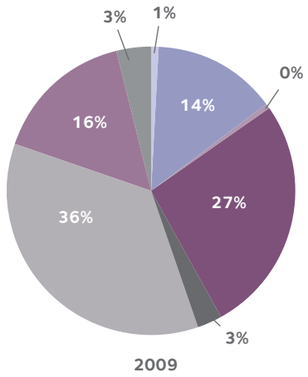
Na unidade de Vega, o ano de 2009 marcou a continuidade das ações de relacionamento com a comunidade em que está inserida, em São Francisco do Sul (SC). A empresa investiu R$ 1.700.000,00 em projetos sociais nas áreas de educação, meio ambiente, saúde e cultura, beneficiando mais de 12 mil pessoas.

O destaque são as ações em saúde, uma das prioridades da empresa. Desde o início de sua instalação, a unidade de Vega já ajudou a construir quatro postos de saúde em São Francisco do Sul. O último, inaugurado em 19 de fevereiro de 2009, contou com investimento de R$ 350 mil, destinados para a construção do prédio, para a compra de equipamentos e para a capacitação da equipe de atendimento. Cerca de 365 famílias, aproximadamente 1.460 pessoas, serão beneficiadas com esse novo posto.

O Programa de Educação e Empregabilidade de Vega já formou mais de 160 pessoas

Em 2005, a unidade de Vega iniciou o Programa de Educação e Empregabilidade, que fornece treinamento técnico para a comunidade local, atendendo à necessidade de se implementar ações que visam à qualificação profissional da população. Em 2007, foram iniciados os cursos de Processos de Soldagem, qualificando 15 soldadores em 2008, e Técnico de Enfermagem, no qual se formaram 23 profissionais em 2009. O programa, desde o seu lançamento, já formou mais de 160 novos profissionais.

Responsabilidade social
(investimentos de Tubarão, por área)



- *Ações emergenciais – 40.800*
- *Arte e cultura – 660.108*
- *Assistencial – 22.841*
- *Educação – 1.254.707*
- *Esporte – 136.215*
- *Promoção social (geração de renda) – 1.671.904*
- *Saneamento – 741.631*
- *Saúde – 175.917*

FORMAÇÃO DE SOLDADORES

A Fundação ArcelorMittal Brasil iniciou, em 2009, o programa Cidades da Solda, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Juiz de Fora. O objetivo é oferecer a oportunidade de formação como soldador aos jovens de 18 a 24 anos, preparando-os para entrar no mercado de trabalho como mão de obra especializada. As aulas, gratuitas, seguem a metodologia do Senai e incorporam como conteúdo adicional a educação para o empreendedorismo e a cidadania. A ideia é estimular não só a profissionalização, mas também a adoção de valores corporativos como segurança, qualidade, disciplina e compromisso.

A expectativa é formar 64 jovens por ano e, ainda, contribuir para a sua inserção no mercado de trabalho da região. Para isso, além de contar com a parceria de empresas do Grupo, como a ArcelorMittal Juiz de Fora e a Belgo Bekaert Arames, o projeto criou um canal de comunicação com empresas locais que têm demanda alta por profissionais soldadores. A iniciativa tem ainda a participação da Esab, empresa especializada em equipamentos para solda, da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, da Votorantim Metais e da White Martins, e apoio da Petrobras e do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp).

A primeira turma do Cidades da Solda de Juiz de Fora formou-se em fevereiro de 2010. Os 15 participantes do projeto realizaram todo o curso e cumpriram uma carga horária de 280 horas, com aulas teóricas e práticas sobre solda, além de disciplinas complementares, como matemática, segurança, cidadania e empreendedorismo. A perspectiva da empresa é multiplicar essa experiência em parcerias com outras unidades da ArcelorMittal Brasil.

A unidade de Tubarão apoiou ação semelhante no município de Serra, na região da Grande Vitória, por meio de aporte financeiro no projeto Aica (Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente). Dessa forma, foram oferecidas 100 vagas no curso Soldador Eletrodo Revestido, voltado para jovens e adultos da região. Após uma jornada de 40 horas, cerca de 90 pessoas foram capacitadas e receberam a certificação Senai. Em 2010, o projeto Cidades da Solda será replicado para o município de Serra, com o intuito de intensificar a formação especializada de soldadores, aprimorar seus resultados e complementar a carga horária profissionalizante.

26 cidades

foram beneficiadas pela oferta de programação cultural de qualidade em 2009

Cultura

As ações da ArcelorMittal Brasil para a promoção da cultura estão alinhadas às diretrizes da ArcelorMittal Foundation, que atua globalmente, dando prioridade ao investimento em educação. Em 2007, com a publicação da Política do Investimento Cultural, teve início um processo de apoio a projetos ligados aos três eixos de formação: Públicos e Plateias; Gestores Culturais; e Artistas. As diretrizes dessa política orientam o trabalho do Comitê de Cultura da ArcelorMittal Brasil, instituído em 2008, que é a área responsável pela avaliação e aprovação dos projetos que receberão patrocínio da Empresa.

Capacitação de gestores prevê a formação de profissionais com ampla visão da cultura como fator de desenvolvimento

Na área de capacitação de gestores, a Empresa promove cursos, seminários e pós-graduação. O objetivo é formar profissionais com uma visão ampla da cultura e de sua diversidade como fator de desenvolvimento local, para que estejam aptos a elaborar projetos culturais e formar uma rede de gestores. Em 2009, oito municípios foram contemplados por essas ações.

A formação de artistas contempla oficinas, núcleos de investigação teatral e mostra de espetáculos. Em 2009, esse trabalho foi desenvolvido em seis municípios de pequeno porte de Minas Gerais. Nessas localidades, as ações da Fundação representam uma ampliação das opções culturais e contribuem para a valorização da identidade local.

Sessões de cinema em São Francisco do Sul já reuniram mais de 51 mil pessoas

A ArcelorMittal Brasil também atua na formação de públicos e plateias nas áreas de artes visuais, dança, música e teatro, entre outras. Em 2009, 26 cidades de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo foram beneficiadas pela oferta de programação cultural de qualidade, aliada a *workshops* e oficinas para o público em geral. Um bom exemplo é o Projeto Musicalização, desenvolvido em São Paulo e Osasco, beneficiando 200 alunos de escolas públicas, por meio do ensino de música clássica, com ênfase na leitura de partituras e no conhecimento dos elementos musicais, além das aulas de flauta e violino. Os jovens também se apresentaram em concertos abertos ao público, sob a regência do maestro João Carlos Martins, da Fundação Bachiana.

Outro projeto que reforça a atuação da empresa na formação cultural das comunidades em que está inserida é o São Francisco em Cinema, iniciativa da unidade de Vega que arrecadou, desde a sua criação, em 2006, mais de 30 toneladas de alimentos e reuniu quase 51 mil participantes. Em 2009, o projeto promoveu sessões gratuitas para 10.319 espectadores e arrecadou 6,5 toneladas de alimentos. O evento para a comunidade de São Francisco do Sul acontece sempre no último fim de semana do mês, e o ingresso é trocado por 1 quilo de alimento, doado para entidades beneficentes. O programa tem o patrocínio da unidade de Vega e é promovido pela Prefeitura Municipal e pela Associação São Francisco do Futuro.

Clique aqui para ver a Política de Investimento Cultural da ArcelorMittal Brasil.

Promoção Social

Nas ações de promoção social, a ArcelorMittal Brasil procura investir em projetos sustentáveis que tenham continuidade e ofereçam oportunidade de participação para os públicos internos, sobretudo os empregados. Nos últimos anos, as iniciativas de voluntariado têm sido fortemente incentivadas, consolidando o programa Pró-Voluntário, pelo qual a Empresa, por meio da Fundação, orienta empregados e familiares a terem uma participação mais direta nas ações de transformação da sociedade. Em 2009, cerca de 17 mil pessoas foram beneficiadas pelas iniciativas dos comitês de voluntariado.

Programa de voluntariado estimula empregados a ajudar a transformar a sociedade

Criado na ArcelorMittal Tubarão em 2009, o Projeto Voluntariado para Aposentados segue na mesma orientação. O programa combina a experiência profissional dos aposentados da unidade com a necessidade de entidades sem fins lucrativos, apoiadas pela empresa, em adquirir conhecimento na área de gestão. Estudos realizados nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia demonstram os benefícios de iniciativas do gênero para as associações atendidas, que obtêm melhorias significativas em sua gestão, e para os próprios aposentados. Em 2009, 13 entidades aderiram ao projeto e absorveram 13 voluntários, que já estão trabalhando.

Dia V propõe atividades que incluem até a reforma da sede de instituições sociais

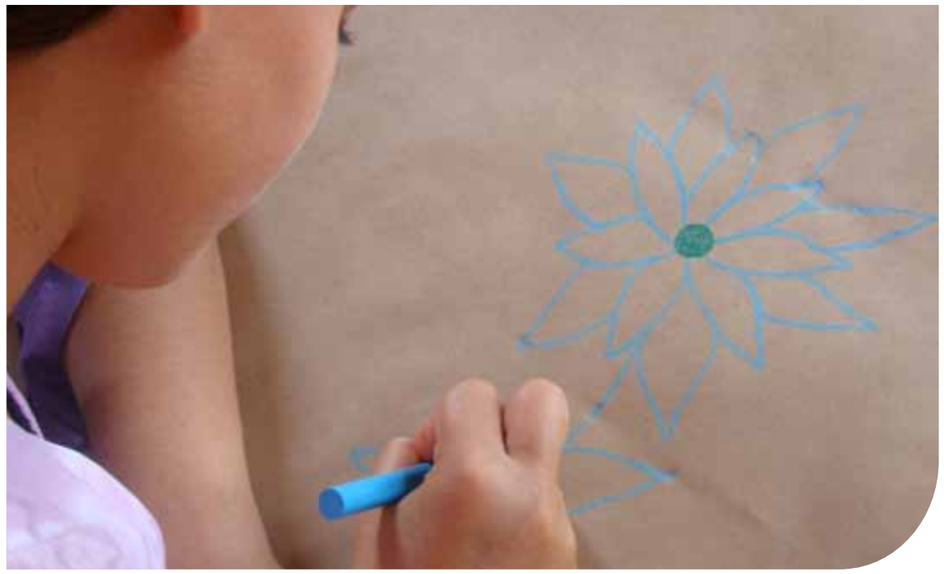
Em 2009, todas as unidades participaram do Dia V, realizado em 4 de dezembro. As atividades, programadas pelos comitês de cada unidade de forma a atender melhor à realidade local, incluíram desde doação de brinquedos até reformas em sedes de instituições sociais. Em Sabará, 53 voluntários da empresa se reuniram para realizar trabalhos de pintura, jardinagem e reparo da Escola Municipal Vereador José Lopes, revitalizando a horta e melhorando as instalações do prédio, onde estudam cerca de 500 crianças.

As atividades do Dia V atendem à orientação de buscar parcerias com os diferentes atores sociais

Também no Dia V, a unidade de Tubarão realizou uma feira de artesanato dentro de suas instalações, para exposição e venda de produtos feitos nos projetos de geração de renda da Grande Vitória, apoiados pela empresa. Durante as seis horas de exposição, foram arrecadados, em média, R$ 500,00 por instituição participante, evidenciando o que os empregados já haviam apontado em pesquisas anteriores: adquirir bens produzidos por projetos sociais é uma forma sustentável de contribuição. Em outra ação, um grupo de colaboradores iniciou o trabalho de reforma e revitalização das instalações da ONG Casa do Menino, uma das mais importantes instituições de atendimento a crianças e adolescentes da região de Vila Velha.

Em 2010, 22 organizações receberão recursos de Tubarão para desenvolver projetos

As atividades do Dia V atendem à orientação da organização na busca por parcerias e acordos de cooperação com os diferentes atores sociais (organizações do terceiro setor, governos, instituições de saúde e de educação, entre outras). O objetivo é fortalecer redes de relacionamento para potencializar os resultados em torno do objetivo de melhorar a qualidade de vida das comunidades. As parcerias realizadas com as ONGs do Espírito Santo, com o intuito de apoiar projetos sociais inovadores e voltados à solução de problemas locais, é um ponto alto desses investimentos. Em 2010, a tradicional parceria entre empresa e organizações do terceiro setor da Grande Vitória comporá um orçamento de R$ 4.700.000,00. Ao todo, 22 organizações receberão os recursos da unidade de Tubarão para o desenvolvimento das ações propostas.



Em 2009, não foi registrada nenhuma reclamação proveniente da comunidade do entorno da unidade de Tubarão, por meio dos canais de comunicação atualmente disponíveis. Visando aperfeiçoar esses canais, a área de comunicação da unidade está implementando uma nova ferramenta.

As unidades mantêm controles rigorosos dos processos para eliminar o impacto das atividades

A ArcelorMittal Piracicaba também dispõe do LAI (Levantamento de Aspectos e Impactos), no qual são identificados todos os aspectos e os impactos das áreas de trabalho que interagem ou podem interagir com a segurança e a saúde na empresa e na comunidade. Em 2009, a unidade recebeu 11 reclamações: duas por poeira, seis por ruído e três por outros motivos. Todas as demandas foram retornadas e cinco ações foram implementadas a partir de tais reclamações.

A unidade de Juiz de Fora mantém ainda rigorosos controles dos seus processos, a fim de eliminar os impactos relativos à atividade. O LAI abrange os temas relacionados ao meio ambiente. Já o Ipar (Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos) relaciona-se com as ações de saúde e segurança. Para avaliação dos impactos sociais, ambientais e econômicos de suas atividades, a unidade realiza, a cada dois anos, uma pesquisa quantitativa e qualitativa, com formadores de opinião, para avaliar a imagem da empresa e a repercussão de sua atuação na comunidade. Na última pesquisa, realizada em 2008, a empresa teve avaliação positiva de 91,4% do total de entrevistados. A pesquisa é conduzida pelo Centro de Pesquisas Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora. Em 2009, não houve registro de nenhuma reclamação da comunidade referente aos processos e programas da unidade de Juiz de Fora.

Auditoria de imagem

Entre as ações de avaliação do impacto de suas atividades na sociedade, a ArcelorMittal Brasil realiza um levantamento mensal das notícias publicadas na imprensa. Notas e matérias citando a empresa são classificadas de acordo com os critérios do Índice de Qualidade de Exposição na Mídia (IQEM), o que permite acompanhar a visão da imprensa e, consequentemente, dos leitores, sobre a forma de atuação em diversos aspectos. As informações coletadas e as avaliações passam, anualmente, por uma consolidação que permite apontar os avanços e as oportunidades de melhoria.

DIGNIDADE E ATENÇÃO

Tudo começou com uma visita do grupo de voluntários da ArcelorMittal Cariacica ao centro de saúde de Jardim América, há quatro anos. No local, os idosos do bairro recebem atendimento de saúde e fazem tratamentos terapêuticos. A ideia surgiu na hora: desenvolver um trabalho com atividades criativas para envolver esse público, criando laços de amizade, conscientizando sobre a importância de continuar o tratamento e estimulando a autoestima.

Assim nasceu o Projeto Digna Idade, que, hoje, é uma referência de qualidade na área de voluntariado por alcançar resultados significativos em pouco tempo e com custo de apenas R$ 350,00 mensais. A melhoria na qualidade de vida dos idosos é atestada pelo engajamento dos profissionais de saúde do centro, que passaram a encaminhar seus pacientes ao Digna Idade, como uma extensão do tratamento.

O projeto ocupa uma das salas do centro de saúde e promove oficinas de artesanato toda semana, sempre às quintas-feiras. A intenção é apenas divertir e ocupar os participantes com uma atividade criativa e que pode ser feita em grupo. Não há intenção de gerar renda ou profissionalizar. A produção de peças artesanais fica em segundo plano, já que a prioridade é a troca de afeto e atenção, para criar novos laços de amizade e fortalecer a vontade dos idosos de cuidarem de sua saúde.

Em 2009, o Digna Idade foi escolhido para representar a ArcelorMittal Brasil no *Performance Excellence Awards*, premiação mundial do Grupo. Fácil de ser multiplicado, esse é um projeto que pode inspirar voluntários a desenvolver ações semelhantes em qualquer lugar do mundo.

86%

dos profissionais da organização receberam treinamento sobre questões éticas, corrupção e direitos humanos

VIDA E CIDADANIA

O ano de 2009 marcou o início da campanha Integrada de Doação de Sangue, promovida pelos Comitês de Voluntariado de várias unidades da ArcelorMittal Brasil. Além de contribuir para os hemocentros de cada cidade, a concentração de ações nos mesmos dias favorece a mobilização e a conscientização dos empregados sobre a importância de doar sangue.

A campanha foi realizada em duas etapas, uma em junho e outra em dezembro, e resultou na coleta de 248 bolsas de sangue no total, envolvendo as unidades de Belo Horizonte, Cariacica, Contagem, Hortolândia, Juiz de Fora, Osasco, Piracicaba e Sabará.

Já a ArcelorMittal João Monlevade deu continuidade ao Programa Doadores de Vida, realizado desde 2006 em parceria com a Fundação Centro de Hemoterapia de Minas Gerais (Hemominas), que vai até o município coletar sangue dos doadores, quatro vezes por ano. O programa tem a participação dos empregados e também de pessoas da comunidade de João Monlevade e de cidades vizinhas. A mobilização é feita por meio de ampla divulgação na imprensa regional, distribuição de cartazes e propaganda nas rádios.

Em 2009, o programa coletou 422 bolsas, em três etapas de doação de sangue. A quarta etapa foi voltada exclusivamente ao cadastro de doadores de medula óssea no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) e somou mais 321 candidatos aos 3.159 já registrados na primeira campanha, em 2006. Nessa mesma etapa, na unidade de Tubarão, foram cadastradas mais de 1.010 pessoas, entre empregados e contratados de toda a empresa, com destaque para os novos colaboradores, que compareceram em grande número durante os cinco dias de campanha.

Direitos Humanos

A manutenção de relações éticas, transparentes e de confiança entre a ArcelorMittal Brasil e seus *stakeholders* é um dos pilares da sustentabilidade de seus negócios. Para realizar a gestão de suas relações, a Empresa conta com a orientação do Código de Conduta, que estabelece as normas e os procedimentos exigidos do profissional quando este atuar em nome da organização. O conteúdo do código, que trata de temas ligados a questões éticas, corrupção e direitos humanos, foi objeto de treinamentos oferecidos a 16.295 empregados em 2009, número que corresponde a 86,45% do quadro total da Empresa.

Ao todo, 670 pessoas foram treinadas sobre a política de informações privilegiadas

No período, a ArcelorMittal Brasil treinou ainda 1.215 pessoas em sua Política de Defesa da Concorrência, destinada a profissionais das áreas de *marketing*, vendas, suprimentos, fusões e aquisições, relações com investidores e jurídica, entre outras, além de membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Os treinamentos referentes à Política de Informações Privilegiadas foram realizados com 670 pessoas, também de áreas-alvo, como finanças, fusões e aquisições, relações com investidores, comunicação, relações internacionais e membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Meta para 2010 é treinar todos os profissionais para a nova política Anticorrupção

A empresa mantém, ainda, uma Política de Denúncias para relatos de comportamentos impróprios relacionados a questões contábeis, de auditoria, financeiras ou envolvendo suborno. É um canal aberto para que empregados reportem comportamentos irregulares a superiores imediatos, ao departamento jurídico ou à auditoria interna, sem que sejam expostos. Caso o praticante do comportamento ilícito seja uma dessas pessoas, há a possibilidade de a denúncia ser realizada de forma digital e anônima em esferas hierárquicas mais elevadas.

Para 2010, a meta da organização é recertificar as políticas do Código de Conduta, Defesa da Concorrência e Informações Privilegiadas. A Empresa pretende ainda treinar todos os seus empregados para a nova política Anticorrupção que será adotada e está em fase de elaboração – em 2009, tal política foi divulgada e distribuída a todos os empregados; porém, nenhum passou por treinamento específico voltado para esse tema. De qualquer forma, não existem ações judiciais em que a ArcelorMittal Brasil e/ou seus empregados, no exercício de suas funções, tenham sido condenados por prática de atos de corrupção em 2009. É importante ressaltar, ainda, que não há nenhuma sanção administrativa nem judicial de materialidade relevante a ser relatada. Todos os processos administrativos e as ações fiscais-tributárias, cíveis e trabalhistas existentes estão sendo discutidos de boa-fé pela empresa.

Outro objetivo é passar as diretrizes das leis antitruste para 1.650 pessoas

A ArcelorMittal Brasil também tem como objetivo para 2010 passar as diretrizes das leis de defesa da concorrência antitruste para 1.650 empregados das áreas de vendas, *marketing*, suprimentos, financeira, fusões e aquisições, relações internacionais, comunicação, relações com os investidores, jurídica e auditoria. Está prevista, ainda, a realização de

Todos os contratos da organização com fornecedores de serviços têm cláusulas sobre obrigações fiscais, trabalhistas, ambientais, segurança do trabalho e trabalho infantil

treinamentos regulares para novos empregados antes de eles completarem dois meses de admissão.

Contratos com fornecedores também têm de conter o Código de Ética da empresa

Para assegurar as boas práticas de responsabilidade social e garantir a defesa dos direitos humanos, todos os contratos da ArcelorMittal Brasil com fornecedores de serviços possuem cláusulas referentes a obrigações fiscais, trabalhistas, ambientais, segurança do trabalho e trabalho infantil. Em todas as ordens de compras de materiais constam itens relacionados à necessidade de cumprimento do artigo 7º inciso XXXIII da Constituição Federal (trabalho infantil) e das obrigações ambientais e de segurança do trabalho.

Na ArcelorMittal Aços Longos e ArcelorMittal Aços Planos, os pagamentos para os fornecedores de serviços somente são realizados após a comprovação dos recolhimentos, por meio do envio das guias junto com as notas fiscais. As práticas adotadas pela Gerência Geral de Compras das Américas Central e do Sul estabelecem que os contratos com os fornecedores, inclusive corporativos, devem conter obrigatoriamente o Código de Ética da Empresa e incorporem instrumentos para atuação nos programas de redução de consumo de energia, água, papel, lâmpadas e insumos.

Políticas públicas

A Fundação ArcelorMittal Brasil desenvolve programas de forma compartilhada com o poder público, empresas e ONGs parceiras, respeitando as necessidades locais e as identidades regionais. Para alcançar resultados efetivamente transformadores e de longo prazo, a atuação da Fundação inclui a transferência das metodologias dos programas aos municípios atendidos, o que garante a sustentabilidade da iniciativa, uma vez que confere ao poder público todas as ferramentas para continuar a desenvolver aquela ação social. Dessa forma, a Empresa contribui para a elaboração de propostas de interesse público com atenção aos aspectos sociais, culturais e ambientais. Esse trabalho já originou dois programas que se tornaram política pública em diversos municípios: o Programa Ensino de Qualidade (PEQ) e o Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas).

Projetos da Fundação em parceria com outras entidades já viraram políticas públicas

Para se inteirar dos interesses e das necessidades das comunidades em que a Empresa atua, a Fundação realiza visitas anuais aos municípios e se reúne com o poder público e com a unidade local da ArcelorMittal, a fim de discutir os objetivos de cada uma das partes em relação ao investimento social no município e definir a melhor opção para cada realidade.

Parceria da ArcelorMittal Brasil com o Ministério Público trata do desenvolvimento comunitário

Em 2009, foi realizado em Vitória, no Espírito Santo, o I Encontro Estadual de Desenvolvimento Comunitário. Temas como planejamento familiar, gravidez precoce, pedofilia, trabalho infantil, segurança pública, políticas de saúde, desenvolvimento local e sustentável e diversos outros assuntos nortearam o evento. Realizado pelo Ministério Público, o encontro abordou projetos e ações relacionados aos direitos e deveres da população em geral e ofereceu uma série de atendimentos. Orientação previdenciária e benefícios sociais do trabalhador, coleta de sangue e cadastro de medula óssea, corte de cabelo, emissão de documentos, informações sobre drogas e muitos outros serviços estiveram disponíveis gratuitamente para o público. O objetivo da parceria entre a ArcelorMittal Brasil e o Ministério Público foi reunir as entidades e os organismos que tratam de assuntos voltados para o desenvolvimento comunitário. Para 2010, a meta é visitar todos os municípios de atuação da Fundação e se reunir com o poder público e a unidade local da empresa.

O VALOR DA DIVERSIDADE

A diversidade é um fator inerente em uma empresa com unidades industriais em 28 países. Para o Grupo ArcelorMittal, essa característica é um desafio e também uma oportunidade para construir um ambiente de trabalho moderno e flexível, que propicie a revelação da originalidade e do talento de todos os empregados. Esse é o principal objetivo da Política de Diversidade e Inclusão, lançada mundialmente em 2009.

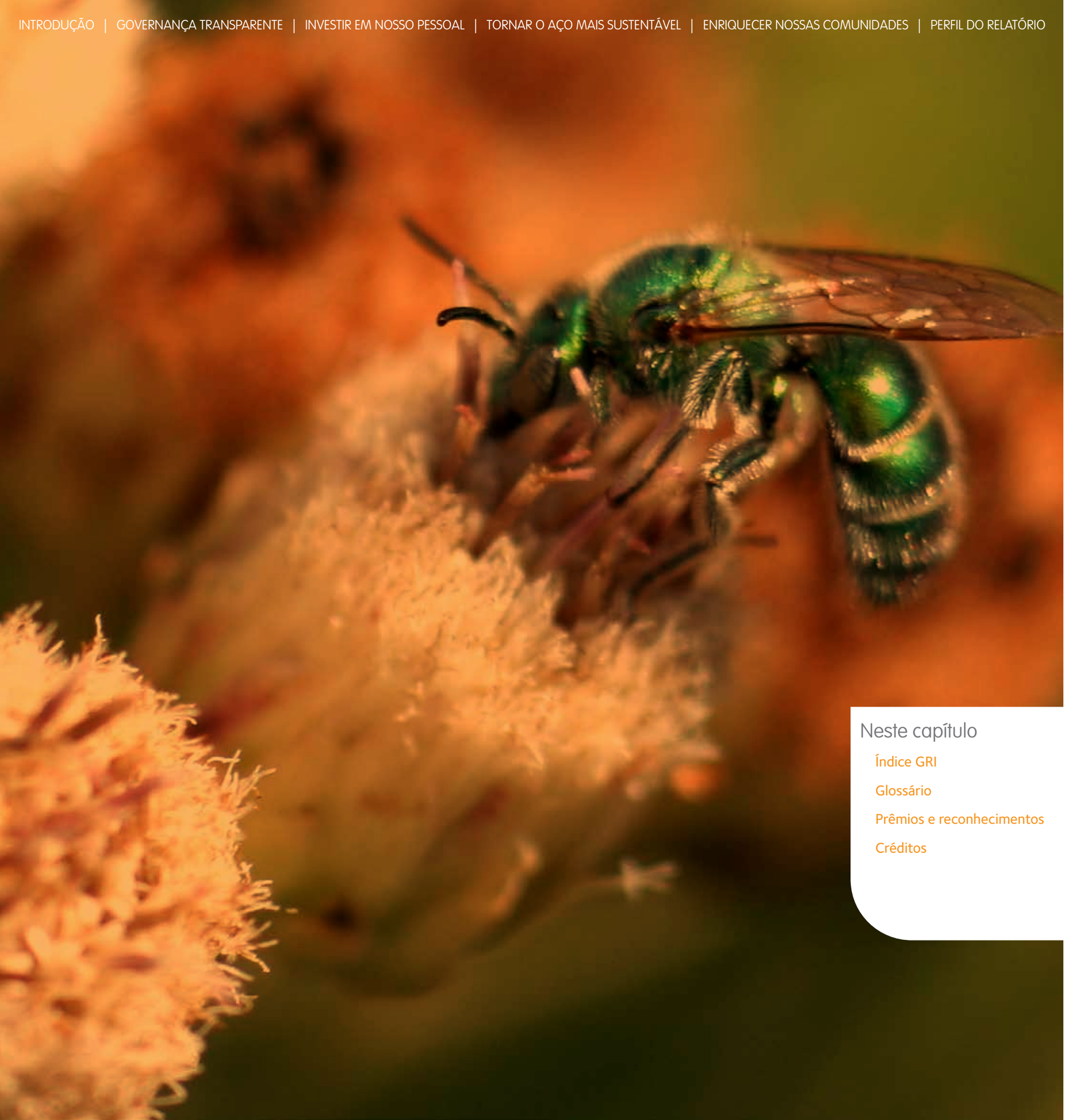
A ArcelorMittal Brasil, que tem um histórico de valorização da diversidade e da promoção de inclusão de seus empregados, iniciou em novembro de 2009 uma campanha institucional de preparação do público interno para o lançamento da nova política, em 21 de maio de 2010, data instituída pela Unesco como o Dia Mundial da Diversidade Cultural. A campanha tem o intuito de disseminar o conceito de respeito às diferenças de cultura, etnia, idade, gênero, deficiências e origem social.

Os projetos de inclusão de pessoas com necessidades especiais estão entre as ações de promoção da diversidade que serão fortalecidas com a implantação da nova política.

O Projeto Somar, lançado em 2007 pela unidade de Tubarão, vem se destacando como promotor da capacitação de pessoas com necessidades especiais para o mercado de trabalho local. Em 2009, o programa concentrou investimentos na formação de mecânicos e eletrotécnicos, duas profissões com grande chance de emprego na região da Grande Vitória, no Espírito Santo. Realizados em parceria com o Senai, os cursos tiveram, em 2009, a participação de 84 alunos, em três turmas que, depois, farão estágio na empresa.

Todas as unidades de aços longos estão envolvidas no Projeto PCD, também desenvolvido em parceria com o Senai, para a capacitação de pessoas com necessidades especiais. Em 2009, foi realizado o primeiro processo de recrutamento e seleção, resultando na formação de uma turma de 21 alunos, com pessoas de Belo Horizonte e Sabará; duas turmas, com um total de 40 alunos, em João Monlevade; e uma turma de 20 alunos, em Juiz de Fora. Internamente, a fim de contribuir para a inclusão desses novos contratados no ambiente de trabalho, a empresa está desenvolvendo ações de comunicação com os empregados, incluindo a capacitação das pessoas que serão seus gestores diretos.

ANTERIOR ◀ ▶ PRÓXIMA



Neste capítulo

Índice GRI
Glossário
Prêmios e reconhecimentos
Créditos

Perfil do relatório

A ArcelorMittal Brasil considera que o Relatório de Sustentabilidade 2009 atende às exigências e aos critérios para o nível B de aplicação das diretrizes GRI

Sobre o relatório

Este relatório de sustentabilidade apresenta aos diversos públicos de interesse as informações referentes ao desempenho econômico, social e ambiental da ArcelorMittal Brasil no período de 2009. A publicação segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e aborda os esforços, avanços e desafios da empresa para melhorar seus processos no ciclo de produção do aço. Este relato traz as iniciativas da ArcelorMittal Brasil para reduzir o impacto de suas atividades no meio ambiente e nas comunidades em que atua, além de informações sobre as práticas de governança corporativa e a visão estratégica da empresa. Seu conteúdo foi definido pelo grupo de trabalho transversal, com base em pesquisas realizadas em 2008. As respostas aos indicadores referem-se ao período de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2009, e abrangem as operações referentes às unidades brasileiras de aços longos e planos, bem como parte das informações dos segmentos de Distribuição, Produção de Energia e Mineração.

Conteúdo do relatório

	C	C+	B	B+	A	A+
Perfil da G3 (Resultado)	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15	Com Verificação Externa	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C+: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17	Com Verificação Externa	O mesmo exigido para o Nível B	Com Verificação Externa
Informações sobre a forma de gestão da G3 (Resultado)	Não exigido		Informações sobre a forma de gestão para cada categoria de indicador		Forma de gestão divulgada para cada categoria de indicador	
Indicadores de desempenho da G3 & indicadores de desempenho do suplemento setorial (Resultado)	Responder a um mínimo de dez indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas: econômica, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada Indicador essencial da G3 e do suplemento setorial com a devida consideração ao princípio da materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao indicador ou (b) explicando o motivo da omissão.	

ITEM	*ASSUNTO*	*PÁGINA*
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
1.1	Declaração do presidente	3
1.2	Declaração dos principais impactos, riscos e oportunidades.	3, 7 e 10
PERFIL ORGANIZACIONAL		
2.1	Nome da organização.	5
2.2	Produtos e serviços, incluindo marcas.	6
2.3	Estrutura operacional.	6
2.4	Localização da sede da organização.	36
2.5	Países e região onde a organização atua	5
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	10
2.7	Mercados atendidos	6
2.8	Porte da organização	5
2.9	Mudanças durante o período coberto pelo relatório.	3, 7, 9
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	49
PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO		
3.1	Período coberto pelo relatório	01/01 a 31/12 de 2009
3.2	Data do relatório anterior	01/01 a 31/12 de 2008
3.3	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas e ao seu relatório e seu conteúdo.	Sobre o relatório
3.5	Definição do conteúdo do relatório (temas, prioridades, *stakeholders*)	Definido pelo grupo permanente interno de trabalho
3.6	Limite do relatório	Operações referentes às unidades brasileiras de aços longos e planos, além de parte das informações dos segmentos de Distribuição, Produção de Energia e Mineração
3.7	Limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	
3.8	Base para relatório no que se refere a outras instalações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	Sobre o relatório
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos.	Protocolos GRI
3.10	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	Sobre o relatório
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores (escopo e/ou medições).	Não houve
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	Tabela GRI
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	Não houve.
GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO		
4.1	Estrutura de governança da organização.	12
4.2	Presidência do grupo de governança	12
4.3	Porcentagem dos conselheiros que são independentes, não executivos	Relatório Anual
4.4	Mecanismos para acionistas fazerem recomendações ao Conselho de Administração	12
4.5	Relação entre a remuneração e o desempenho da organização.	Bônus fundamentado em metas econômicas, ambientais, sociais e de gestão do trabalho
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança.	12
4.7	Qualificações dos membros do mais alto órgão de governança.	12
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos.	13

4.9	Responsabilidades pela implementação das políticas econômicas, ambientais e sociais	12 e 14
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho (econômico, ambiental e social)	12
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	Relatório Anual
4.12	Princípios e/ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	12
4.13	Participação em associações	14
ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS		
4.14	Relação dos grupos de *stakeholders* engajados pela organização.	10
4.15	Base para a identificação e a seleção de *stakeholders* com os quais engajar.	12
4.16	Abordagens para o engajamento dos *stakeholders*	10
4.17	Preocupações levantadas por meio do engajamento dos *stakeholders*	7, 9 e 10
FORMA DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO		
INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	40
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas.	23
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício	16
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	40
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local.	18
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	41
EC7	Contratação local	42
EC8	Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público.	42
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL		
EN1	Materiais usados, por peso ou volume.	32
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	32
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	26
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária.	27
EN5	Energia economizada em virtude de a melhorias em conservação e eficiência.	26, 27 e 28
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	26
EN8	Total de água retirada, por fonte.	24
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	23 e 24
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	24
EN11	Localização e tamanho da área possuída.	33 e 34
EN12	Impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços.	33 e 34
EN15	Espécies em risco	35
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	28 e 29
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa	29
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	29
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	29
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	28
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	25
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e métodos de disposição.	30
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	Não houve derramamentos significativos no período
EN24	Peso de resíduos transportados considerados perigosos	31
EN25	Descrição de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e hábitats.	33
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais.	23
EN28	Valor de multas e número total de sanções resultantes da não conformidade com leis	Não houve
EN29	Impactos ambientais referentes a transporte de produtos e de trabalhadores.	27
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental.	33
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL		
PRÁTICAS TRABALHISTAS		
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	16
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregos, por faixa etária, gênero e região.	16
LA3	Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários.	18
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva.	47
LA5	Descrição de notificações (prazos e procedimentos).	Após reunião com sindicatos (normalmente em setembro), mudanças significativas são informadas e postas em discussão
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde.	20
LA7	Taxa de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos	21
LA8	Programas de educação, prevenção e controle de risco	20 e 21
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	20
LA10	Média de horas, por treinamento, por ano	17
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua.	17
DIREITOS HUMANOS		
HR1	Descrição de políticas e diretrizes para manejar todos os aspectos de direitos humanos.	41
HR2	Empresas contratadas submetidas a avaliações referentes a direitos humanos.	41
HR3	Políticas para a avaliação e o tratamento do desempenho em direitos humanos	47
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	Não houve casos de discriminação
HR5	Política de liberdade de associação e o grau da sua aplicação.	A Empresa garante a todos os empregados o direito de livre associação e, portanto, de negociação coletiva.
HR6	Medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	Em 2009 não foi registrada nenhuma ocorrência relativa a trabalho infantil. Para 2010, a empresa buscará realizar inspeções e auditorias de segurança do trabalho, de forma a garantir condições seguras e saudáveis aos seus colaboradores.
HR7	Medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado	Não foi registrada nenhuma ocorrência relativa a trabalho infantil ou análogo ao escravo, tampouco casos de discriminação de qualquer tipo (sexista, racial ou religiosa, entre outras).
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e as medidas tomadas.	A empresa não está localizada próxima a áreas indígenas.
SOCIEDADE		
SO1	Programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades.	42
SO2	Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.	47
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e nos procedimentos anticorrupção	47
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	47
SO5	Posições quanto a políticas públicas	48
SO6	Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições.	48
SO8	Descrição de multas significativas e número total de sanções não monetárias.	47
RESPONSABILIDADES SOBRE O PRODUTO		
PR1	Política para preservar a saúde e a segurança do consumidor durante o uso do produto	37

PR2	Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços.	37
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem.	37 e 38
PR4	Não conformidades relacionadas à rotulagem de produtos e serviços.	38
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas.	38
PR6	Programas de adesão à leis, normas e códigos voluntários.	A ArcelorMittal atendeu a todas as legislações e códigos publicitários .
PR7	Casos de não conformidade relacionados à comunicação de produtos e serviços.	Não houve qualquer não conformidade referente à comunicação de produtos e serviços.
PR8	Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade de clientes	Não houve reclamações no período
PR9	Multas por não conformidade relacionadas ao fornecimento e uso de produtos e serviço.	Não houve.
INDICADORES SETORIAIS		
CAPTAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA		
MM1	Contribuição econômica para o desenvolvimento local	41
BIODIVERSIDADE		
MM3	Gerenciamento da biodiversidade	33
MATERIAIS		
MM4	Produto(s) derivado(s) de materiais secundários	32
MM5	Avaliação da ecoeficiência	23
MM6	Gerenciamento de resíduos	30
COMUNIDADE		
MM7	Incidentes e efeitos nas comunidades	37
PREPARO PARA EMERGÊNCIAS		
MM12	Preparo para emergências	37
SAÚDE E SEGURANÇA		
MM13	Casos novos de doenças ocupacionais	21

Glossário

Área reabilitada: espaço ambiental reabilitado por remediação, descontaminação ou contenção/isolamento de áreas contaminadas, viabilizando a área para novos usos, sem riscos para a saúde humana e assegurando sua produtividade econômica e suas funções sociais.

Ebitda: sigla em inglês para lucro antes de juros, imposto de renda, amortização e depreciação. Demonstra o desempenho da empresa ao levar em consideração somente os ganhos gerados por sua atividade principal.

Ecotoxicidade: indicador de controle da qualidade de efluentes e dos impactos em organismos aquáticos.

Efluente: qualquer tipo de líquido que sai de um sistema, como tubulações, canais e reservatórios. Define-se efluente industrial como a descarga de poluentes feita por fontes industriais. Padrão de efluente é a quantidade e a qualidade de efluentes que se permitem jogar num curso d'água.

Escória de aciaria: subproduto da produção do aço resultante da agregação de diversos elementos que não estão presentes no material finalizado. É composta de diversos óxidos, como CaO e MgO, e é expansível em decorrência das reações químicas desses óxidos. As limitações encontradas no material são basicamente: heterogeneidade, alto teor de cal livre e a ausência de atividade hidráulica.

FSC: sigla de Forest Stewardship Council, organização que certifica o bom manejo das florestas brasileiras seguindo critérios que conciliam salvaguardas ecológicas, benefícios sociais e a viabilidade econômica.

Global Reporting Initiative (GRI): acordo internacional cuja missão é elaborar e difundir o Guia para Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, aplicáveis global e voluntariamente pelas organizações que desejam divulgar os aspectos econômicos, ambientais e sociais de suas atividades, produtos e serviços. Atualmente, mais de 5 mil empresas em todo o mundo aderem aos princípios GRI e publicam relatórios de sustentabilidade com base em suas diretrizes.

GMB: sigla de Group Management Board, que se reúne semanalmente para gerenciamento das operações do Grupo ArcelorMittal. Isso inclui a implementação de estratégias definidas pelo conselho, que acompanha de perto esses trabalhos, e o monitoramento das medidas definidas para cada uma das unidades regionais de negócios.

Governança corporativa: sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo a tomada de decisões e os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal.

Opacidade: capacidade da fumaça em reter a passagem da luz; quanto mais opaco, maior é a quantidade de material particulado. Se a fumaça é preta, significa que está gerando poluição por falta de manutenção dos motores.

Processo de alto-forno: processo de redução de minério de ferro a altas temperaturas alimentado por uma mistura composta, principalmente, por coque (derivado do carvão mineral) e cujo resultado final é o ferro-gusa (matéria-prima para a produção de aço).

Reserva Legal: área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural que não seja de preservação permanente. O objetivo em se decretar e classificar uma área como Reserva Legal é garantir a sua conservação e a reabilitação de seus processos ecológicos, bem como a conservação da biodiversidade e a proteção da fauna e flora locais. Ela pode variar de acordo com o bioma e o tamanho da propriedade. O conceito de Reserva Legal está no Código Florestal, art. 1º, § 2º, III.

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN): categoria de unidade de conservação criada pela vontade do proprietário rural, ou seja, sem desapropriação de terra. A criação de uma RPPN é um modo de o proprietário assumir o compromisso com a conservação do local. Isso inclui a proteção de recursos hídricos, manejo de recursos naturais, desenvolvimento de pesquisas científicas, manutenção de equilíbrios climáticos, entre outros serviços ambientais.

Stakeholders: são os diversos públicos de interesse da empresa, ou seja, indivíduos ou organizações direta ou indiretamente envolvidos, ou cujos interesses podem ser positiva ou negativamente afetados pelas atividades de uma empresa.

Valor Adicionado: mede a riqueza gerada pela empresa a partir da diferença entre a receita de venda e os custos dos recursos adquiridos de terceiros.

Prêmios e reconhecimentos

Programa Tear – Tecendo Redes Sustentáveis
Um dos ganhadores do Prêmio Faz a Diferença, promovido pelo jornal O Globo, na categoria Razão Social. O programa, desenvolvido pelo Instituto Ethos, teve a ArcelorMittal Brasil como empresa-âncora na cadeia de siderurgia. O mesmo programa foi considerado referência pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).

Prêmio Época de Mudanças Climáticas - Revista Época
A ArcelorMittal Brasil foi premiada na categoria Estratégia por seus projetos de MDL e créditos de carbono.

Prêmio Dê Crédito ao Meio Ambiente – Ministérios do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia e Revista Meio Ambiente Industrial
A ArcelorMittal BioEnergia foi reconhecida pelo Programa Produtor Florestal.

Prêmio Paulista de Gestão da Qualidade - Instituto Paulista de Excelência de Gestão
A ArcelorMittal Piracicaba venceu na categoria Grandes Empresas.

Créditos

ArcelorMittal Brasil
Centro Corporativo: Av. Carandaí, 1115
CEP 30130-915 – Belo Horizonte – MG
Tel. 55 31 3219-1122

Coordenação geral: Gerência Geral de Comunicação e Relações Institucionais

Informações e indicadores: Grupo de Trabalho – Comunicação para a Sustentabilidade

Conteúdo, redação e design: Report Comunicação

Fotos: arquivo ArcelorMittal

Informações específicas ou complementares de cada empresa controlada podem ser obtidas na Internet, no site *www.arcelor.com.br*. Em caso de dúvidas, sugestões, críticas ou reclamações, contate o gerente geral de Comunicação e Relações Institucionais da ArcelorMittal Brasil, escrevendo para *comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br*